



ISIPELL

**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO,
LÍNGUAS E LINGUAGENS
09 A 11 DE AGOSTO DE 2017**

CADERNO DE RESUMOS

**IFTO/PARAÍSO DO TOCANTINS
PARAÍSO DO TOCANTINS— TOCANTINS—BRASIL**

[HTTPS://ORGANIZACAOSIELL.WIXSITE.COM/SIELL2017](https://organizacao.siell.wixsite.com/siell2017)

Organizadores

Josinaldo Oliveira dos Santos

Mariane Freisleben

Paula Jucá de Sousa Santos

**CADERNO DE RESUMOS DO I SIMPÓSIO
INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, LÍNGUAS E
LINGUAGENS:**

As tecnologias educativas em ação

1ª Edição

Paraíso do Tocantins – Tocantins

IFTO

2017

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO

REITOR

Francisco Nairton do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Soares LelisGori

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Danilo Gomes Martins

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ovídio Ricardo Dantas Junior

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INVOCAÇÃO

Augusto Cesar dos Santos

Editoração

Josinaldo Oliveira dos Santos

Paula Jucá de Sousa Santos

Mariane Fresleben

Diagramação

Maria Lúcia Adriana da Silva Gomes

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Estadual do Piauí

Pró-Reitoria de Pesquisa

Serviço de Processamento Técnico

C749

Simpósio Internacional de Educação, Línguas e Linguagens: as tecnologias educativas em ação (1.: 2017: Paraíso do Tocantins, TO).

Caderno de Resumos [do] I Simpósio Internacional de Educação, Línguas e Linguagens, 09 a 11 de agosto de 2017, Paraíso do Tocantins, Tocantins, Brasil / Teresina: UESPI, 2017. 100 p.: il.

ISBN:978-85-8320-190-8

1. Educação. 2. Línguas. 3. Linguagens. I. Título.

CDD 400

Cada resumo desta publicação é de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores. Os organizadores não respondem por qualquer erro que eventualmente exista nos textos

Realização:

*Campus Paraíso do Tocantins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins*

Presidente do Simpósio Nacional: Prof. Me. Josinaldo Oliveira dos Santos

Presidente do Simpósio Local: Prof^ª. Ma. Paula Jucá de Sousa Santos

CADERNO DE RESUMOS I SIELL 2017

Prof. Me. Josinaldo Oliveira dos Santos - Presidente da Comissão Organizadora
Prof. Ma. Paula Jucá de Sousa Santos- Presidente Local da Comissão Organizadora
Esp. Amarildo da Silva Cunha – Vice -Presidente Local da Comissão Organizadora
Prof. Dr. Rivadávia Porto Cavalcante – Coordenador do Comitê Científico

Comitê de Organização Geral - Permanente

Elkerlane Martins de Araújo
Graziani França Claudino de Anicézio
Márcia Sepúlveda do Vale
Mirian Nichida
Patrícia Luciano Farias Teixeira
Paula Jucá de Sousa Santos

Comitê de Organização Geral - Colaboradores

Adriana Carvalho Capuchino
Clodes Santos Filho
Éber Eurípedes de Souza
Elkerlane Martins de Araújo
Eliane Ferreira do Nascimento
Érick Henrique Silva Góes
Flávio Eliziário
Francisco Willians Makoto Plácido Hirano
Francinete Costa Soares Barroso
Franségio Bucar Afonso Pereira
Guilherme Pereira de Carvalho
Hosana Maria Ribeiro
Jonas de Macedo Souza Júnior
Letícia Luzia da Cunha
Leandro Teófilo Pinto dos Reis
Mariane Freiesleben
Poliana Martins Marinho Barros
Roberto Lima Sales
Rivadávia Porto Cavalcante
Sérgio Luis Melo Virloi
Simone Matos Teixeira
Thatiane de Oliveira Rosa

Comitê Científico

Me. André Vinícius Lira Costa
Dra. Adriana Carvalho Capuchino
Dra. Ana Lourdes Cardoso Dias
Dra. Carina Aparecida Lima de Souza
Dra. Cristiane Miranda Martins
Me. Elkerlane Martins Moraes de Araújo
Dra. Livia Melo Chaves de Melo
Me. Mônica Teles de Moura
Me. Poliana Alves Brito
Dra. Rafaela Rocha Pinto
Dra. Rejane Ferreira de Souza
Dr. Rivadavia PortoCavalcante
Dra. Soraia C. Blank Me. Verônica Ramalho Nunes

APRESENTAÇÃO

O I Simpósio Internacional de Educação, Línguas e Linguagens, que será realizado do dia 9 a 11 de agosto de 2017, é um evento científico que visa a troca de ideias sobre práticas e pesquisas que busquem compreender, melhorar e ampliar os processos de ensino e de aprendizagem nos mais diferentes contextos. Nessa perspectiva, o SIELL (I Simpósio Internacional de Educação, Línguas e Linguagens) é uma iniciativa acadêmico-científico do Núcleo de Linguagens e do grupo de Pesquisas em Tecnologias Educacionais do IFTO *campus* Paraíso.

A primeira edição foi organizada pelo campus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins, e aconteceu entre os dias 09 a 11 de agosto de 2017. Participaram estudantes, professores, técnicos administrativos, pesquisadores, de quase todo o Brasil, além de algumas Universidades, atingindo um público de mais de 300 pessoas inscritas. Na organização, participaram mais de 30 servidores e mais de 20 alunos voluntários. O evento recebeu aproximadamente 150 artigos científicos, dos quais 120 foram aprovados para apresentação.

No I SIELL ocorreram diversas atividades relacionadas às pesquisas e inovações. Nas Comunicações Orais foram apresentados 75 trabalhos, 25 na forma de Pôster, 10 oficinas, 09 Workshops/Taller. Além dessas atividades, palestras e mesas redondas aconteceram simultaneamente.

Agradecemos o trabalho dos avaliadores, do Comitê Científico, aos membros da comissão, voluntários, instituições parceiras e demais envolvidas, os quais foram essenciais para o acontecimento e o sucesso do I SIELL.

Organização SIELL 2017.

SUMÁRIO

- I- Oficinas
- II- Pôsteres
- III- Worksop/Taller
- IV- Comunicação Oral

I Oficinas

CRIAÇÃO DE APRESENTAÇÕES GRÁFICAS UTILIZANDO A FERRAMENTA PREZI

Claudiany Calaça de Sousa. IFTO – Campus Araguatins.
claudianydesousa@gmail.com

Karoline Araújo Nascimento. IFTO – Campus Araguatins.
Karolaraujo013@gmail.com

Sábia Belle Conceição de Oliveira. IFTO – Campus Araguatins.
sabiabelle976@gmail.com

OBJETIVO:

Apresentar uma ferramenta online e moderna para a criação de apresentações gráficas e ensinar passo a passo como utilizar a ferramenta para criar apresentações em geral.

INTRODUÇÃO: O Prezi é uma ferramenta inovadora para a construção de apresentações com um formato mais moderno, atrativo e dinâmico, tornando-se ideal para temas mais jovens e com mais recursos audiovisuais, além disso disponibiliza vantagens como computação em nuvem, possibilitando o acesso de seus conteúdos de qualquer lugar. Esta ferramenta prioriza a liberdade criativa e pode ser utilizado de maneira prática e intuitiva, agilizando o compartilhamento de conteúdo a outros usuários na plataforma e nas redes sociais, favorecendo ainda a aprendizagem colaborativa. Espera-se que esta oficina permita a visualização positiva na utilização de uma ferramenta inovadora para criar e compartilhar apresentações gráficas de modo geral.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Datashow, laboratório com computadores, internet, quadro, pinceis e apagador;

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20 pessoas

TEMPO DE DURAÇÃO: 1h 30min

CONVITE ÀS LEITURAS: viagem nas asas das palavras para além do sol

Maria Célia Rodrigues da Silva – UEPA
marliars@yahoo.com.br

Os gêneros textuais vêm sendo amplamente estudados nas muitas pesquisas suscitadas pelas diversas áreas de ensino desde a última década do século XX, o

que tem colaborado para que professores das várias áreas de conhecimento se apropriem da noção de gênero para redimensionar o trabalho com as práticas sociolinguageiras de leitura e produção escrita nos espaços de sala de aula, considerando questões de interpretação, compreensão, (re)produção e (re)criação de textos de modo a trilhar caminhos diversos na sistematização do conhecimento. Trata-se de um trabalho baseado em experiências interdisciplinares com projetos de leituras desenvolvido com alunos do ensino fundamental II, de uma escola particular do município de Benevides Pará. A fundamentação teórica da pesquisa está alicerçada na concepção dialógica interacionista de Bronckart e Bakhtin a partir das pesquisas sobre gêneros elaboradas por Dolz e Schneuwly (2004), Marcuschi (2005), Koch (2009), bem como Antunes (2009). Objetiva-se assim, vislumbrar as possibilidades de uso que os gêneros textuais podem fomentar por meio de atividades práticas sobre o uso real da língua em situações de comunicação do dia a dia de modo a contribuir para a formação cognitiva de jovens leitores. O resultado do trabalho está baseado nos relatórios elaborados pelos alunos participantes de cada etapa do projeto bem como na participação deles nas programações realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros-textuais. Projetos. Leitura. Ensino.

CINE: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE EM MOVIMENTO ATRAVÉS DO CINEMA

Márcia Adriana de Faria Ribeiro (IFTO- Paraíso do Tocantins)
marcia.ribeiro@ifto.edu.br

O cinema deve ser compreendido como um meio para se dizer algo, ver algo, como um meio de linguagem que usa outras linguagens como a fotográfica, verbal, estética, musical, sentimental, literária, teatral, gestual e visual, se constituindo como um mecanismo de interação social, que transmite mensagens objetivas e diretas. Para Gerbasi (2012) o cinema é como qualquer sequência de imagens em movimento com ou sem som sincronizado. O cinema busca contar uma história, utilizando diversos meios tecnológicos com elementos como a cultura e a sociedade, de forma a expressar pensamentos, emoções, sentimentos, descobertas e talentos. A presente oficina tem como objetivo apresentar cenas e trechos de filmes de diferentes títulos e épocas, que possuem temas e imagens que falem sobre educação, cultura e o desenvolvimento da sociedade através de pessoas com talentos diversos, em especial com mensagem que busque mostrar a importância da educação na formação dos nossos alunos por meio das artes, música, dança, expressão teatral, a cultura em todas suas formas, buscando apresentar imagens e partes de filmes que retratam o alcance de objetivos de crescimento profissional e

superação social através da cultura e talento em diferentes período históricos da sociedade.

Palavras-chave: cinema; cultura; sociedade; talento.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA ANDROID COM USO DO APP INVENTOR

Igor Vinicius Pereira da Silva. IFTO – Campus Araguatins.
igor-lua@hotmail.com

Ravena Moreira da Luz. IFTO – Campus Araguatins.
ravena.daluz@gmail.com

Wanderson Carlos Rodrigues. IFTO – Campus Araguatins.
wandersonshark@gmail.com

OBJETIVO:

Apresentar uma ferramenta online e moderna para a criação de aplicativos para smartphone android e ensinar passo a passo como utilizar a ferramenta para criar aplicativos em geral.

INTRODUÇÃO: Esta é uma oficina prática de programação, na qual os participantes entrarão no mundo da computação aprendendo a programar um aplicativo para smartphone com sistema operacional android. Durante a oficina serão apresentados os princípios fundamentais de computação alinhados as diretrizes do currículo K-12 (ACM/CSTA, 2011), os quais incluem, pensar criativamente, trabalhar de forma colaborativa e raciocinar de forma sistemática e lógica, onde será repassado de forma muito simples e intuitiva. Durante a oficina os participantes aprenderão passo-a-passo todo o processo de criação de apps usando o App Inventor, mesmo se nunca programaram antes. Google App Inventor é uma ferramenta desenvolvida pela google que permite a criação de aplicativos para smartphones que rodam sistema operacional android. Durante a oficina será criada uma aplicação mostrando a interface visual do App Inventor. A metodologia utilizada consistirá no ensino centrado na criação de um aplicativo, utilizando recursos do editor de blocos de código App Inventor, de desenvolvimento simples e fácil de aplicativos para Sistema Operacional Android. Essa oficina tem como público alvo pessoas que tenham interesse por linguagem de programação.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Datashow, laboratório com computadores, internet, quadro, pinceis e apagador.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20 pessoas

TEMPO DE DURAÇÃO: 1h 30min

EU FAÇO CINE NA ESCOLA - ESCRITA E REESCRITA A PARTIR DA PRODUÇÃO DO AUDIOVISUAL EM AMBIENTE DE SALA DE AULA

Ademir Bandeira Silva – SEMED/Palmas - TO

A produção audiovisual no ambiente de sala de aula torna-se um meio eficaz para a produção do texto em suas diversas possibilidades. Segundo Joan Ferrés (1998), “é uma modalidade de uso do vídeo, cuja diferença básica das demais modalidades, repousa no fato de que nela o aluno sai da condição de mero espectador e passa à condição de elaborador, realizador, criador de novos produtos”. Analisando as palavras de Ferrés, passando-as para a sala de aula, o aluno ao entrar no universo de produção de vídeo se torna o autor de todo processo produtivo, passando pela escrita até a pós-edição do material produzido. Moran (1998) denomina essa modalidade de Vídeo como Produção. É uma modalidade de audiovisual aberto, inacabado, ou seja, nele, o aluno deixa de ser um mero receptor de imagens e sons - em geral destinados a reforçar os conteúdos trabalhados pelo videoapoio ou videolição, e passa a ser um sujeito ativo do processo de criação e produção do material. Moran ao destacar o aluno como sujeito ativo no processo de criação do material audiovisual, afirma que o vídeo é um meio eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Partindo deste princípio, a oficina “Eu faço cine na Escola – Escrita e reescrita a partir da produção audiovisual em ambiente de sala de aula” vem oferecer subsídio aos professores ou amantes de produção de vídeo que desejam conhecer os passos percorridos, desde que nasce a ideia até a edição do material coletado. Os oficinasistas irão conhecer as bases da elaboração de roteiro, que precisamente não está somente inserido na disciplina de Língua Portuguesa, mas nas diversas outras. Conhecerão os principais softwares de edição, passando pelos de títulos livres até os que são vendidos. Terão acesso aos equipamentos de captação de áudio e iluminação profissionais, e, os que poderão ser produzidas a partir de materiais reutilizáveis.

Palavra-Chave: Produção textual. Audiovisual. Ensino.

HORIZONTES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: EXPLORANDO POSSIBILIDADES

Mirelle da Silva Freitas – IFTO1
Lilian Vieira da Rocha Ribeiro – Univ. Huelva2

Esta oficina propõe lançar uma luz sobre o complexo processo de desenvolver competências e habilidades em uma nova língua. Para tanto, abarca teorias sobre a abordagem (compreendendo haver duas principais: uma cujo cerne é a gramática e outra centrada na comunicação), a interação (em sala de aula e fora dela) e a autonomia, bem como aquelas sobre estratégias de aprendizagem, com ênfase no uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de línguas. Para tanto, utilizou a metodologia analítica da metapesquisa para levantar e resenhar pesquisas nacionais acerca do construto de abordagem e estudos internacionais sobre interação em contexto real, e revisão de literatura sobre a autonomia e as estratégias de aprendizagem voltadas para a investigação da aquisição de línguas estrangeiras (espanhol, inglês, ou outras). Desta forma, sustentada por esse aporte teórico, busca apontar também caminhos para obter êxito no ensinar e aprender uma língua-alvo através do desenvolvimento e adequação de materiais que estimulem a interação significativa na nova língua. Anthony, Almeida Filho, Cohen, Fontão do Patrocínio, Moura Filho, Oxford e Wagner são alguns dos autores que fomentam esta discussão. Além disso, apresenta um exercício de análise de abordagem do professor em ação, no decorrer da oficina, e reflexão sobre ele de forma a contribuir para formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras e, conseqüentemente, para transformação da prática. A oficina será organizada nas seguintes etapas: (1) explanação do aporte teórico; (2) trabalho em grupo para elaboração e/ou adequação de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e para um levantamento das estratégias de aprendizagem (3) apresentação da atividade elaborada; (4) análise de abordagem e das estratégias de aprendizagem; (5) reflexão sobre todo o processo. Os estudos apontam que explorar mais a interação e a autonomia na área de LA, bem como utilizar mais sistematicamente a observação e análise de abordagem e das estratégias de aprendizagem como ferramentas para aprimorar as aulas de línguas pode beneficiar sobremaneira a aquisição de línguas. Indicam também que é imprescindível promover a autonomia no ensino de línguas.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem de Línguas. Interação. Abordagem.

Autonomia. Estratégias de aprendizagem.

OFICINA GAMEBOOK NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Erick Henrique Silva Góes - UFT- erickgoes@uft.edu.br
Mirian Nichida Graciano Moreira - IFTO - miriannichida@ifto.edu.br
Paula Jucá Sousa - IFTO - paulajuca@ifto.edu.br

A oficina apresentará o processo de produção de um gamebook educativo utilizando metodologias ágeis de desenvolvimento de software interativo e as suites de animação digital Blender e desenvolvimento de games Unity3d para a plataforma de PersonalComputers(PC) e sistema operacional Windows. Um gamebook pode ser considerado um tipo de mídia digital híbrida pois congrega características de videogame e app book (livro aplicativo). Durante a oficina será apresentado o protótipo do gamebook e realizada uma demonstração de suas funcionalidades, jogabilidade, interface e orientações sobre o uso didático pedagógico de gamebooks no ensinomédio na disciplina de língua inglesa. Videogames despertam nos jogadores diversas reações positivas: criatividade, diversão, atenção, raciocínio lógico, curiosidade, personalização e imaginação poética(Huizinga, 2014, p.156), imaginação pragmática(LUZ, 2010, p.136), memorização de regras, símbolos, autocrítica e imitação diferenciada(ACKERMANN, 1993, p.6); e em casos de jogos multiplayer (múltiplos jogadores) favorecem a socialização, cooperação na resolução de problemas e a empatia entre indivíduos de diferentes contextos sociais e culturais e de diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo. Quando corretamente estimuladas tais reações produzidas durante a interação com o videogame, podem contribuir para a aprendizagem de conceitos, solução de problemas cognitivos, e desenvolvimento de habilidades linguísticas como falar, escutar, escrever e ler. De acordo com Prensky, além do aspecto positivo da diversão produzida pelo ato de jogar, outros aspectos positivos dos games merecem uma atenção especial como "as habilidades do jogador progredem conforme ele joga; e o jogo encoraja reflexão sobre o que está sendo aprendido."(PRENSKY, apud MATTAR, 2010, p.55). Neste sentido o uso de um gamebook de ensino de língua inglesa torna-se viável por oferecer aos professores um recurso interativo e lúdico cujas características mecânicas, estéticas e narrativas são atrativas e familiares aos alunos(jogadores) dado o fato de que os games são uma mídia onipresente no dia-a-dia escolar das pessoas, tal qual o livro didático, a televisão, a EAD(Educação a Distância) e a internet. Tornar a aula de inglês divertida e desafiadora constituem-se como resultados importantes de serem alcançados, e o gamebook oferece a oportunidade ideal para este fim.

Palavras-chave: Ensino. Gamebook. Interação. Videogame.

OFICINA GOOGLE DOCS

Bruna Silva de Menezes–IFTO-Campus Araguatins
Jaqueline Ferreira Lima-IFTO-Campus Araguatins
KallinfenLohaynne de Sousa Silva -IFTO-Campus Araguatins

A oficina Google Docs apresenta uma ferramenta para usuários tanto web quanto de dispositivos móveis que precisam trabalhar com documentos de texto online. Entre outras coisas esse aplicativo permite criar, editar e vincular colaboradores para trabalhar em um documento específico. O objetivo principal da oficina é trazer aos participantes uma interação com as ferramentas que o Google Docs pode proporcionar, tendo como metodologia de trabalho a instrução e acompanhamento por parte dos monitores para o ensino da manipulação dos elementos apresentados. Sendo necessário para o sucesso da oficina os materiais: Computador, Internet e Projeto multimídia, constituindo como público alvo pessoas que tenham interesse em manipular as ferramentas do pacote office de forma interativa e online. A oficina abrange a composição até 20 pessoas participantes, com carga horária de 1h30min. (uma hora e trinta minutos). Os participantes da oficina obterão como resultado o domínio de uma ferramenta que: Poderá manter arquivos seguros e acessíveis de qualquer lugar com internet, pois tudo o que é feito no Google Docs fica armazenado online; É possível editar arquivos em conjunto; Não precisa instalar nada, o Drive é um serviço online, para usá-lo, precisa apenas de uma conta do Google; Substitui vários programas, como os oferecidos pelo pacote Microsoft Office.

ZOUK: A DANÇA E A MÚSICA COMO AÇÃO EDUCATIVA, CRIATIVA E EXPRESSIVA NA APROXIMAÇÃO DOS DIFERENTES CONTEXTOS GEOGRÁFICOS

Thiago José Dos Santos, Graduando em Artes (Teatro) pela Universidade Federal do Tocantins –
Campus Palmas – TO.

thiago_boks@hotmail.com

Guilherme Pereira de Carvalho, ProfºMsc. IFTO- campus Paraíso do Tocantins,

Guilherme.pereira@ifto.edu.br

Márcia Adriana De Faria Ribeiro, ProfºMsc. do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do
Pará (cedida ao IFTO- Paraíso do Tocantins

marcia.ribeiro@ifto.edu.br

No artigo Lambada e Zouk de Luis Florião (2011) diz que a palavra zouk significa festa. De acordo com ele, a proposta desse estilo de música e dança é divulgar a cultura da Martinica e Guadalupe, países da América Central com forte influência

francesa. O resultado foi parcial, pois o ritmo se difundiu pelo mundo, mas a porta de entrada foi a França. No início, o zouk era cantada no dialeto creóle, uma mistura do francês com idiomas africanos (FLORIÃO, 2011). Assim, compreende-se que o ritmo zouk é um estilo originário das Antilhas Francesas de Guadalupe e Martinica e que precisa ser percebida nos diversos contextos geográficos. Desta forma, vale ressaltar sobre a importância da presente proposta da oficina, que terá como finalidade a utilização do corpo como forma de expressão poética, a partir dos movimentos cadenciados, frente ao estilo de dança ZOUK, que por sua vez, nos possibilitará o desenvolvimento de uma ação educativa, criativa e expressiva, sobretudo, por estarem envolvidos neste contexto, a linguagem corporal e aproximação deste estilo de dança com outros espaços geográficos. Além disso, a presente atividade desenvolvida em forma de oficina, trará algumas informações relevantes sobre o ritmo, bem como também, sobre o seu envolvimento com a educação, a música, e as diferentes geografias artísticas.

Palavras-chave: Dança Zouk, Arte/Geografia, linguagens corporais

Competencias y habilidades: Literacidad digital en la clase de idiomas. Innovación y desafíos para estudiantes y profesores

Antonio L. Dormal ((SEGEL)

Ante la dinamización de las clases de idiomas, con la llegada de tecnología portátil, digital e interactiva (smartphones, tabletas, plataformas digitales, redes sociales etc), las competencias y habilidades de nuestros alumnos, así como los desafíos de los profesores, se multiplicaron. El miedo a perder la profesión cedió para el desafío de cómo innovar en la educación, el proceso de enseñanza y aprendizaje de los alumnos, en ambientes radicalmente diferentes de aquellos en que los profesores se formaron. Nuevas formas de aprender, enseñar, compartir y producir trajeron nuevos conceptos para la literacidad, especialmente, digital. En este taller, pretendemos descubrir nuevas formas de literacidad, su sentido y dar ideas prácticas a profesores y profesionales de idiomas para colaborar en el proceso de formación de sus alumnos de idiomas como agentes sociales, inmersos en una realidad desafiadora y, al mismo tiempo, llena de posibilidades, la educación intermedia multifuncional: nuevas y antiguas formas de aprendizaje y focalización de procesos cognitivos para las clases de idiomas.

II

Pôsteres

A CONVERSAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA PARA A MELHORIA DA PRONÚNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EM TURMAS DE ENSINO MÉDIO

Jader Luis Gama Das Neves.(IFTO- Campus Araguatins)
Hendy Barbosa Santos.(IFTO- Campus Araguatins)

Aprender uma língua estrangeira é fundamental para a contemporaneidade, pois o domínio de mais um idioma amplia as possibilidades de renovação do conhecimento, assim como aumenta o respeito e a tolerância por culturas diferentes. Além disso, as oportunidades de emprego ampliam-se consideravelmente quando um indivíduo domina uma língua que não seja a língua nativa e a usa em diversos contextos sociais. O presente trabalho teve por objetivo reforçar a pronúncia correta de palavras básicas da língua inglesa através de conversações ambientadas em diversos espaços, como restaurantes e hospitais. Trata-se de uma experiência em turmas de primeira série do ensino médio de uma escola pública do município de Araguatins-To. A culminância do trabalho ocorreu em forma de pequenas peças teatrais em sala de aula. A atividade contribuiu satisfatoriamente para o desenvolvimento da pronúncia, pois através dela os alunos tiveram a oportunidade de criar textos com palavras de interesse próprio, ou seja, eles utilizaram palavras às quais tiveram a curiosidade de aprender e, conseqüentemente, pesquisar a pronúncia antes de utilizá-las no texto. Assim, compreende-se que o desenvolvimento satisfatório das quatro habilidades (fala, escuta, escrita e leitura) faz com que o ensino de língua inglesa satisfaça as necessidades de aprendizado dos estudantes e torne as aulas interessantes também para o professor.

Palavras-chave: Idioma. Inglês. Peças.

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA CIENTIFICA NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTIFICOS NO ENSINO MÉDIO

Cristielly Silva Ferreira – acadêmica do curso de Lic. em Ciências Biológicas,cris.federal@gmail.com
– IFTO/ Campus Araguatins.
Félkerson Marinho Ferreira – acadêmico do curso de Lic. em Ciências Biológicas,felkersomaiss@gmail.com - IFTO/ Campus Araguatins.
BrenndaMuniqui C. P. Soares -
Professora Mestre – brenndamuniqui@hotmail.com
– IFTO/ Campus Araguatins.

A importância de trabalhar a metodologia científica como ferramenta na construção do conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de pesquisa e elaboração de trabalhos científicos e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes uma postura investigativa, reflexiva e de autonomia. Ao pesquisar e elaborar trabalhos científicos o aluno irá reconhecer normas de produções científicas para o desenvolvimento de trabalhos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Portanto, o presente trabalho apresenta experiências desenvolvidas no ano de 2016 na II Jornada Interdisciplinar (JINTER) no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Araguatins, com o tema: “O letramento científico a luz das normas da ABNT”, tendo como participantes alunos do ensino médio. As análises das experiências em campo foi realizada através de questionário com questões de caráter quantitativo e qualitativo. Ao final da oficina percebeu-se a grande dificuldade dos estudantes em fazer trabalhos científicos por não terem desenvolvido ao longo do Ensino Médio habilidade e competências necessárias a formação de conhecimentos técnicos sobre as normas da ABNT. Assim, a oficina buscou proporcionar aos participantes uma transformação e enriquecimento do saber teórico/prático na elaboração de trabalho científico e ser capaz de realizar trabalhos com qualidade e autonomia. Em fase de conclusão.

Palavras-chave: Ensino Médio. Metodologia. Trabalho Científico.

A APLICABILIDADE DA PLATAFORMA YOUTUBE-EDU NO MODELO DE ENSINO HÍBRIDO

Sábia Belle Conceição De Oliveira¹ -IFTO –Campus Araguatins
Karoline Araújo Nascimento²-IFTO –Campus Araguatins
Laercio Pontin Junior³–IFTO –Campus Araguatins

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo apresentar a aplicabilidade da plataforma YouTube Edu no modelo de Ensino Híbrido, o trabalho foi elaborado com base em uma pesquisa teórica bibliográfica. Sabe-se que a geração atual, denominada “Geração Z”, é composta por indivíduos que não são atraídos pelo modelo industrial de ensino, haja vista que esse modelo segue os moldes advindos da revolução industrial, também conhecida como “educação bancária”. A geração contemporânea é despertada pelos recursos tecnológicos, tanto nas práticas cotidianas, quanto no processo de aprendizagem. Por tal pressuposto, é de extrema importância criar modelos de ensino, em que o aluno deixe de ser mero receptor, para se tornar agente protagonista da construção de seu conhecimento, utilizando as inúmeras ferramentas disponíveis no meio computacional. Como possível solução a essa questão, destaca-se o Ensino Híbrido, que consiste em compreender as ofertas de experiências de aprendizagem a qual o estudante tem melhor absorção de conhecimento, e que sejam ligadas as diferentes formas de aprender

dos discentes. É uma proposta de ensino baseada em aulas onde o aprendizado está centrado no educando, e em busca de uma personalização que promova o interesse em seu aprendizado. Através desta compreensão, organizações empresariais, tais como a Fundação Lemann e a Google viabilizaram, após a realização de pesquisas e estudos, uma plataforma de vídeos educacionais, intitulada YouTube Edu, que atua como um filtro no YouTube e disponibiliza apenas os melhores conteúdos voltados à educação básica e avançada. Com base nesses levantamentos, o artigo propõe a aplicação da plataforma YouTube Edu, como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no modelo de Ensino Híbrido.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. YouTube Edu. Modelos de Ensino. Tecnologia na Educação.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FRUTUOSO, Luciana Patrícia da Silva.¹
Universidade Federal do Tocantins – UFT
DOS SANTOS, Eliane Cristina de Araújo. ²
Universidade Federal do Tocantins – UFT

O presente estudo tem como objetivo a alfabetização, uma etapa fundamental para o desenvolvimento da criança em suas séries iniciais, o problema é que este ensino se fundamenta na decodificação de palavras e frases desconexas, com isto o aluno fica limitado a aprender apenas a estrutura interna da língua fato que dificultava a compreensão e interpretação do texto. Dessa maneira, faz-se necessário uma nova modalidade de ensino, capacitando a edificação de indivíduos que dominem o código lingüístico e utilizem o mesmo para a composição discursos escritos e orais, sendo esses constituídos por mentes capazes de observar, refletir e externar suas opiniões diante a sociedade da qual participa ativamente. O pressuposto artigo pretende verificar quais as metodologias de letramento infantil que são utilizadas pelos professores da Escola Municipal Cordulina Costa Rêgo na cidade de Couto Magalhães - Tocantins. O artigo tem como objetivo principal investigar de que forma os professores da educação infantil estão trabalhando o letramento com as crianças entre 04 e 05 anos, verificando se a prática de letramento está sendo utilizada em sua devida forma, avaliando quais recursos pedagógicos os professores estão utilizando com os alunos para a alfabetização e letramento. Para Fonseca (2002), “a pesquisa qualitativa pode ser quantificada como as ostras, considerando a representatividade da população e os resultados, centram na objetividade” (p. 20). Assim, como é o caso desta pesquisa, voltada para o estudo de como são desenvolvidas as práticas pedagógicas de letramento utilizadas pelos professores de educação infantil, entre alunos de 4 a 5 anos. A pesquisa ainda se classifica

como exploratória, pois acredita-se que fornecera dados precisos para a investigação, que busca realizar uma investigação a respeito das práticas pedagógicas de letramento trabalhada pelos professores. A necessidade de práticas educacionais que incorporem de forma totalitária as ideologias do letramento é de grande importância para o educador e também para o educando, entende-se que as séries iniciais tem a função de disseminar o conhecimento que adentrará o restante da sua vida escolar, além de atribuir valor para o estabelecimento da relação entre o aluno e conhecimento que futuramente será adquirido.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Criança.

Aprendizagem baseada em projetos e o desenvolvimento da cidadania: Um estudo de caso no curso de Administração do IFTO

Simone Matos dos Santos Teixeira. Professora do Curso de Bacharel em Administração - IFTO.
simonematos@ifto.edu.br;

Fransérgio Bucar Afonso Pereira. Professor do Curso de Bacharel em Administração - IFTO.
fransergio@ifto.edu.br

Paula Juca de Sousa Santos. Professora do Ensino Médio integrado e Superior- IFTO.
paulajuca@ifto.edu.br

Sabemos que não é suficiente ensinar e repassar o conteúdo há a necessidade de desenvolver nos alunos a autonomia que os levem a buscar e criar novos conhecimentos durante sua vida profissional. Torná-los sujeitos pensantes e críticos no processo de construção do conhecimento. O presente trabalho se propôs a estimular os alunos a desenvolver a cidadania, através da Aprendizagem baseada em projetos, onde estes foram estimulados a desenvolver e executar projetos sociais na comunidade local. O trabalho buscou promover uma mudança comportamental nos alunos e o desenvolvimento de competências. Participaram do projeto os alunos do terceiro período do curso de Bacharel em Administração, ao todo foram realizados seis subprojetos. No cenário atual do ensino nos cursos de Bacharelado em Administração os alunos estão sendo ensinados a serem capitalistas. Porém necessitamos buscar metodologias para despertar nos estudantes a cidadania, a preocupação com o bem estar social da comunidade, o que foi proposto por este trabalho. Ao final observou-se que os alunos sentiam-se motivados e realizados em fazer parte de projetos sociais, como voluntários. Proporcionou aos estudantes uma reflexão acerca dos problemas da sociedade e despertou neles a sensibilização como futuros administradores, visando a uma responsabilidade social futuramente efetiva. Os alunos em sua maioria demonstrou grande interesse em dar continuidade ao seu projeto.

Palavras-chave: Aprendizagem, projetos, voluntariado, comunidade e gestão social.

A SUBORDINAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE VIOLÊNCIA – ANÁLISE DO DISCURSO PATRONAL NAS RELAÇÕES DE PODER

Daniel Cervantes Angulo Vilarinho FACDO/UFT

Nas relações laborais, a subordinação ocupa elemento vital para a configuração do vínculo de emprego preconizado no artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho. No entanto, a subordinação retira do indivíduo a liberdade, vincula sua vontade e possui suas bases históricas na escravidão. Ressalte-se que a liberdade é conquista social constitucionalmente previsto no caput do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Assim, quando o trabalhador estabelece um vínculo de emprego abre mão de parte de sua liberdade, que passa a estar nas mãos do empregador, ou seja, torna-se “parcialmente” livre em troca da manutenção da relação laboral que objetiva naturalmente a percepção de salário que possui natureza alimentar. Mediante este contexto, nos questionamos: quais os prejuízos ou vantagens quando há excessos no discurso patronal utilizado para o exercício da subordinação como elemento de intensificação do trabalho? O que se perde ou ganha quando o empregador utiliza-se do discurso para efetivação do poder patronal? Quais técnicas e ferramentas discursivas são utilizadas para implantar o ideal capitalista no imaginário do trabalhador? Qual a visão dos empresários, juristas e da população em relação ao uso do discurso como ferramenta de motivação e internalização dos ideais toyotistas? Estas são algumas das questões que pretendemos responder com o presente artigo.

Palavras-chave: subordinação. relações laborais. discurso patronal.

BUSCA POR MAIOR EQUIDADE NO ENSINO SUPERIOR PELO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO E DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE FORMA COLABORATIVA

Janaina da Silva Cardoso – Professora Associada - UERJ
Livia Vianna Carneiro – Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ – Graduanda UERJ

Este estudo tem como objetivo principal diminuir o índice de reprovação e evasão nos níveis iniciais do curso de Inglês/Literaturas da universidade onde atuou. Trata-se de uma pesquisa ação participante (BRANDÃO e STRECK 2006, THIOLENT 2011), se dá em um contexto sociocultural e conta com a participação de vários agentes. Seguindo Paulo Freire (1998), acredita-se “quem ensina aprende e quem aprende ensina.” As pesquisas participantes são pesquisas sociais e ao mesmo tempo ações educativas: “conhecer a realidade para poder transformá-la” (OLIVEIRA e OLIVEIRA 1981). Neste caso, os participantes (futuros professores) são levados a refletir sobre o processo de aprendizagem. Universitários do próprio curso são convidados a participar como bolsistas ou voluntários (estagiários e monitores), na busca por possíveis soluções para o problema. Mantendo este caráter qualitativo, a pesquisa também visa a um melhor entendimento do processo de aquisição de uma língua estrangeira, ao considerara influência exercida pelas estratégias de aprendizagem (CARDOSO 2016, O’MALLEY E CHAMOT 1990, OXFORD 1990) e pelo uso de tecnologias de informação e comunicação (CARDOSO 2010, COSCARELLI e RIBEIRO 2011, FREIRE 2011, SILVA et al. 2010.) sobre esse processo. Acredita-se que, através da intervenção no processo cognitivo, pela utilização de atividades que busquem o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, será possível desenvolver, ao mesmo tempo, competências linguísticas dos alunos, de forma mais reflexiva e autônoma (FREIRE 1998, SCHARLE e SZABO 2000). Na primeira fase dos estudos, procurou-se entender o motivo da elevação dos índices de repetência e evasão, utilizando entrevistas informais e o levantamento do perfil socioeconômico dos ingressantes no referido curso. A conclusão foi que muitos dos alunos, em especial os cotistas, não tinham o nível de inglês necessário para o acompanhamento do curso. A segunda fase foi a busca por formas de resolver, ou pelo menos atenuar, o problema. As formas de intervenção foram (e continuam sendo) diversas. Iniciou-se com testes de nivelamento e atividades de conscientização em relação a estratégias de aprendizagem. Em seguida, foram negociadas bolsas de estudos em um curso de Inglês nível básico na mesma universidade, e criados grupos específicos, buscando a desenvolver não somente competências linguísticas, mas também estratégias de aprendizagem mais eficazes. Além disso, a monitoria vem trabalhando com um atendimento individualizado a estes alunos, não só com as dificuldades acadêmicas, mas como apoio emocional. Foi disponibilizado, também, um espaço online, com links para atividades de desenvolvimento linguístico e a ideia é futuramente oferecermos cursos online, nesta mesma plataforma. Para avaliação do processo, foram utilizados questionários digitais e entrevistas presenciais tanto com os alunos que desistiram do projeto, como com os outros participantes. Apesar das muitas dificuldades que nossa universidade vem enfrentando, em geral, o resultado tem se mostrado positivo. Os índices de reprovação e evasão têm diminuído e os estagiários e monitores afirmam que a participação no projeto tem contribuído

imensamente para uma formação mais crítica. Na fase atual, nosso desafio é melhorar o suporte digital e oferecer cursos híbridos, apesar do estado de não normalidade em que a nossa universidade se encontra.

Palavras-chave: Estratégias de aprendizagem. Desenvolvimento linguístico. Tecnologias de informação e comunicação. Pesquisa ação participante. Sociointeracionismo.

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS AO LONGO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Núbia Adriane da Silva, Mestre –IFTO, nubia@ifto.edu.br
Marcio Eckardt, Mestre–IFTO, adm1marcio@ifto.edu.br

O mundo do trabalho está em constante mutação e exige dos profissionais nele inseridos competências cada vez mais complexas que os tornem capazes de articular conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas num determinado campo de atuação. Ocorrendo assim, a necessidade de realizar estudos voltados a discutir as aptidões da formação acadêmica, frente a critérios definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Contudo, pretende-se com essa pesquisa identificar as opiniões dos discentes sobre as competências adquiridas ao longo de um curso de Bacharelado em Administração em uma Instituição Federal de Ensino. Este estudo será de natureza bibliográfica, exploratória e pesquisa de campo. A coleta de dados será realizada com aplicação de questionários estruturados tendo por base as diretrizes curriculares para os cursos de Administração, aos discentes do último período do curso de Administração de um campus de uma Instituição Federal de Ensino. Os resultados apontaram que sob a percepção dos discentes, a Instituição de Ensino têm conseguido desenvolver competências sugeridas pelas diretrizes curriculares nacionais, principalmente aquelas relacionadas ao desejo do aluno em continuar aprendendo, de entender o processo de tomada de decisão e solução de problemas, de compreender o que vem a ser um trabalho de qualidade e demonstram-se profissionais adaptáveis a diferentes demandas organizacionais.

Palavras-chaves: Competências. Administração. Qualificação.

CONTO COM CONTAS: CONECTANDO SABERES

Adrielle da Silva Oliveira – IFTO
Françoase Fernandes Francis Alves – Seduc/TO
Mirelle da Silva Freitas – IFTO

Este trabalho relata uma atividade elaborada e aplicada no âmbito do subprojeto interdisciplinar do IFTO – campus Palmas, envolvendo os cursos de licenciatura em Letras/Português, Física e Matemática, simultaneamente. Ela foi aplicada em forma de oficina para uma turma de primeiro ano do ensino médio em uma escola pública na cidade de Palmas, Tocantins; e tinha por objetivo a interpretação de textos utilizando o gênero textual conto, que em sua narrativa traziam problemas que envolviam operações básicas matemáticas para que fossem solucionados. O grupo que elaborou e aplicou tal atividade era composto por licenciandos dos cursos de Letras/Português e Matemática. Os contos foram selecionados entre os que compõem a obra *O Homem que Calculava* de Malba Tahan. O relato aqui apresentado evidencia a relevância da interdisciplinaridade na construção do conhecimento, bem como exemplifica como áreas usualmente consideradas distintas podem atuar de forma harmônica para um mesmo fim, tornando o processo de aprender e ensinar mais vívido e estimulante via conexão de saberes. No desenrolar da atividade, observou-se a ativa participação estudantes para solução dos problemas, eles mostraram-se à vontade para explicar os cálculos e negociar entre si, quando necessário. Dessa forma, a língua pareceu atender ao seu propósito comunicativo e interacional, de forma coerente e relevante, conforme Antunes (2002) sugere que deve ser. Esta oficina evidencia a necessidade de diálogo entre as áreas do saber no ambiente escolar, assim como a importância de ouvir as demandas dos próprios alunos, que quando estimulados adequadamente respondem positivamente. Esta experiência evidencia a exigência de se proporcionar nas escolas mais espaços para atividades conjuntas, imbuídas de significado, de tal forma que a interdisciplinaridade passe a ser uma rotina escolar, como o é na vida.

Palavras-chave: Contos. Interpretação textual. Interdisciplinaridade. Operações matemáticas.

EDUCAÇÃO METODOLOGICA CIENTIFICA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO PARA O ENSINO MÉDIO

Valnei Rodrigues Feitosa. Acadêmico do curso Lic. Em Ciências Biológicas. E-mail: vallnei.95@gmail.com - IFTO - Campus Araguatins
Denise Silva Sousa. Acadêmica do curso Engenharia Agrônoma. E-mail: nnysesilva@gmail.com - IFTO – Campus Araguatins
BrenndaMuniqui Cavalcante P. Soares - Professora Mestre. E-mail: brenndamuniqui@hotmail.com - IFTO – Campus Araguatins

A preocupação crescente com a educação científica vem sendo defendida não só por educadores, mas por diferentes profissionais da educação como ferramenta educativa. O presente trabalho apresenta experiências desenvolvidas no ano de 2016 com a oficina: O letramento científico: a luz das normas da ABNT, em turmas do ensino médio do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins e Centro de Ensino Médio Professora Antonina Milhomem (CEMPAM), realizadas através do projeto de extensão na II Jornada Interdisciplinar (JINTER), onde foi possível, construir caminhos para apresentação de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), afim de produzirem trabalhos de qualidade com embasamento técnico científico. A oficina comportou dois momentos, o primeiro o embasamento normativo, onde apresentou - se as normas científica, e no segundo momento teórico/prático possibilitou a vivenciarem na prática a elaboração de trabalho dentro da normas. As análises das experiências campo foram realizadas através de questionário de múltipla escolha e questão discursiva para possibilitar uma compreensão adequada da emancipação no processo produtivo dos trabalhos. Ao final da oficina constatou-se que, embora esteja presente nos livros e em discussão em sala de aula através de textos científico, não é ensinado aos alunos do ensino médio a produzirem seus próprios textos científicos. Assim esse projeto buscou ressaltar que princípios científicos e educativos e, portanto proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades como sujeito colaborador dos seus trabalhos dentro das normas da ABNT. Em fase de conclusão.

Palavras-chave: Ensino médio. Metodologia Científica. Normas da ABNT.

EXPERIÊNCIAS DE LEITURA COM O GÊNERO PEÇA DE TEATRO NO IFTO

Elzilene de Sales Dias- IFTO
Lucinéa Marques Marinho- IFTO

O exercício da leitura nem sempre tem sido bem sucedido no contexto escolar, e de acordo com estudiosos sobre a temática e depoimento de alunos, um dos maiores motivos é o que muitos já conhecem, os estudantes acham as obras desinteressantes e descontextualizadas com relação ao contexto em que vivem, até mesmo por não saberem fazer a relação do que leem com a realidade, talvez por falta do exercício da leitura. Essa situação motivou as professoras de Língua Portuguesa e Literatura a trabalharem juntas incentivando a leitura através do gênero peça de teatro. Ao atar a parceria, as professoras organizaram um projeto chamado Festifto- Festival de teatro do IFTO - Campus Araguatins - onde os alunos puderam mostrar experiências instigadoras com peças teatrais de diferentes estilos, sem a linearidade que propõe o currículo tradicional. Essa experiência teve como suporte a leitura da obra *Círculo de leitura e letramento literário* de Rildo Cosson, que sugere atividades de leitura sob a perspectiva de valorização da linguagem, da interação e do diálogo. Com objetivos, desenvolver práticas de letramentos, propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura, favorecer a aprendizagem colaborativa e a troca de experiências entre os alunos com o gênero peça de teatro. O aprendizado através do círculo de leitura com diferentes estilos e peças teatrais, mostrou que a instituição escola é necessária para a sistematização do trabalho do professor como mediador da aprendizagem, todavia, esse espaço não precisa ser necessariamente, o único para a prática da leitura. Nesse sentido, a aprendizagem tornou-se mais significativa e colaborativa. Nessa prática os espaços de IFTO, calçadas, espaços de vivências, bosque e outros, costumeiramente, usados pelos educandos para distrações passaram a ser compartilhados em dupla, por grupos para troca de ideias sobre suas experiências de leituras, propiciando diversas maneiras de aprender e de compartilhar essas aprendizagens. Ao término deste trabalho percebeu-se a eficácia do gênero peça de teatro como eixo norteador para o desenvolvimento da linguagem, da interação, do diálogo e, sobretudo, da sociedade.

Palavras-chave: Leitura. Peça de Teatro. Aprendizagem colaborativa.

IDENTIFICAÇÃO DE NACIONALISMO NA OBRA “GRAMMATICA ELEMENTAR DA LINGUA PORTUGUEZA” DO MARANHENSE FILIPPE BENICIO DE OLIVEIRA CONDURÚ, DE 1850

Yasmine Sthefane Louro da Silva (Bolsista PIBIC/UEMASUL/GELMA)
Orientador: Prof.^a Dr.^a Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)

Este trabalho surgiu da necessidade de estudos sobre a gramaticografia maranhense do século XIX e pela relevância do passado para a identidade do povo maranhense. A obra em análise, com primeira edição publicada em 1850, é a Grammatica Elementar da LinguaPortugueza, do professor e gramático maranhense Filippe Benicio de Oliveira Condurú. Desta forma, o objetivo deste é verificar a presença de nacionalismo linguístico no corpo da obra em análise, tendo sido a leitura, o fichamento e a catalogação realizadas anteriormente. A fundamentação teórica é estruturada nos estudos realizados por Cabral (1984) sobre a educação maranhense no século XIX, assim como nos estudos de Ribeiro (2000) sobre o processo de construção da educação brasileira no período investigado; na perspectiva histórica de Melo (2012) sobre a formação dos professores no Maranhão Império e nos estudos de Guimarães (2005) e Orlandi (200) sobre a relevância da produção de gramáticas para o desenvolvimento do nacionalismo no país. A metodologia é fundamentada nos princípios da Historiografia Linguística, buscando contextualizar a economia, o social, a política e a educação no século XIX. Os princípios desenvolvidos, de acordo com Köerner (1996), foram contextualização, que é a pesquisa referente ao contexto histórico do período, visando entender, sem problematizar, o que influenciou na criação da obra; imanência, que é a análise da obra por si própria; e adequação, sendo esta não privilegiada nesta pesquisa, que é o confronto entre a obra antiga e uma obra moderna com o intuito de observar a continuidade e descontinuidade entre os corpus investigados. Assim sendo, como resultados parciais, obtivemos a seleção de vocábulos que determinam a presença de nacionalismo linguístico no corpus analisado, dentre eles, palavras de cunho indígena, africano e substantivos próprios e adjetivos pátrios nacionais, e como foi o processo de construção e inserção destes no cotidiano do povo maranhense.

Palavras-Chave: Educação. Língua Portuguesa. Maranhão. Nacionalismo Linguístico. Historiografia Linguística. Ensino.

IDENTIDADE DO PEDAGOGO: PERSPECTIVAS E EVOLUÇÕES

GOMES, Glauce Gonçalves da
PINHO, Maria José de

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa de revisão bibliográfica. O objetivo da pesquisa foi conhecer o Curso de Pedagogia ofertado pela Universidade Federal do Tocantins. A pesquisa traz uma análise simplificada do Curso, seu percurso histórico e sua implementação desenvolvida na Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas. O aporte teórico encontra-se embasados nos autores: Silva (1999), Pinho (2007), Oliveira (2008), Severino (2008), Morin (2015), Monteiro (2015), bem como, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional e no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. O despertar da intencionalidade da pesquisa, surgiu de estudos e discussões realizadas no curso de Mestrado em Educação na disciplina de Docência do Ensino Superior. A pesquisa oportunizou conhecer um pouco do trabalho realizado pela Universidade Federal do Tocantins que mostra através de sua Proposta Pedagógica do Curso, um trabalho alinhado com o desenvolvimento da formação de professores atendendo de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento do saber que atende os discentes, tanto em sua estrutura curricular, quanto nas atividades extra-curriculares de seus projetos e atividades acadêmicas. O acadêmico do curso de pedagogia identifica-se com o projeto do curso e a formação ofertada, dados analisados por meio do PPC do curso. A simples incursão, por meio dos documentos orientadores do curso de pedagogia, demonstra a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Educação. Formação docente. História. Identidade.

O USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO PROCESSO DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: PROFESSOR MEDIADOR

Adriana Fernanda Pilati Gomes (IFTO)
NiccollyEvannysZifirino Lima (IFTO)

Pretende-se neste artigo propor o emprego das estratégias de compreensão leitora em uma atividade de leitura de Língua Inglesa (LI), segundo os pressupostos teóricos de Isabel Solé, sendo o professor mediador desse processo. A pesquisa é

um estudo de caso que tem como objetivo utilizar as estratégias de ensino de leitura de um texto do gênero expositivo argumentativo de modo a verificar se as estratégias contribuem para os estudantes construírem de forma mais sólida o conhecimento científico. Dentro dessa perspectiva, pode-se observar a importância do papel do professor como agente mediador e a formação de um leitor ativo que sabe o seu papel e assume sua responsabilidade ante a leitura. A pesquisa foi pela abordagem metodológica qualitativa, realizada em um grupo de alunos do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Tocantins. A proposta foi a realização de atividade de leitura com o “antes, durante e depois da leitura” (Solé, 1998) com os discentes, despertando o uso consciente das estratégias de leitura utilizadas durante essa aula. Os dados foram coletados por meio de questionário, já que após a atividade foi verificada a eficácia do uso das estratégias para o desenvolvimento da atividade e a contribuição do professor mediador. A análise dos dados está em fase de conclusão.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Professor mediador. Compreensão e interpretação textual.

O SUJEITO MULTILETRADO E OS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

Antonio Daniel Felix -IFPA
Julia Aguiar da Silva -IFPA
Júlia Antônia Maués Corrêa-IFPA

Este trabalho visa analisar se e/ou como é abordado, nos livros didáticos do ensino médio regular, o multiletramento, isto é, analisar como se dá a abordagem das formas de leitura e escrita nesses livros, levando-se em consideração que, a cada dia que passa, a vida em sociedade adquire um sem número de novas modalidades de leitura e escrita. Cada uma representante de uma dada comunidade, que, ao nacionalizar-se, torna o indivíduo num cidadão multiletrado, capaz de reconhecer/ler e/ou escrever de acordo com as novas tendências tecnológicas numa grande variedade linguística, ou seja, capaz de adequar sua escrita tanto às “gírias” quanto aos outros níveis linguísticos que compõem a “norma culta” na diversidade dos suportes linguísticos existentes na atualidade. A fim de atender toda essa demanda linguística, o livro didático deve ser adaptado aos novos meios de comunicação, bem como às novas formas de leitura e escrita. Como base teórica para nossa análise acerca da variação linguística, usaremos como ponto de referência os estudos de Bagno (2015), e, em relação à multimodalidade de leitura e escrita, bem como o multiletramento, usaremos como referência teórica os estudos de Dionísio

(2011), Rojo (2011), entre outros, além de algumas contribuições de Bakhtin (2011) sobre os gêneros do discurso.

Palavras-chave: Multiletramento. Leitura e escrita. Aprendizagem contínua.

O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA NA ALFABETIZAÇÃO

Cíntia Piedade da Silva (UMIFESSPA)

Este trabalho propõe uma discussão sobre o processo de alfabetização de alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental, e a utilização de diferentes textos como mediadores no processo de letramento. Uma das preocupações que vem atraindo atenção dos educadores é a dificuldade de leitura e escrita pelos alunos, que se prolonga por todo Ensino Fundamental, fator que ocasiona o alto índice de repetência escolar. Com a concepção de que alfabetização é um processo contínuo e o letramento tem início quando a criança começa a conviver com diferentes manifestações de escrita na sociedade e se amplia cotidianamente, elaborou-se esta proposta com a temática: “A Alfabetização e o Letramento por meio de diferentes portadores de textos: Uma proposta para desenvolver habilidades de leitura e escrita no 5.º ano do Ensino Fundamental”, onde aborda-se a importância da alfabetização e letramento e o papel do professor no desenvolvimento de habilidades leitoras. A proposta objetivou desenvolver práticas de leitura e escrita com diferentes portadores de textos como contribuição para facilitar e promover a construção de habilidades leitoras. Como resultado obteve-se o início do processo de desenvolvimento leitor nas crianças refletindo no melhor aprendizado. (Pesquisa de campo na Escola Paulo Freire localizada na Avenida Manaus, Bairro Belo Horizonte núcleo Cidade Nova Cidade de Marabá-Pá). Uma das preocupações que vem atraindo atenção dos educadores são as dificuldades de leitura e de escrita pelos alunos que concluem o 5º Ano do Ensino Fundamental, ocasionando o alto índice de repetência escolar há alunos que, não adquiriram o domínio da leitura e da escrita. Portanto, elaborou-se esta proposta com a temática: Leitura e produção de texto como estratégia de alfabetização no 5.º Ano do Ensino Fundamental. A motivação dessa temática foi impulsionada pela problemática: Como promover práticas de leitura e escrita para alfabetizar e alunos do 5º ano da escola pública Paulo Freire?

O ROMPIMENTO DAS FRONTEIRAS DO AGRONEGÓCIO POR MEIO DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EFAPN

Guilherme Pereira de Carvalho. Instituto Federal de Educação do Tocantins - IFTO.
Márcia Adriana de Faria Ribeiro. Instituto Federal de Educação do Tocantins – IFTO.

A prática dos conteúdos trabalhado na Escola Família Agrícola de Porto Nacional - EFAPN encontra-se expressa no plano de curso da unidade escolar da EFAPN. Segundo apontamentos realizados no próprio plano de curso (2013) da Escola Família Agrícola de Porto Nacional, este está adaptado às necessidades das famílias agricultoras da região e às exigências, observadas as determinações Legais presentes nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto n. 5.154/2004, assim também como no Projeto Político Pedagógico da EFA. A proposta de implantação do plano de curso está organizada por disciplinas em regime seriado anual, adotando-se a Pedagogia da Alternância com uma carga horária total de 5.136h, Em linhas gerais, conforme é apresentado no Plano de Curso (2013), o Núcleo Comum é integrado por disciplinas das três áreas de conhecimentos do Ensino Médio e é composto por: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e na parte diversificada a Língua Estrangeira Moderna. As áreas de conhecimentos que voltam suas disciplinas para a agricultura familiar ministradas na Escola Família Agrícola são nomeadas como: Produção Vegetal, Produção Animal, Estudos Ambientais e Práticas e Estágios, Pois. De acordo com Soncini (1991), todas abordam questões polêmicas, como as que dizem respeito ao impacto ambiental, usam de inseticidas na agricultura, erradicação de moléstias, utilização de aditivos alimentares, desmatamento, biotecnologia e tantas outras, que só podem ser julgadas e devidamente encaminhadas caso se tenham conhecimento do modo como a natureza se comporta e como a vida se processa. Também se referem aos conhecimentos fundamentais sobre as relações humanas e o ambiente social. Vale lembrar que a carga horária apresentada pelo plano de curso da escola ainda está dividida em Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), sendo este último correspondente a 30% do Tempo Escola. Isso se faz necessário para a aplicação, na prática, dos instrumentos próprios da Pedagogia da Alternância (PLANO DE CURSO EFAPN, 2013). Vale ressaltar que essa análise se faz necessária por caminhar em torno das duas vertentes de discussão (que é apresentada na escola pelo plano de curso) em que é viesada ora pela via de conteúdos que segue a lógica do agronegócio e ora por conteúdos que priorizam a lógica da produção familiar dos estudantes camponeses. Todavia uma distorção clara a essas territorializações do agronegócio no modo de ensino camponês está no fato de que sofrem as influências das atividades da grande produção, estimulada, sobretudo, pelos pacotes bancários de financiamentos para agricultura, compra de

máquinas, sementes híbridas, adubos sintéticos, agrotóxicos, desmatamento do cerrado e outras atividades. Todas essas ações não só deixam de levar em conta as riquezas naturais, a dignidade das pessoas, como também levam os agricultores a uma situação de dependência de recursos externos. Comprova-se, assim, o poder de convencimento da agricultura moderna.

Palavras chaves: Educação, Geografia, EFAPN.

POVOS INDÍGENAS APINAJÉ: TERRITÓRIO, CULTURA E DESAFIOS

Cássia Maria de Sousa Pereira¹ Cristina de Sousa Fonseca Almeida²

¹Profª. Esp. FTO -Campus Araguatins. cassia.pereira@ifto.edu.br

²Profª. Mestranda pela UNIVATES. IFTO Campus Araguatins. crisfonseka@ifto.edu.br

O trabalho foi desenvolvido a partir de ações do NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, tendo como objetivo conhecer a história, cultura e desafios dos índios Apinajé. Atualmente, as comunidades indígenas Apinajé estão distribuídas em 42 aldeias, totalizando uma população de aproximadamente 2870 mil pessoas. Os Apinajés vivem em território indígena de 142 mil hectares, localizados nos municípios de Lagoa de São Bento, Maurilândia e Tocantinópolis. Os Apinajé pertencem ao tronco linguístico Macro-Jê, de família Jê-Timbira (que incluem Apanjekrà, Ramkokamekrà, Gavião Pykobjê, Krikati e Krahô). Existem variadas referências à localização histórica de seu território tradicional na área de confluência dos rios Araguaia e Tocantins, na região conhecida como “Bico do Papagaio”, no norte do Estado do Tocantins. Essa área é caracterizada como zona de transição entre o bioma cerrado e o amazônico. Como base teórica foi utilizado Roberto da Mata, Odair Giralдин, Nimuendajú e Raquel Pereira, seguindo o eixo temático Linguagem, Discurso e Identidade. Inicialmente foi feito levantamento bibliográfico acerca da temática, para ampliação do debate em sala aula. Em seguida visita a aldeia São José no município de Tocantinópolis com a participação de 25 alunos e lideranças da comunidade Quilombola Ilha de São Vicente do Município de Araguatins. A última etapa do projeto ocorreu com o evento de culminância na Semana dos Povos Indígenas 2017- campus Araguatins. Este evento contou com a participação de 30 indígenas que contribuíram com mesas redondas, palestras, oficinas de pinturas corporais e exposição de artesanato e fotografias Apinaje. Diante das ações realizadas foi constatado que o povo Apinajé vive sob ameaça do avanço dos grandes projetos desenvolvimentistas que transformaram o território Apinajé na Terra Indígena mais impactada do Brasil. Dentre os inúmeros empreendimentos estão Ferrovia norte-sul, monoculturas de

eucaliptos, abertura de estradas, linhas de transmissão e hidrelétricas. Depois da construção da UHE Estreito, o território vem sofrendo invasões de madeireiros, caçadores e pescadores. Após conhecer parte da realidade dos povos Apinajé foi notada a mudança nas ações e atitudes dos participantes do projeto e da comunidade discente a respeito dos povos indígenas, como demonstrações de preconceitos e estereótipos sustentados por falta de conhecimento.

Palavras – chave: Apinajé. Índio. Território. Cultura.

Resgate histórico e social da comunidade de Vila Nova: conhecendo o campo como território

Tâmara Cristiane da Silva Rabelo. (Secretaria Municipal de Educação de Senador José Porfírio - PA)
Márcia Adriana de Faria Ribeiro. (IFTO)

O presente trabalho mostra como está construída a identidade dos moradores do campo, que mesmo vivendo num território rural, não se reconhecem dentro do espaço vivido, e pensando nessa perspectiva buscou-se fazer um resgate da história local, O principal objetivo desse trabalho em sala de aula foi o despertar nos alunos seus olhares acerca da realidade em que vivem e entender que outras pessoas já viveram nesse mesmo território. As ações tiveram início nas turmas de 6º e 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Abel Figueiredo, localizada no Distrito de Vila Nova, no município de Senador José Porfírio – PA, situação às margens do Rio Xingu, sendo acessível apenas pelo rio e pelo ar. Conhecer o vínculo dos sujeitos do campo com o território em que estão inseridos e perceber o quanto esses sujeitos estão ativos no processo de reconstrução do lugar, Santos (2006) nos mostra que o lugar, independente da sua dimensão é usado para estabelecer relações de poder, relações esta que devem ser inseridas nos diálogos e conteúdos do ensino da geografia, em especial nas escolas do campo, em que o território é visto como um lugar, um espaço de disputas, de poder, de relações e de identidade. . O método utilizado foi pesquisa de campo, com observações e entrevistas com moradores locais. Um dos desafios do trabalho executado busca fazer com que o aluno (re)conheça sua própria identidade como sujeito do campo, mas que a educação o coloque mais próximo de novas descobertas.

Palavras chaves: educação. resgate histórico. identidade.

REDES SOCIAIS DIGITAIS: Uma análise de seu uso e do seu potencial de multiletramento

Natália Nascimento Leôncio Acadêmica de Lic. Em Computação IFTO-Campus Araguatins
naathleoncio@gmail.com

Cristina Soares Fernandes Acadêmica de Lic. Em Computação IFTO-Campus Araguatins
crysharvy@gmail.com

Este artigo traz como tema as redes sociais, sua utilização por usuários adolescentes associando-o ao multiletramento existente em seus recursos altamente interativos. Como formação de base teórica, discute-se os pensamentos dos seguintes autores: ROJO (2012), LÉVY (1999) e FRANCO (2010). A contemporaneidade deconteve a tecnologia como principal agente transformador dos processos de acesso a informação e comunicação de sua sociedade. A relação entre os indivíduos enquanto seres sociais vem se transformando na era digital, pois a tecnologia trouxe novas ferramentas de comunicação. Dentro deste cenário, as redes sociais digitais entram como uma das principais formas de interação entre os indivíduos, potencializando as relações, viabilizando a difusão de conhecimentos e informações, transcendendo barreiras de espaço-tempo. Os descendentes da sociedade moderna, já crescem totalmente inseridos no universo tecnológico, caracterizados por sua fluência no manuseio de diversos recursos tecnológicos, entre eles, as redes sociais. Entretanto, tal manuseio pode ocasionar tanto benefícios quanto malefícios, exigindo do usuário precaução acerca dos riscos causados pela maior exposição de suas individualidades no meio digital. Diante das variáveis em relação ao uso destas redes sociais, destaca-se a relevância da busca por análise da situação, abrangendo como é realizada sua utilização, essencialmente por parte do público adolescente, o qual apresenta maior vulnerabilidade no âmbito das redes sociais, além de buscar evidenciar o multiletramento presente na interatividade entre seus recursos, e entre seus usuários. Para possibilitar esta análise, foi necessária uma pesquisa de campo realizada em março de 2015 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins como forma de coleta de dados, aplicando questionário semiaberto composto de 12 questões sobre o modo que os estudantes do IFTO -Campus Araguatins utilizam as redes sociais, aplicado a 45 alunos das turmas de 1º a 3º série do ensino médio dos cursos Técnico em Agropecuário e Técnico em Redes de Computadores, ambos integrados ao médio. Após a aplicação do questionário, foi realizado o levantamento dos dados para discussão crítica do tema. Diante do exposto, constatou-se que a maioria dos estudantes fazem uso das redes sociais como objeto de lazer e entretenimento, não se atentando ao potencial didático que as mesmas oferecem, principalmente quando se trata de ortografia, coesão e coerência. E ainda negligenciando os riscos a sua integridade, tornando-os vulneráveis as muitas ameaças que os meios digitais oferecem, ocultados pelas facilidades de acesso e navegação, comunicação e interação. Vinculando aos fatos deparados com multiletramento, pode-se perceber que não há reconhecimento de seu

potencial no que se diz respeito à circulação de textos ou das várias linguagens existentes. Ao considerar principalmente a manipulação de hipertextos inclusos no compartilhamento de informações nesse universo de cibercultura, a pedagogia do multiletramento transforma-se em um poderoso recurso didático, não limitando as redes sociais apenas à entretenimento e lazer.

Palavras-chave: Redes Sociais. Multiletramento. Interação.

SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Yasmin Mascarenhas da Silva – IFTO
Aécio Alves Andrade - IFTO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) inseridas no contexto escolar contribuem para a dinamização do processo de ensino e aprendizagem. O uso de recursos tecnológicos na disciplina de matemática na educação básica pode ajudar a transformar o ambiente da sala de aula em um ambiente inovador e agradável, proporcionando a interatividade do aluno, professor e conteúdo. O software educacional é um recurso prático e dinâmico que auxilia na construção do conhecimento crítico do estudante e na compreensão de conceitos matemáticos. O emprego desta ferramenta na educação necessita do compromisso e da formação adequada dos mediadores do conhecimento, contribuindo para o processo de melhoria da qualidade educacional. Agregando o conhecimento de um ambiente aberto e flexível para o manuseio dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi verificar a utilização e aplicabilidade das Tecnologias Educacionais no Ensino de Matemática na Educação Básica. Visando o estudo das tecnologias disponíveis, como ferramenta auxiliar no ensino de matemática. O referencial teórico foi construído de acordo com as pesquisas de Ávila (2003), Salgado e Amaral (2008), Moratori (2003) e Valente (1999). A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem qualitativa. Foi realizado o levantamento bibliográfico e a verificação da aplicabilidade dos softwares existentes, através de critérios didáticos e critérios de usabilidade. Como resultados da pesquisa, de vários aplicativos pesquisados foram selecionados três softwares. Quanto à análise didática, o aplicativo Photomath – Câmera – Calculadora é gratuito, abordam os conteúdos sobre aritmética, frações, números racionais, equações lineares, sistemas de equações e logaritmos, indicado aos alunos do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O aplicativo Ângulos é gratuito, aborda o conteúdo sobre ângulo, indicado aos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. O aplicativo Estudapp Matemática, aborda conteúdos sobre análise combinatória, conjuntos, determinantes, estatística,

funções, geometria analítica, geometria espacial, geometria plana, logaritmos, matemática geral, matrizes, números complexos, polinômios, probabilidade, progressão geométrica, sistemas lineares e trigonometria, indicado aos alunos do Ensino Médio. Os aplicativos selecionados apresentaram diferentes abordagens do conteúdo como jogos, atividades práticas, abordagens e atividades contextualizadas e conceitos com textos explicativos, sempre buscando mostrar o conteúdo de forma simples e prática e propor novas metodologias. Desta forma, os discentes conseguem obter uma ferramenta que pode auxiliar os estudos tanto na escola quanto fora dela. Diante disso, as considerações finais evidenciaram que é perceptível através dessas inovações tecnológicas que o processo de ensino e aprendizado é favorecido, contribuindo para a construção do conhecimento, emancipação e visão crítica.

Palavras-chave: Matemática. Metodologia. Software educativo.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES-SEDUC-TO

LACERDA, Jocilene Eterna Soares dos Santos.

O relato de experiência foi constituindo-se após o estudo de teóricos relevantes para o ensino à Distância, como: SILVA, LEVY e DAWBOR e a análise de cada oficina realizada, uma vez que, mesmo com a criação de cursos e canais, voltados para a formação do professor, a valorização da classe e a promoção da dignidade profissional e humana está além dos conceitos idealizados por cada um. A referida oficina foi ministrada através da Plataforma Moodle/SEDUC-TO por meio de exploração das ferramentas visualizadas no datashow com práticas em computadores dos laboratórios do NTE das DRE's de Guaraí, Colinas, Arraias e Paraíso do Tocantins, esta experiência teve um recorte temporal de 17/04/2017 a 24/05/2017 e objetivou atender um total 80 professores e servidores administrativos no desenvolvimento e manuseio das ferramentas utilizadas como meio de aprendizagem e formação em serviço, assim como a promoção de Políticas Públicas para a melhoria da qualidade da educação na Rede Estadual de Ensino, tendo como centralidade o Ensino à Distância. Nesse sentido, a educação à distância está atrelada a estas políticas públicas e compreendem sua relevância para a sociedade como importante foco no aspecto que incide sobre a qualidade da educação vivenciada nos mais diferentes contextos da sociedade. Concluí-se que o resultado da experiência foi interativo e promissor, contou com participação e envolvimento de todos os participantes. A inserção do profissional da educação na Plataforma Moodle Seduc, traz uma nova postura de entendimento sobre as ferramentas

utilizadas no ensino à distância possibilitando aos profissionais atuantes inovação e interação na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino, Distância, Formação, Qualidade.

UM OLHAR VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Dayanna Carvalho Rocha Santos-IFTO Campus Araguatins, acadêmica do curso Licenciatura em Ciências Biológicas-dayanacr12010@hotmail.com

Letícia Sales Rocha-IFTO Campus AraguatinsCampus Araguatins, acadêmica do curso Licenciatura em Ciências Biológicas-lcsales90@gmail.com

QuitériaCostadeAlcântaraOliveira–IFTO Campus Araguatins, professora-quiterialcan@hotmail.com

Este trabalho aborda resultados de uma pesquisa sobre políticas públicas direcionadas à oferta de ensino (Educação de Jovens e Adultos) com intuito de proporcionar uma melhor compreensão da verdadeira realidade que muitos estão inseridos. Neste sentido, a proposta contempla diferentes situações ilustradas no contexto da EJA, apresentadas pela gestora da unidade escolar Fazenda Dezesesseis localizada em um povoado do município de Augustinópolis Tocantins. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada utilizando-se um questionário contendo onze questões de caráter qualitativo a respeito da escola que oferta essa modalidade de ensino, bem como os recursos financeiros que lhes são enviados, ressaltando também, as principais dificuldades, formação dos professores, propostas de ensino, entre outras. Mediante as respostas da gestora, observou-se que dentre os problemas enfrentados destaca-se a falta de conteúdos e metodologias apropriados para a clientela específica; a ausência de formação continuada para os docentes que resulta no não cumprimento da proposta pedagógica, trazendo várias consequências como evasões, baixo índice de aprendizagem e a relação entre professor e aluno que é prejudicada evidentemente pela ausência desta especialização. Além disso, a própria dificuldade enfrentada pelos alunos impede-os de terem um bom desempenho, pois uns apresentam deficiência, ou outros são pais de família, que trabalham arduamente durante o dia e dependem de transporte público para ir até a escola. Portanto, analisou-se que há muito ainda a ser revisto em relação a esta modalidade de ensino, pois não é apenas formar e incluir pessoas no índice de alfabetizados, para diminuir a taxa de analfabetos, mas analisar todo um processo que irá garantir uma boa formação dos alunos da EJA. Isto vai desde uma especialização adequada para os docentes que trabalham na mesma até a construção de materiais que possa estimular o interesse desses jovens e adultos, para que assim, seja cumprido o verdadeiro objetivo do programa.

Palavras-chave: Alunos. Aprendizagem. Desafios. EJA. Formação continuada.

USO DE RECURSOS DIGITAIS EM SALA DE AULA NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

LUIZ GABRIEL SALDANHA CARNEIRO SANTIAGO -UNB

As tecnologias estão a cada dia invadindo as salas de aula, oferecendo mais ferramentas para o professor. É preciso refletir como os recursos multimídia são usados em sala e se estão sendo proveitosos, com resultados significativos no ensino. Esta pesquisa teve como base o relatório de estágio obrigatório de observação de turmas de português para estrangeiros, e busca examinar como o professor tem se apropriado de recursos tecnológicos para tornar a aula mais produtiva e interessante para os alunos e em que momentos esse uso se torna um obstáculo. Tendo como base textos do Morán (1995,2003), é possível analisar aspectos sobre o uso de vídeos em sala de aula e se o professor utilizou da melhor forma a ferramenta. A pesquisa é um recorte de um relatório de observação, sendo assim, possui um viés indutivo, que parte das experiências vividas em sala para a construção dos dados. Os resultados, frutos da observação e análise contidos na pesquisa, foram satisfatórios, sendo possível observar que a professora utilizou de forma proveitosa e enriquecedora os recursos disponíveis. Apesar disso, em alguns cenários se tornou um obstáculo, porém, com a intervenção adequada, esse empecilho rapidamente volta se tornar uma ferramenta no ensino. Em vista disso, o professor que souber se apropriar e utilizar as ferramentas tecnológicas de maneira adequada terá à disposição um ótimo recurso para auxiliar a manter o interesse dos alunos no conteúdo e tornar as aulas mais dinâmicas.

Palavras-chave: Ensino. Educação. Tecnologia.

USO DO HIPERTEXTO NA DISCIPLINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO

Elzilene De Salers Dias. (IFTO Campus Araguatins)
Antonio Fanoel Costa Cabral. (IFTO Campus Araguatins)
Vinicius Santos Oliveira. (IFTO Campus Araguatins)

A leitura e a escrita tem sido temas debatidos no contexto de muitas universidades, pois como tantos outros alunos, o acadêmico, principalmente, nos primeiros períodos da graduação tem apresentado dificuldades na questão da leitura e produção textual. Assim, houve a necessidade de trabalhar na disciplina de Leitura e Produção de Texto, primeiro e segundo períodos, uma forma que incentivasse os universitários à leitura e produção de texto em que valorizasse as várias práticas de letramentos no curso de Licenciatura em Computação. Após uma dinâmica com os acadêmicos numa espécie de depoimento oral surgiu a necessidade de se trabalhar atividades de leituras e escrita com temáticas ligadas ao curso dos alunos como :Os Novos espaços de atuação do professor com a tecnologia, a partir de um circuito de leitura com artigos de José Carlos Moran. Pensou-se e uma proposta que propiciasse uma aprendizagem colaborativa. E após discussão com os alunos a professora apresentou as possibilidades que o hipertexto tem como ferramenta que valoriza a produção de leitura, escrita e reescrita sob a perspectiva da linguagem em que os sujeitos são valorizados como seres históricos, ativos, participativos e sociais. Daí surge uma sequência didática em que todo o trabalho partiria da leitura do artigo- O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula de Luiz Antônio Marcuschi, a partir do letramento sobre hipertexto, os alunos foram divididos em grupo para que produzissem gêneros textuais, informando e ou emitindo opinião sobre o assunto em questão, hipertexto. Os gêneros para a produção foram: editorial para uma revista que apresentasse uma matéria sobre hipertexto, artigo de opinião em que o autor defendesse o trabalho com o hipertexto na sala de aula, reportagem apresentando um contexto com várias práticas de hipertextos com músicas e informações sobre as músicas apresentadas foram apresentados outros gêneros também como notícia. Dentro desse trabalhos os alunos tiveram que apresentar múltiplos letramentos com relação à informação, conhecimento sobre o assunto apresentado. Foi uma experiência que desenvolveu interação entre os grupos, troca de material e abriu o olhar dos alunos para a perspectiva da leitura com diferentes ferramentas como a web, computador, livros, vídeos valorizando a pesquisa, criatividade, oralidade e as diferentes práticas de letramentos.

Palavras-chave: Hipertexto. Letramento. Escrita.

III

WORKSOP/TALLER

Escoger materiales didácticos para tus clases: una decisión dependiente de las necesidades de los alumnos

Antonio L. Dormal (SEGEL)

Las diferentes realidades de nuestras clases de idiomas, requieren materiales adaptados a las necesidades de nuestros alumnos y que facilitan la gestión de la clase al profesor. En este taller, pretendemos ofrecer una guía simple, que permita al profesor tener parámetros para escoger los materiales didácticos que mejor atiendan las necesidades de alumnos y las suyas propias. También mostraremos novedades del mercado editorial que permiten facilitar la elección de estos materiales. Al final de este taller, habrá un sorteo de libros didácticos y de formación para profesores.

Como Superar el Portugués

Edna Maria Evangelista de Araújo (IFPI)

O Projeto de Espanhol: ¿Cómo superar el portugués?, é um projeto interdisciplinar, desenvolvido desde 2015, juntamente com a Prof^a de Arte do IFPI, Campus Teresina Zona Sul, Elenilce Mourão. Visa a superação da interlíngua e a criação da autonomia verbal para desenvolver as etapas do projeto através de fantoches, dedoches e fantasias de personagens criados dos materiais reciclados, TNT e feltro pelas alunas do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio. O termo interlíngua foi usado pela primeira vez em 1972 pelo linguista norteamericano Larry Selinker. Ele o definiu como o resultado da tentativa de se comunicar em uma língua estrangeira quando ainda não se domina completamente o sistema linguístico em questão. Trata-se, portanto, de uma organização independente, que nada tem a ver com o idioma materno e tampouco com o idioma que se está aprendendo. Portanto, superar o português de forma lúdica e descontraída é o objetivo geral do projeto, pois a falsa semelhança que há entre essas duas línguas, português e espanhol, faz com que tanto o brasileiro estudante da língua espanhola como o espanhol estudante da língua portuguesa brasileira, supostamente se sintam mais seguros ao se expressar. O projeto é desenvolvido em etapas que vai desde a criação dos fantoches, dedoches e cenários adequados para cada temática a ser desenvolvida até a construção de uma autonomia necessária para que os alunos se expressem em público na língua espanhola. É importante ressaltar que a cada temática é construído um roteiro, onde cada personagem tem sua fala e são acompanhados, diretamente, na pronúncia, entonação e ritmo. O resultado é sempre o surpreendente, alunos mais interessados

e motivados a aprender a língua espanhola. É sempre com muita alegria e motivação que desenvolvemos as aulas de espanhol e, aproveitamos para fazer apresentações no horário do almoço através do pequeno teatro montado, costurado, pintado, reciclado e criado, em equipe, pelas alunas do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio e as disciplinas escolares arte e espanhol.

Estrategias de conversación en las clases de ELE

Josinaldo Oliveira dos Santos (UESPI)

Esta oficina tem como objetivo demonstrar estratégias de conversação em língua espanhola nas aulas de ELE para professores e estudantes universitários. Considerando que o aprendizado de uma Língua Estrangeira possibilita várias trocas, com este processo de aquisição da nova língua, o aluno irá tanto pensar, quanto sentir, agir e também vivenciar uma nova cultura. Além disso, o curso permitirá o desenvolvimento de competências, sobretudo a compreensão oral básica, por meio de diálogos e exercícios escritos, bem como oferecer uma exploração básica do aprendizado, vinculando as ferramentas gramaticais, lexicais e fonéticas que a aquisição da língua espanhola pode ofertar aos alunos. Para isso, procuraremos trabalhar de forma que o aluno possa desenvolver multiculturalmente as cinco habilidades: falar, escutar, ler, escrever e pensar. Assim como aprofundar os conhecimentos por meio dos materiais utilizados que proporcionam um melhor envolvimento com a nova cultura estrangeira, relacionando com seu cotidiano e gerando novos conhecimentos.

Actividades divertidas para estimular las clases de ELE

Ramón Hernández Chirinos (UNIZULIA – Venezuela)

El siguiente taller tiene como finalidad desarrollar la competencia comunicativa oral y la comprensión auditiva a través de diferentes estrategias lúdicas que permiten que al estudiante de español como lengua extranjera ser capaz de comprender el contenido socializado para poder expresarse de forma oral primordialmente, garantizando que el aprendizaje significativo se encuentre en práctica en la misma situación de aprendizaje, entre los juegos que se proponen están: destrabalenguas, alfabeto parlante, una historia espontánea, collage de palabras, acrósticos, las historias de la música, y luego los patos volaron,

historia actuada, ¿a dónde va joven?, actuación encadena, la frase actuada, mímica en relevos, ¿qué tienen en común nuestros nombres?, encadenando palabras, el discurso, el vendedor, entre otros.

Tecnologias digitais e letramentos para ouvir e falar inglês: impactos positivos na formação inicial e continuada do professor

Reinildes Dias (FALE – UFMG)

As tecnologias digitais para o aperfeiçoamento da escuta e da fala em inglês evoluem na medida que novos artefatos culturais surgem para apoiar esse processo.. Tendo em vista o inter-relacionamento entre o mundo virtual e a formação docente, esta oficina objetiva a discutir o papel de agência do professor em seu aprimoramento da expressão oral por meio de recursos digitais gratuitos. Ênfase será colocada no programa *Audacity* para a criação de áudios de textos orais de vários gêneros, assim como para as edições, além do acréscimo de trilhas sonoras para torná-los multimodais, tendo em vista a situação comunicativa. Exemplos de trabalhos de graduandos em Letras-Licenciatura e de professores em formação continuada, como, por exemplo, poemas e contos curtos serão disponibilizados para reflexões dos participantes.

Comic book: to improve reading and vocabulary and to practice the oral and writing skills

Ana Lúcia Paz de Araujo Schneider
Maria da Natividade Glória Ribeiro
AplitinsBoard

Why teach comic book? To expand interpretations, to construct meanings, to perceive irony and satirical language, to practice and learn English, to improve reading and vocabulary, to practice the oral and writing skills. Comics were considered recreational reading at best, but usually adults saw them as mind-numbing tripe. Times have changed, and as comics become more accepted as a legitimate form of art and literature, they are making their way into classrooms. Emerging research shows that comics are motivating, support struggling readers, enrich the skills of accomplished readers and are highly effective at teaching sometimes dull or dry material in subject areas such as

science and social studies. We choose Jalapão, because it is one of the main tourist attractions of the Tocantins State. Part of the micro region has dramatic landscapes with large orange sand dunes, towering rock formations and fast-flowing clear rivers and streams. This is attractive to tourists, and led to Jalapão being chosen for a season of the US. These differences influence how they respond to different teaching styles and approaches in the classroom, and how successful they are at learning a language. It was a content taught by Teacher Michelle Gordon, during the course of the professional development-training course for English Language Teachers of Tocantins (2016), in partnership with the American Embassy and Seduc-TO.

IV
COMUNICAÇÃO ORAL

FAMÍLIA E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM LÍNGUA MATERNA

Simone Rocha dos Santos (IFTO)
Ana Lourdes Cardoso Dias (IFTO)
Mirelle da Silva Freitas (IFTO)

Este trabalho discute acerca da interferência da família no processo de desenvolvimento da escrita em língua materna do estudante, buscando evidenciar o papel da família como o primeiro agente a participar no processo de construção da habilidade escritora do aprendiz em língua materna. Abrange ainda a relação da família e da escola, uma vez que, o que liga esses dois agentes é o próprio aluno. Reflete sobre a relação de pais, alunos e escola, a partir da hipótese de que o bom relacionamento entre pais e filhos é fundamental para o desenvolvimento pedagógico na escola. Essas questões são pensadas, neste trabalho, não com o intuito de procurar culpados por eventuais inadequações, mas como oportunidade de refletir o papel da escola e da família no processo do ensino e aprendizagem da escrita do educando. Importa ressaltar que, a escolha do tema surgiu no decorrer da vida acadêmica de Licenciatura em Letras, mais precisamente nas discussões nas aulas das disciplinas de Literatura Portuguesa e Linguística Aplicada, em que refletíamos sobre as dificuldades na escrita de muitos estudantes e ainda questionávamos até que ponto a família estaria (ou deveria estar) presente no processo de ensino-aprendizagem da língua materna. Foram esses debates relevantes que nortearam a escolha do tema. Na busca por socorrer a tais questões, será feita uma pesquisa de cunho qualitativo, adotando o estudo de caso, mais precisamente a história de vida, e será utilizado ferramentas como questionários e entrevistas junto à participante da pesquisa na busca por compreender a relação entre os agentes supracitados e o desenvolvimento do aprendiz em língua materna.

Palavras-chave: Família. Língua Materna. Escola. Ensino. Aprendizagem.

AS RELAÇÕES INTERDISCURSIVAS EM “UMA HISTÓRIA DO SERTÃO”

Ruy Martins dos Santos Batista (UFT)
Maria das Graças Alves dos Santos (UFT)
Dalve Oliveira Batista-Santos (UFT/PUC-SP)

Acreditamos que, refletir sobre a linguagem é mergulhar num universo que permite ao sujeito compreender sua realidade simbólica, visto que é por ela que as identidades são construídas e reconstruídas (MOITA LOPES, 2006). Por meio da concepção de língua que subjaz ao campo do saber, é possível determinar que posturas teóricas serão usadas na análise de um objeto. A forma de conceber a língua reflete o posicionamento teórico-metodológico das várias disciplinas que se ocupam em estudar os fenômenos linguísticos. Dessa forma, o presente artigo tem por objetivo analisar o discurso religioso e as relações interdiscursivas na construção do sentido e como estes auxiliam a construção da identidade nordestina. Nosso corpus é composto pelo cordel “Uma história do sertão”, de Joaquim Eustáquio de Oliveira, escolhido por ser um gênero popular e rico em manifestações culturais. Para tanto, embasamo-nos em pesquisadores e teóricos que têm a temática em questão como foco, sendo eles: Pêcheux (1990; 1998), Foucault (1997), Maingueneau (2005), Moita Lopes (2002; 2006), Possenti (2003), dentre outros. O discurso religioso explora sistematicamente os dizeres já proferidos e, quando se concretizam esses usos, os sujeitos ativam as memórias discursivas armazenadas, descobrindo algo próximo/familiar e o reproduz de acordo com sua leitura particular, por intermédio de projeções que, por sua vez, são resultados de um legado constituído socialmente. A análise conduz à constatação de que o gênero literário cordel constitui-se em rico material de exploração didática num campo discursivo e de que nossas ações verbais estão num constante processo de construção e reconstrução, por meio das diversas vozes que permeiam o texto. Assim, nossa análise demonstrou as marcas da interdiscursividade por meio do discurso religioso na materialidade do cordel.

Palavras-Chave: Interdiscurso. Cordel. Discurso religioso.

A DIDATIZAÇÃO DOS PROCESSOS SEMÂNTICOS NAS AULAS DE PORTUGUÊS

Eula Paula de Matos Ferreira (IFTO)
Ana Lourdes Cardoso Dias (IFTO)

A proposta do presente trabalho é refletir sobre o percurso histórico da Semântica e as definições de alguns processos semânticos, tais como ambiguidade, antonímia, sinonímia e polissemia; com intuito de apontar possibilidades de didatização desses processos nas aulas de Língua Portuguesa do ensino básico, para que, ao ter contato com o conteúdo, o aluno possa se apropriar dele efetivamente. Para esse fim, fundamentou-se nos aportes teóricos de Ullmann (1973), Guiraud (1980), Ilari e Geraldi (2004), Schneuwly e Dolz (2004) e Borba (2005). Para coleta dos dados,

utilizou-se da pesquisa bibliográfica nos estudos dos linguistas supracitados, assim como, em propostas didáticas disponíveis na web. A partir da discussão teórica, infere-se que os professores de Língua Portuguesa precisam estar sempre buscando metodologias diferenciadas e novas formas de abordagem para que seu aluno não apenas ouça, mas assimile e se aproprie do conhecimento mediado pelo professor. Por meio de novas metodologias, o professor tem uma chance maior e melhor de cativar a atenção do seu aluno. Nesse sentido, propõe-se o método de didatização dos referidos processos semânticos a partir de abordagens didáticas inovadoras, nas aulas de Português. Por fim, apresenta-se possibilidades de formas de abordagem dos processos semânticos da ambiguidade, antonímia e sinonímia e polissemia ao professor de Língua Portuguesa. Os resultados obtidos, com a didatização dos referidos processos demonstraram, nos estudos iniciais, ser possível sim, a realização de aulas mais inovadoras e diferenciadas, que além de serem divertidas e contextualizadas não deixam de atender ao conteúdo do Plano de Ensino Escolar dos alunos. Assim posto, entendemos, doravante, que as aulas de Língua Portuguesa não podem estar centradas apenas no ensino “tradicional” expositivo, e que vem sendo difundido pelas práticas escolares desde muitos anos. Nesse âmbito, é importante o aluno sentir que o conteúdo escolar é acessível a ele e está relacionado com o seu dia-a-dia .

Palavras-chave: Semântica. Processos Semânticos. Didatização. Aula de Português.

A ESCRITA DO EU EM CORA CORALINA

Ely da Paixão Casemiro Barreira
Mestranda em Estudos Literários
UFT / CPN – ely-pcb@bol.com.br

A obra de Cora Coralina é rica ao destacar a memória e a subjetividade. O objetivo desse artigo é apresentar a representação do eu na escrita dos poemas autobiográficos de Cora Coralina. Um “eu” que está recheado de memórias e vivências na Cidade de Goiás. Dessa forma, espaço e identidade dialogam-se nos versos líricos da poetisa goiana. Para isso, selecionamos como objeto de estudo os poemas Minha Cidade, Minha Infância, Cora Coralina, quem é você? e Todas as Vidas. O estudo é dividido em três seções: a primeira apresenta uma discussão sobre o diálogo entre o espaço e identidade no poema Minha Cidade. A segunda analisa a relação do eu com suas lembranças no poema Minha Infância. A última discorre sobre a escrita autobiográfica nos poemas Cora Coralina, quem é você? e Todas as Vidas. Como arcabouço teórico, utilizam-se os conceitos de identidade com Stuart Hall, imagem – lembrança com EcleaBosi , subjetividade com Georg

Hegel, descentramento do sujeito com Michel Pêcheux e escrita autobiográfica com Philippe Lejeune. A poesia de Cora Coralina, portanto, dialoga com o sujeito contemporâneo, a qual apresenta uma identidade fragmentada e híbrida com a presença de várias relações e várias facetas.

Palavras-chave: Escrita. Identidade. Subjetividade. Autobiografia.

A ESCRITA NA PERSPECTIVA DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO: REPRESENTAÇÕES E REFLEXÕES

Dimas Henrique Pereira de Oliveira Silva (Graduando-UFT-dimaspereira16@gmail.com)
Dalve Oliveira Batista-Santos (Orientadora-Doutoranda/Mestra-PUC/UFTdalve@mail.uft.edu.br)

A prática de escrita no Ensino Médio (EM) é temática de muitas pesquisas (CASTRO, 2009; BERTONI PINTO, 1999; COSTA VAL, 2011) que se preocupam com o processo de ensino e aprendizagem dessa tecnologia. Essas pesquisas, elucubram a relevância de uma visão reflexiva e crítica para esse ambiente escolar. Batista-Santos (2017) constatou, em sua pesquisa, que, a falta da proficiência escritora dos ingressantes no Ensino Superior (ES), se dá pela forma em que as capacidades escritoras são trabalhadas e desenvolvidas no EM. Nesse contexto, a pesquisa é de cunho qualitativo-interpretativista e se insere na área da Linguística Aplicada que, baseada nos Novos Estudos do Letramento (LEA e STREET, 1995, 2010, 2012; KLEIMAN 1995, 2007; SOARES, 2009) e pesquisadoras da área (DOLZ e SCHNEUWLY, 2010; FIAD, 2011, 2015; BATISTA-SANTOS, 2017; dentre outros) busca investigar as representações de alunos do EM acerca de suas competências escritoras, levando em consideração o seu ingresso no Ensino Superior (ES). Para tanto, utilizaremos a entrevista semiestruturada por ser uma técnica introspectiva, composta por questões discursivas e aplicada aos alunos da rede pública de ensino, do município de Palmas, no estado do Tocantins. Destarte, acreditamos que o estudo será relevante, por possibilitar importantes reflexões a respeito das práticas de escrita utilizadas por alunos no EM. Além disso, essa pesquisa contribuirá para a identificação de possíveis problemas que permeiam o sistema educacional de ensino, no que se referem ao processo de ensino e aprendizagem da escrita.

Palavras-chave: Escrita. Ensino Médio. Letramento.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA SOB A ÓTICA DOS FORMADORES: UM NOVO OLHAR

Marcela Henrique de Freitas – Universidade Federal de Uberlândia
marcelahdf@gmail.com
FAPEMIG

A formação de professores de línguas é uma questão inquietadora, recorrente e que requer reflexão, do ponto de vista dos estudiosos da linguagem. Este estudo busca investigar e problematizar os desdobramentos existentes no que diz respeito às discursividades que circulam entre os professores formadores de uma Universidade Federal, situada no Triângulo Mineiro, a respeito do processo de formação de professores de inglês, visto como um acontecimento discursivo. Mais especificamente, esta comunicação visa apresentar uma proposta de pesquisa com foco na investigação, análise e problematização dos dizeres de professores formadores de língua inglesa. A pesquisa estabelece relação com o acontecimento do processo de formação de professor de línguas e de seus desdobramentos, mediante a análise dos discursos construídos pelos formadores. Para isso, ancoramo-nos na Linguística Aplicada propondo uma interface com a Análise do Discurso de Linha Francesa (ADF) e a Análise Dialógica do Discurso (ADD). Serão desenvolvidos conceitos como: alteridade, dialogismo e polifonia, discurso, intradiscurso e interdiscurso, memória discursiva, sujeito e sentido. A pesquisa tem por objetivo responder aos seguintes questionamentos norteadores: “quais são as vozes evocadas por professores formadores de língua inglesa ao enunciarem sobre o processo de formação de professor?” e “que representações de ensino-aprendizagem de língua inglesa, de linguagem e da própria formação são construídas nos dizeres desses sujeitos?”. Parte-se da seguinte hipótese: o(s) professor(es) formador(es) ao enunciar (em) sobre os processos de formação de professor e de ensino-aprendizagem de língua inglesa, tece(m) seus dizeres a partir da tensão entre a necessidade de ensinar, ao licenciando, a língua inglesa, em seus aspectos linguístico-discursivos, e de ensiná-lo a se constituir ‘professor de língua’. Os dados desta pesquisa serão coletados em conformidade com a proposta AREDA (Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos), que é resultante de um projeto intitulado “Identidade e identificação linguístico-cultural: funções da segunda língua na constituição do sujeito no discurso”, por meio da gravação de áudio baseada em um roteiro previamente elaborado pela pesquisadora, contendo proposições direcionadas para o tema em questão (a formação de professor de língua inglesa). A partir dos dizeres coletados, serão selecionadas sequências discursivas que apontem para regularidades de sentido, o que permitirá problematizar os desdobramentos das discursividades dos sujeitos participantes da pesquisa para os processos de formação de professores e de ensino-aprendizagem de línguas. Serão construídas matrizes sentidurais baseadas nessas regularidades, as chamadas ressonâncias discursivas. Por fim, serão articulados arcabouço teórico e dizeres dos formadores acerca do acontecimento do processo de formação de professor de língua inglesa. A pesquisa encontra-se em andamento, no estágio de

processo de submissão ao comitê de ética para então se proceder à coleta do corpus. Essa pesquisa visa promover o levantamento de questões pertinentes à formação do professor e ao ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente a língua inglesa. A partir disso, espera-se fomentar discussões e problematizações relevantes que possam futuramente incidir em adequações curriculares e desenvolvimento do letramento do professor na área de ensino de línguas e formação de professor (Em fase de conclusão).

Palavras-chave: Análise do Discurso. Formação de Professores. Linguística Aplicada.

A IDENTIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS: NARRATIVAS, DISCURSOS E CRENÇAS SOBRE ENSINAR INGLÊS

Patrícia Luciano de Farias Teixeira – IFTO/UFT
Selma Maria Abdalla Dias Barbosa - UFT

Este artigo é um recorte de uma pesquisa maior para fins de dissertação de mestrado e traz resultados parciais de uma pesquisa realizada com três professores de língua inglesa de uma cidade do Estado do Tocantins e teve por objetivo investigar suas identidades de professor baseado em suas crenças e discursos presentes em suas narrativas autobiográficas sobre ensinar inglês. A pesquisa é de cunho etnográfico, qualitativa e interpretativa dos dados coletados através de narrativas autobiográficas e questionários abertos destes professores e analisados à luz de teorias da Linguística Aplicada (ALMEIDA FILHO 1992, 2001, 2013, 2014, 2015; BARCELOS 2001, 2006a, 2006b; CORACINI 2007) e da Análise do Discurso de linha francesa (PÊCHEUX, 1983; ORLANDI, 2012 a, 2012b, 2015). Através da análise dos discursos presentes nas narrativas autobiográficas e dos questionários foi possível perceber que estes professores formaram e ainda formam sua identidade profissional baseada em suas experiências negativas e positivas em suas experiências em sala de aula e fora dela, mescladas com suas perspectivas de um ensino de inglês eficiente e significativo para o aluno. Estas crenças foram sendo formadas e moldadas ao longo de suas vidas enquanto professores e, a partir delas, transformando suas abordagens de ensino. São estas crenças, pertencente a um todo identitário do ser professor, que vão moldando a sua práxis e por ela estes professores vão também se transformando. De acordo com Barbosa (2015) a identidade do professor de línguas se torna um componente crucial na determinação de como a língua é ensinada e aprendida. Além disso, a autora afirma que pesquisas revelam a importância da identidade do professor de línguas, pois a não

neutralidade permeia o papel do professor, tanto em sala de aula quanto no contexto mais amplo em que eles estão situados. Este trabalho ainda está em andamento.

Palavras-chave: Identidade. Ensino de inglês. Crenças.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

FRUTUOSO, Luciana Patrícia da Silva
Universidade Federal do Tocantins – UFT
DOS SANTOS, Eliane Cristina de Araújo
Universidade Federal do Tocantins – UFT
BRASIL, Júlio César Ramos.
Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Objetivou-se, com este estudo, identificar o brincar como atividade preponderante para o bom desenvolvimento psicomotor da criança. É fato que a criança, ao brincar, é livre para determinar suas próprias ações. Além de ser uma situação imaginária, a brincadeira é também uma atividade regida por regras estabelecidas pela própria criança. Nesse sentido, sob o ponto de vista pedagógico, a criação de uma situação imaginária, permeada de regras, pode ser considerada como uma forma de desenvolver o pensamento hipotético. O fato é que a brincadeira e o brinquedo na educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo da criança. Seu uso e manuseio podem estimular o EU/infantil/juvenil ao desempenho da práxis escolar relacionada com a realidade. É jogando (brincando) que o ser humano (re) descobre a realidade, (re) elaboração suas hipóteses e se inicia no processo de aprendizado do EU e da realidade. Com base em levantamento de dados secundários, no acervo bibliográfico disponível e público, e autores como BENJAMIN, FELTRIN, VYGOTSKY, PIAGET, WALLON e outros, que subsidiaram a pesquisa de campo, realizada Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no município de Couto Magalhães – TO, o trabalho foi desenvolvido para atender às exigências curriculares solicitadas e, ainda, servir de subsídio tanto a estudantes da área quanto a profissionais que se interessem pelo temário aqui tratado. Desse modo, o presente estudo direciona-se a abordar não somente a importância da brincadeira no processo de integração e inclusão, mas principalmente estabelecer um perfil sobre a importância do brincar na escola aplicada em nível de município, assim como estabelecer caminhos para que haja preparo e conscientização dos educadores referente a necessidade que a criança tem de brincar e de conhecer as possibilidades que o ato de brincar e sua contribuição em detrimento de aspectos físicos, emocionais e psicológicos da criança. Em suma, o presente trabalho confirmou ao final da pesquisa que a

temática é um desafio a ser vencido coletivamente, e mediante proposta e confirmação de alguns autores, os jogos e brincadeiras podem contribuir para a transformação da realidade social das crianças.

Palavras-Chave: Brincar. Educação. Socialização. Criança.

A INFLUÊNCIA DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS NAS PRÁTICAS ESCOLARES

Núbia Régia de Almeida – UFT
Doutoranda em Ensino de Língua e Literatura
nubiaregia20@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo averiguar se as avaliações institucionais, mais especificamente a Prova Brasil, exerce influência nas práticas escolares. Trata-se de um recorte da dissertação de mestrado apresentada no PPGL/UFT intitulada “Prova Brasil: instrumento (re)orientador da prática de leitura em uma escola da rede estadual de ensino de Araguaína/TO”. Para melhor compreender o objeto de estudo utilizou-se o estudo de caso, portanto a pesquisa foi realizada em uma escola da rede estadual de Araguaína/TO que vinha apresentando bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/IDEB criado pelo governo federal em 2007 para avaliar a qualidade da educação brasileira. Tal indicador procura reunir dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações internas. Essas médias são calculadas a partir dos dados sobre aprovação dos alunos obtidos no censo escolar e por meio das médias de desempenho obtidas nas avaliações externas realizadas pelo INEP: o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica e a Prova Brasil. A princípio, neste trabalho, far-se-á uma contextualização das avaliações institucionais e o objetivo dos governos em implantar os sistemas de avaliações, posteriormente, apresentar-se-á a escola campo e os resultados da pesquisa. Como aporte teórico foram utilizados os estudos de Frigotto e Ciavata, Horta Neto, Faria Filho, Gomes Neto e Rosemberg, dentre outros, além de documentos relacionados aos sistemas de avaliações e políticas públicas implantadas pelos governos para apoiar as escolas no sentido de melhorar o processo ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, seus resultados nas avaliações externas. Constatou-se que dentre as motivações dos governos em implantar os sistemas de avaliações encontra-se a necessidade de atender aos interesses do capital mundial representados pelos organismos internacionais e que a escola campo consciente ou inconscientemente vem atendendo ao chamado das avaliações institucionais e de certa forma alterando as suas práticas escolares.

Palavras-chave: Avaliações Institucionais. Prova Brasil. Práticas Escolares.

A INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO SUPERIOR

Daniela Silva Costa Campos
Professora MSc. de Psicologia do curso de Letras UFT/Porto Nacional; danielacampos@uft.edu.br
Fábio Nascimento Sandes
Professor Msc. de Língua Inglesa do Curso de Letras UFT/ Porto Nacional; fnsandes@uft.edu.br

A dissociação entre o conhecimento disciplinar e o conhecimento pedagógico nos cursos de licenciatura é um tema bastante pesquisado nos últimos anos (LIBÂNEO, 2002, 2015; PIMENTA, 1997; TARDIF, 2002). O presente trabalho, entretanto, problematiza a utilização de uma metodologia típica da investigação psicopedagógica numa disciplina de Língua Inglesa no Ensino Superior, com o objetivo de extrapolar o domínio dos conteúdos específicos e abarcar uma reflexão sobre sua metodologia investigativa. Os autores elaboraram um questionário, aplicado pelo professor de Língua Inglesa aos alunos, baseado em autores da Psicologia Cognitiva que têm se dedicado à construção e validação de instrumentos que visam à verificação do perfil e/ou autopercepção dos alunos no intuito de auxiliar o professor na atualização de metodologias e processos avaliativos, além do desenvolvimento de habilidades metacognitivas/autorreguladas por parte dos alunos (ALMEIDA et al., 2001; ALMEIDA e SOARES, 2004; CHALETA et al., 2006; NOGUEIRA et al., 2011; VASCONCELOS et al, 2005; VENDRAMINI et al, 2004). Parte-se da hipótese de que os professores do Ensino Superior ainda não têm o hábito de elaborar/aplicar questionários a seus alunos com vistas a permanente investigação das variáveis que podem relacionar-se à qualidade da aprendizagem dos mesmos. Justifica-se, portanto, a presente pesquisa, pela demonstração de que a elaboração e utilização de instrumentos para verificação da realidade dos alunos pode ser perfeitamente aliada ao trabalho com os conteúdos específicos, uma vez que podem ser elaborados instrumentos simples e adaptados de acordo com o contexto da disciplina e dos alunos matriculados em cada turma. Os resultados demonstram que a parceria entre profissionais da área psicopedagógica e professores de disciplinas específicas nas licenciaturas pode auxiliar a compreensão da docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos.

Palavras-chave: Psicologia da aprendizagem; Ensino de Língua Inglesa; habilidades metacognitivas.

A LÍNGUA ESPANHOLA COMO IDIOMA OPTATIVO NO BRASIL - PREJUÍZOS DECORRENTES DA LEI FEDERAL 13.415/2017

Giliarde Ribeiro Nascimento ¹
Graziani França C. de Anicézio²
Márcia Sepúlveda do Vale ³

Os estudos aqui desenvolvidos versam sobre os retrocessos advindos da revogação da Lei Federal 11.161/2005 que disciplinava o ensino da Língua Espanhola no Brasil, e que tornava sua oferta obrigatória pelos centros nacionais de Ensino Médio e facultativa de estudo aos alunos secundaristas. A revogação da Lei 11.161/2005 se deu por meio da Lei Federal 13.415/2017, fruto da polêmica Medida Provisória n. 746/2016 que versou sobre alterações ao Ensino Médio brasileiro. Objetivou-se, todavia, analisar e criticar as mudanças negativas trazidas pela Lei Federal 13.415/2017 para o ensino do Espanhol ante a necessária promoção desse idioma pelo Brasil, tendo como pano de fundo discursivo dados coletados em escolas estaduais do Município de Paraíso do Tocantins – TO. É sabido que o Estado brasileiro deve primar pela garantia de um ensino de maior qualidade de status constitucional, conhecida as exigências do atual cenário de globalização que passa a requerer maior abertura de mercado que, por sua vez, se faz também, principalmente, pelas línguas modernas nas quais se inclui o Espanhol, o segundo idioma mais falado no mundo. Ademais, quer-se ratificar objetivos da Constituição Federal do Brasil, qual seja, do desenvolvimento nacional e da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a qual perde substancial incentivo de preparo para o mercado de trabalho com a não obrigatoriedade do Espanhol nos centros educacionais de grau médio. Para o atingimento desses objetos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, de campo e normativa de cunho qualitativa. Concluiu-se que a situação do ensino do Espanhol é delicada no tangente à sua promoção pelo Estado desde a vigência da Lei Federal 11.161/05; demonstrando-se, por fim, a importância do idioma dada por alunos das escolas pesquisadas ao longo desse estudo.

Palavras-chave: Espanhol. Ensino brasileiro. Lei 13.415/17. Retrocessos.

A MÍDIA INTERNET COMO MEDIADORA DO APRENDIZADO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PALMAS – TO

José Pereira dos Santos Filho (UFT)
e-mail: josefilhooi@hotmail.com

O presente trabalho resulta de estudos realizados sobre a mídia Internet como mediadora do processo de ensino-aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental. Teve como objetivo geral analisar como a mídia Internet tem sido utilizada na mediação da aprendizagem de alunos. Por meio do qual, foi trabalhado três objetivos específicos: identificar a forma de inserção da mídia Internet no planejamento pedagógico dos professores; verificar o contexto no qual a Internet é utilizada como recurso metodológico de ensino; apresentar a percepção dos professores acerca do aprendizado dos alunos sob a mediação da Internet. Nesse sentido a metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, e quanto aos seus objetivos de pesquisa, foi classificada como descritiva. Para a coleta de dados, fez-se a seleção dos sujeitos que respondiam a critérios qualitativos, a saber: ser professor dos anos finais do ensino fundamental, possuir graduação completa. Dessa forma fizeram parte da pesquisa 15 (quinze) sujeitos, professores de escolas públicas, municipais e na cidade de Palmas - TO. O instrumento de coleta de dados foi um questionário norteando o problema de pesquisa e seus respectivos objetivos específicos. O material coletado foi submetido à técnica de análise da Hermenêutica de Profundidade, seguindo suas etapas: Análise Sócio – Histórica; Análise de Conteúdo; e (Re) Interpretação. Os dados revelaram aspectos sobre a concepção de planejamento e uso da mídia Internet por parte dos professores, quais os recursos disponíveis na escola que trabalham e qual suas opiniões sobre a relação da aprendizagem com a Internet. Com isso percebeu-se que os principais recursos utilizados são o Datashow e o notebook; que pelo menos uma vez por semana existe a utilização deles e que eles são colocados no planejamento, principalmente a Internet. Todos concordaram quando se perguntou sobre existir aprendizado melhor quando se utiliza Internet, mesmo alguns não utilizando a mesma.

Palavras-chave: Internet, Mediação, Ensino–Aprendizagem.

A PLURALIDADE DO CONCEITO DE FAMÍLIA NA ATUAL SOCIEDADE

Sarah Cunha Lino Mariano–IFTO
Ana Lourdes Cardoso Dias-IFTO

Propõe-se neste trabalho fazer uma abordagem a respeito dos conceitos de “família” que estão registrados nos documentos oficiais, como a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estatuto da Criança e do Adolescente –ECA. Esses documentos regularizam os direitos de todos os cidadãos brasileiros. O objetivo é analisar a lacuna existente no que se refere à definição do conceito de “família” em tais documentos. Para isso, é na semântica, a partir das perspectivas de Guiraud (1980) que buscamos a base teórica que sustenta a discussão a respeito do sentido das palavras e suas mudanças ao longo da história da sociedade, sendo uma ciência que exerce grande importância em relação àquilo que vivemos, falamos e assim significamos. Logo, os conceitos que foram pontuados nesses documentos estão dispostos de maneiras insuficientes no que diz respeito à dimensão da noção que a sociedade atual tem e, por consequência, vive em relação ao que é família –ou o que são famílias –isto é, a sua estruturação diversificada. Feito uma comparação entre documentos e análise do comportamento da sociedade brasileira atual, chega-se à conclusão de que é necessário atentar-se as verdadeiras condições que a sociedade vive e assim registrar oficialmente a pluralidade que corresponde o conceito do referente “família” para que possa abranger a grandeza e inclusão de todos os cidadãos e suas famílias.

Palavras-chave: Família. Semântica. Constituição. ECA.

A realidade do ensino de inglês na rede pública

José Mendes de Menezes Junior (IFTO/Araguatins)
Letícia Pereira Andrade (IFTO/ Araguatins)

O presente artigo tem por objetivo apontar dificuldades que acontecem no ensino da língua inglesa na rede pública, observadas durante o período de estágio supervisionado, com enfoque nas quatro habilidades linguísticas. Para isso foi feita uma pesquisa com alguns discentes do ensino médio técnico do IFTO – Campus Araguatins, sobre o ensino do inglês durante todo o histórico escolar público deles. Com essa pesquisa pôde-se identificar e ratificar teorias citadas por alguns

estudiosos e especialistas, no decorrer do artigo. A instrução do inglês tem sido prejudicado por diversos quesitos: professores que não tem domínio sobre a língua que lecionam ou por não utilizarem aquilo que ensinam; o inglês como matéria alternativa; o porquê da educação ser voltada majoritariamente, se não totalmente em alguns casos, para a habilidade da leitura; a pequena carga horária; a falta de aplicabilidade da língua inglesa na realidade dos discentes; falta de criatividade dos docentes ao ministrarem a aula; a desmotivação dos alunos e o reaproveitamento de professores de outras disciplinas para atuarem como professores de inglês. Ao final apresentou-se algumas possíveis medidas e/ou soluções que poderão ser tomadas para a melhora do inglês na rede pública.

Palavras-chave: Habilidades linguísticas. Gramática-tradução. Didática.

A RELAÇÃO DA VISUALIDADE COM O ESPAÇO URBANO NO ROMANCE A CIDADE SITIADA DE CLARICE LISPECTOR

Eliene Rodrigues Sousa (UFT)
Valéria da Silva Medeiros (UFT)

Esse estudo é um recorte da nossa dissertação de mestrado que se propôs a analisar as relações dos elementos visuais nas obras de Clarice Lispector. A representação do espaço urbano nos textos literários pode apresentar significados relevantes para a construção da narrativa. É o que apontamos no romance de Clarice Lispector, *A Cidade Sitiada*, tomando como ponto de referência as relações visuais e outras sinestésicas no espaço citadino. Com o intuito de discutir formas visuais dessa representação urbana, sendo as primeiras vinculadas à descrição, e a última entendida como elemento da visibilidade pictórica no literário, selecionamos essa obra cujo eixo central é a exploração minuciosa da cidade. Assim, este trabalho empreende a tentativa de, como assinala Renato Cordeiro Gomes (1994), tornar a imagem da cidade mais visível através da obra *A Cidade Sitiada*, considerando que a cidade é um espaço onde se desenvolvem relações econômicas, sociais e culturais entre os homens e entre estes e a própria cidade. Essa obra de Clarice representa o espaço urbano e a espacialidade não apenas como cenário ou pano de fundo para as narrativas. Estas, por sua vez, potencializam inúmeros significados simbólicos que combinam os elementos fundamentais da escrita com a visualidade. Esse romance narra a história de Lucrecia Neves, moradora do subúrbio de São Geraldo. No decorrer da narrativa, a personagem vivencia uma série de experiências contrastantes em forma de certa gradação. Tais acontecimentos são alegorizados na cidade, assim, o espaço urbano representa a própria personagem que evolui na proporção em que o subúrbio vai se transformando em metrópole. Assim, esse

estudo propõe uma reflexão acerca das possibilidades de se perceber os aspectos visuais, por meio do letramento literário. Desse modo, entendemos que o letramento literário é um viés para a compreensão da relação entre literatura e artes visuais. A metodologia que utilizamos está pautada na literatura comparada na perspectiva de Tania Franco Carvalhal (1998), que estuda as possibilidades de interação das literaturas entre si, corrigindo-se e ajustando-se umas às outras. Espera-se, com isso, promover um diálogo entre o ensino de literatura e outras artes e dissolver as barreiras criadas pelo currículo escolar entre as duas disciplinas.

Palavras-chave: A cidade sitiada. Visualidade. Espaço urbano.

A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL: RECONTANDO A HISTÓRIA DE 1500 ATÉ OS DIAS ATUAIS

Luciene de Sousa Ribeiro – IFTO
Mirelle da Silva Freitas – IFTO

O presente estudo busca resgatar a trajetória do ensino de línguas estrangeiras (LE) no Brasil, com o objetivo de conhecer o passado para compreender o presente e, quiçá, vislumbrar um futuro. O estudo de LE no país nasceu do desejo (e da necessidade) de comunicação entre portugueses e os habitantes do Brasil por ocasião da chegada dos primeiros ao nosso território em 1500. Naquela época, a língua portuguesa, que era uma língua estrangeira, passou a ser ensinada aos índios (nativos), que por sua vez, ensinavam aos lusitanos o Tupinambá. Inicialmente, o estudo das línguas estrangeiras era apenas oral. No seu desenrolar, por certo período foi adotado o Método Gramática e Tradução, posteriormente o Método Direto. Durante muito tempo era o ensino de francês que predominava, contudo a partir da segunda guerra mundial, com o aumento da dependência econômica do Brasil para com os Estados Unidos, aprender inglês tornou-se uma prioridade. O Colégio Pedro II foi por muito tempo o lugar modelo de ensino das línguas estrangeiras no país, eram filiados a eles alguns dos primeiros estudiosos nacionais a se destacar nessa área. No contexto nacional, os estudos de Antônio Carneiro Leão, Francisco Gomes de Matos, José Carlos Paes de Almeida Filho, Maria Antonieta Alba Celani, Maria Junqueira Schmidt e Valnir Chagas, dentre outros, contribuíram sobremaneira para a área. Neste estudo, através de um levantamento na literatura existente, além de documentos reguladores do ensino, busca-se evidenciar o desenvolvimento da área de ensino e aprendizagem de LE no cenário nacional; de forma que, ao traçar essa trajetória, possibilite que se vislumbre os desdobramentos vivenciados da área, suas ações e consequências. Percebe-se que há um descompasso nesse caminho, com leis e ações governamentais que ora

indicam uma direção, ora outra. Espera-se que esse conhecimento contribua para uma melhor compreensão do momento presente e projeção para o futuro.

Palavras-chave: História. Língua estrangeira. Trajetória.

A VOZ DOS SUBALTERNOS EM MORANGOS MOFADOS DE CAIO FERNANDO ABREU

José Pereira dos Santos Filho (UFT)
e-mail: josefilhooi@hotmail.com

O objetivo deste artigo é analisar de que forma a obra *Morangos Mofados*, publicada em 1982, do escritor gaúcho Caio Fernando Abreu, retrata a voz das pessoas ditas subalternas em meio a um ambiente dominado pela Ditadura Militar no Brasil. Partindo desse pressuposto, consideramos as atitudes, o silenciamento e realização dos desejos dos personagens, mais especificamente nos contos *Diálogo*, *Os sobreviventes*, *O dia em que urano entrou em Escorpião* e *Terça-feira Gorda* que ajudam a consolidar essa relação entre o desejo de falar e fazer o que se tem vontade e o ocultamento dessa voz. A análise desses contos representativos do contexto histórico da Ditadura Militar, a falta de diálogo devido ao medo vivido, a monotonia de vida e vontade de se livrar de tal situação, o ato de vomitar como forma de expor o pensamento vem relacionar com o que a autora GayatriChakravortySpivak em sua obra *Pode o subalterno falar?*, pois segundo ela o discursos ditatórios de poder ocultam a voz de qualquer pessoa que não está com o poder em mãos. *Morangos Mofados* apresenta de forma relevante, significativa e irônica uma multiplicidade de significados que transmitem todo o amargo, melancolia, medo, dúvida e esperança de uma geração.

Palavras-chave: subalterno, voz, Ditadura Militar.

Alberto Caeiro: uma reação à decadência

César Coelho Brito - IFTO Campus Palmas

Este trabalho assinala o percurso da leitura que fizemos de poemas do heterônimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro. Para tanto, utilizaremos como eixo temático a crítica de Nietzsche ao niilismo, uma vez que esta aponta para questões essenciais que se apresentam na obra do referido poeta. A saber: vida, pensamento, verdade e poesia. Desse modo, considerando que a modernidade procurou predicar tais questões, demonstraremos a tese segundo a qual a poética de Caeiro estabelece uma reação ao tratamento dado. Este, por sua vez, constitui a decadência que caracteriza-se, em linhas gerais, por um processo de prolongamento da metafísica platônica. Formatando, assim, indivíduos “fracos”, negadores da vida, que pautam seus caminhos em verdades idealistas absolutas. Buscamos, assim, pensar e perceber a dimensão crítica existente na obra do “Mestre” dos heterônimos por meio do ataque aos valores consagrados em tradição pela modernidade. Para então interpretarmos os poemas do corpus, acalentamos oferecer uma chave de leitura intertextual entre a poética pessoana e a filosofia de Friedrich Nietzsche. Isto posto, a proposta deste trabalho se justifica, em meio a inúmeras pesquisas com enfoque de diferentes teorias, por interpretar o substrato filosófico da poética pessoana, que normalmente é ofuscado frente ao biografismo, historicismo e psicologismo preferenciais no tratamento desse autor.

ANÁLISE DE CRIAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS EM CARTAS DE OPINIÃO DO "JORNAL DO TOCANTINS"

Maria José Alves (UFG/GO – IFTO/TO)
Alexandre António Timbane (PPGEL/UFG/GO)

Pesquisa que descreve as criações léxico-semânticas em cartas de opinião publicadas pelo Jornal do Tocantins com objetivo de compreender a formação de unidades neológicas presentes nos jornais. Para tanto, descreve, caracteriza e classifica os tipos de neologismos presentes nessas cartas, bem como explica a sua formação e integração no português. Estudos de Alves (1984), Sablayrolles e Jacquet-Pfau (2008), Sablayrolles (2006), Correia e Barcellos Almeida (2012) e outros que se interessam pela neologia subdividem-na em três grupos: neologia formal, semântica, ou por empréstimo. Para a pesquisa analisou-se 24 cartas sendo 12 de homens e 12 de mulheres, todas extraídas do Jornal “O Tocantins”, no primeiro semestre de 2016. Para uso das cartas não houve autorização dos autores, uma vez que esse material é de domínio público, não tendo sido, portanto, submetida à Comissão de Ética. A pesquisa seguiu uma metodologia que se caracteriza pela seleção aleatória, formatação em Word e posterior análise manual, grifando e destacando o fenômeno em estudo, tendo como base o Dicionário

Houaiss de 2009 como corpus de exclusão para a certificação da existência ou não do fenômeno neológico. Foram identificadas 44 ocorrências de manifestações neológicas, sendo 15 de neologismos formais, 24 por empréstimos e 5 semânticos. Conclui-se que a formação neológica é frequente na nossa língua e precisamos acolher sem preconceito. O léxico marca a identidade sociocultural de uma comunidade linguística e identifica a língua ou a variedade em uso. As características neológicas presentes no JTo seguem um padrão de linguagem presente no que podemos nominar de nacional, pois recebem as mesmas influências transformadoras do modo de viver da humanidade do século XXI.

Palavras-chave: Criação lexical. Cartas de opinião. Jornal do Tocantins.

Análise um jogo de simulação como recurso pedagógico em sala de aula de Língua Inglesa

Ana Claudia Turcato de Oliveira. UFT

Nos últimos anos, o uso de recursos tecnológicos dentro das escolas tem aumentado consideravelmente, porém a forma com que os professores utilizam esses recursos, ainda se apresenta limitada (LIMA et al, 2015). Deste modo, o computador não deve ser utilizado apenas como uma ferramenta para substituir o livro didático, mas como linguagem para estimular os alunos a experienciarem novos desafios em sua aprendizagem. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma análise do jogo de simulação Theme Hospital como um recurso pedagógico para o ensino de Língua Inglesa (LI), a partir dos princípios de aprendizagem dos “bons jogos”, elencados por GEE (2003, 2008), dos Jogos Simulação (REIS E GOMES, 2015; CONNOLY ET. AL, 2015) e dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995; STREET, 2003). Pretende também, apresentar as impressões de três estudantes de LI sobre o desenvolvimento do jogo em sala de aula. Assim, o presente trabalho se insere na Linguística Aplicada e no paradigma metodológico interpretativista de abordagem qualitativo de pesquisa (DENZIN; LINCOLN, 2006), que observa os processos e estratégias dos sujeitos subjacentes ao uso da linguagem (MOITA LOPES, 1996). Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se um jogo de tabuleiro online e a técnica introspectiva entrevista semiestruturada com alunos da disciplina de Língua Inglesa de um curso de Licenciatura em Letras. Dentre os princípios analisados, o da identidade se mostrou de maior relevância, visto que ao se identificarem com o personagem do jogo, os estudantes podem ficar mais motivados a permanecer jogando e aprender uma língua estrangeira. Além disso, foi constatado que os jogos podem colaborar para

uma aprendizagem significativa de LI, por oferecerem um ambiente mais atraente e motivador em sala de aula. Esperamos com essa discussão contribuir com as práticas pedagógicas de ensino de línguas, por meio da utilização de jogos nos contextos escolares.

Palavras-chave: Princípios dos bons jogos; Língua Inglesa; Jogos de simulação.

AS FUNÇÕES DA MÚSICA NO FILME ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

Maria Célia Rodrigues da Silva – UEPA

marliars@yahoo.com.br

Dentre todos os tipos de sons no cinema, a música tem sido a mais extensivamente discutida. Percebe-se o aumento de interesse por composições propriamente cinematográficas, inclusive sob encomenda. Mas, como o audiovisual pode corporificar a palavra, e ambos continuarem mantendo suas peculiaridades? Quais efeitos empáticos e sensoriais são desencadeados quando uma cena é acompanhada por uma música? O que podemos ver e não apenas enxergar na transposição de uma obra para as telas do cinema? Estas são algumas questões que serão discutidas neste trabalho que tem como objetivo apresentar panoramicamente as implicações das funções, efeitos e poder da música em determinadas cenas do filme “Ensaio sobre a cegueira”, adaptação do romance homônimo, comparados a recortes de trechos do livro que fornecem elementos para a tradução da palavra em cena. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em pesquisa teórica, considerando a relação entre música e cinema sob as perspectivas de Bordwell e Thompson (2013) e o pressuposto da Análise do Discurso acerca de interdiscursividade, tanto sob a perspectiva francesa, com destaque para Michel Pêcheux, quanto sob a perspectiva bakhtiniana, visto que a música não é algo exterior ao discurso, ela faz parte das condições de produção que compõem a tessitura do filme por meio de interdiscursos. A partir dos resultados deste estudo percebeu-se que a música pode criar, desenvolver e associar motivos que estão relacionados à narrativa do filme. No entanto, a palavra escrita, quando transformada em imagem em movimento associada à música não perde suas peculiaridades, de modo que não há produções que traíam as obras a partir das quais são gestadas. Assim, tanto o cinema quanto a literatura quando aliados à música procuram aproximar o espetáculo e o espectador, não apenas com propósito contemplativo, mas com o intuito de dirigir um olhar que não apenas olhe a vida representada na arte, mas a penetre, colocando em cena o amálgama existente das relações dialógicas que existem entre literatura, cinema e música.

Palavras-chave: Cinema. Audiovisual. Música. Interdiscursividade.

AS VARIANTES LEXICAIS DA RAIZ “MANIHOT” NA FALA DOS PALMENSES

Adriana Costa Cardoso (IFTO)
Ana Lourdes Cardoso Dias (IFTO)

Cotidianamente, as pessoas fazem uso de diferentes palavras para fazer referência a determinado objeto. Nota-se que os habitantes de Palmas-TO, em sua maioria, são naturais de outros estados brasileiros e utilizam mais de duas variações para a raiz “Manihot” (NORMANHA; PEREIRA, 1950, p.179). Sendo assim, busca-se identificar as variantes do nome dessa raiz e se os sentidos são sinônimos. Fez-se uma abordagem teórica fundamentada em Borba (1998), Cançado (2008), Illari e Geraldi (2004), cujos estudos retratam o fenômeno da sinonímia como imperfeito e, ao mesmo tempo, apresentam-no como uma relação de sentidos próximos em determinados contextos. Além disso, esse fenômeno é apresentado como a identificação dos significados das palavras. Esses autores propõe que cada palavra um sentido próprio e outro cultural. Sendo assim, uma palavra não pode sobrepor ao sentido da outra apenas por aproximação de significação, uma vez que o contexto cultural deve ser considerado. Para a realização da pesquisa, utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados a entrevista estruturada com sete participantes, escolhidos propositalmente, seguindo os seguintes critérios: não ter nascido no Tocantins e atualmente habitar em Palmas. As três variantes selecionadas foram aipim, macaxeira e mandioca. Os resultados mostraram que todas as variantes são de origem tupi, cujos sentidos aproximam-se e fazem referência a mesma espécie da raiz. Em suma, o termo mais mencionado nas respostas das entrevistas foi macaxeira, que pode ser considerado sinônimo de mandioca de acordo com os teóricos mencionados. Por outro lado, o contexto em que o falante se encontra influencia diretamente na escolha da variação a ser mencionada, invalidando a dualidade entre qual termo é a nomeação correta para a raiz Manihot.
Palavras-chave: Sinonímia. Variante. Manihot

A TEMÁTICA DE “RECURSOS NATURAIS” NO LIVRO: UMA ANÁLISE EM UM LIVRO DIDÁTICO

Israel de Paula Maia(IFTO/UFT)
Roberto Sousa Santos (UFT)

Atualmente há necessidade crescente de se discutir a abordagem dada aos conteúdos de livros didáticos. Em Geografia esse recurso didático o livro, tem sido fundamental, a ponto de, em muitas vezes ser o material de mais fácil acesso tanto a professores quanto a alunos. Historicamente a humanidade tem usufruído da

natureza como recurso para satisfação e atendimento de suas necessidades, mas não tem cuidado dela. Nas últimas décadas tem aumentado significativamente, tanto a degradação do meio, potencializada pelo consumismo, quanto à preocupação com as questões ambientais que envolvem os recursos naturais. Assim o presente artigo utilizará o livro Geografia Geral e do Brasil: ensino médio dos autores LUCCI, BRANCO, MENDOÇA como referência para a análise. Será ponderada especificamente a unidade 6: Natureza, sociedade e questão ambiental que se subdivide em 4 capítulos. Para fundamentar a apreciação serão abordados os seguintes critérios: fidedignidade de informações; contextualização de conteúdos; pertinência de conceitos e conteúdos; nível e objetivos inerentes às atividades. A análise da temática Recursos Naturais como base nesses critérios visa a discussão de como e com que profundidade e reflexividade os recursos naturais são trabalhados nas salas de aula do Ensino Médio. Com base nos dados extraídos a partir dos critérios já apresentados na sessão anterior, propomos uma reflexão crítica sobre a eficácia do livro didático por meio de uma análise de suas propostas e das atividades e técnicas usadas, avaliando o seu reflexo no processo de ensino-aprendizagem e até mesmo nos alunos.

Palavras-chave: Livro Didático, Recursos Naturais, Conteúdos, Critérios avaliativos, Atividades.

A QUEBRA DO CÍRCULO DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA ATRAVÉS DA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES PERMANENTES

Edileuza Batista de Araújo- UFT
Mestranda em Ensino de Língua e Literatura
dila.batista@hotmail.com

Este trabalho propõe apresentar um projeto de pesquisa de mestrado que tem como título: “A quebra do círculo de violência na escola, através da Leitura e Formação de Leitores Permanentes”. O objetivo é analisar como a prática da leitura com ênfase na formação do leitor permanente pode influenciar na quebra do círculo da violência na escola, vivenciado por alunos da educação básica em um colégio na região periférica de Araguaína/TO, e no desenvolvimento de sua aprendizagem. Devido os constantes conflitos no ambiente escolar que muito atrapalham o andamento das aulas e desenvolvimento das atividades dentro deste colégio, notou-se a necessidade de um estudo e uma ação voltada para solução do problema e a harmonização no âmbito escolar. Percebeu-se que em grande parte, a violência surge como um reflexo do contexto vivenciado pelo aluno, este por sua vez, acaba vendo a escola com um local para extravasar parte do que vivencia diariamente.

Para esse grupo de alunos, a escola nem sempre é atrativa, e, quando se trata de leitura, o desânimo é ainda maior. O desafio gira em torno de resgatar e atrair esses alunos para o hábito da leitura, inicialmente na escola, mas com intuito de conduzi-los a uma prática permanente da leitura. E indiscutível que o hábito de ler influencia diretamente no desenvolvimento do ser humano, é preciso que principalmente os educadores, acreditem nessa possibilidade e incentivem a leitura de forma prazerosa e lúdica. A formação completa do ser humano envolve diversas instâncias, cabe à escola cumprir seu papel de formar leitores competentes e cidadãos capazes de compreender o mundo à sua volta, utilizando-se das habilidades adquiridas e conquistadas. Esse projeto que ainda está em andamento, dar-se-á através da identificação dos alunos que vivem em contexto de violência e a reproduz na escola, e a inserção dos mesmos em atividades de práticas de leitura. Através deste projeto busca-se ainda, despertar o prazer de ler, o senso crítico, com vistas na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento social e cultural, baseando-se na prática permanente de leitura. Para a aplicação do mesmo, será realizado levantamento sobre índices de violência no colégio, em seguida, um levantamento bibliográfico para embasamento com relação à análise dos efeitos da leitura na transformação positiva daqueles que se apropriam dela. Serão realizadas atividades de práticas de leitura com ênfase nos objetivos do projeto. Os dados levantados no decorrer das ações terão o intuito de analisar se a prática da leitura contribuiu para o afastamento do aluno de atos de violência e se o ajudou a despertar para o prazer de ler. É intuito também averiguar se o hábito de ler pode ultrapassar os muros da escola, transformando os que a buscam, em pessoas capazes de lidar com situações de conflito sem utilizar atos de violência, isso focando no público analisado no decorrer desse projeto.

Palavras-chave: Violência na escola. Leitura. Formação do Leitor.

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A ESCRITA DE ALUNOS DO 7º ANO COMO EXPRESSÃO DO PORTUGUÊS(LÍNGUA MATERNA)

Antonieli de Oliveira –IFTO¹
Mirelle da Silva Freitas –IFTO²
Rivadavia Porto Cavalcante -IFTO³

O presente trabalho é uma pesquisa em andamento com foco na compreensão da competência comunicativa de expressão escrita em Português no contexto de formação educacional. O objetivo deste estudo direciona-se para uma reflexão e intervenções sobre o desenvolvimento da língua materna no referido contexto. Dessa

maneira, a noção de competência merece tratamento mais crítico, indo além do padrão de competência linguística que cultua regras e estruturas puramente linguísticas (Cf. o modelo de Noam Chomsky cunhado entre as décadas de 1950 e 1960). Por outro lado, este trabalho tem como aporte epistemológico a teoria-conceitual de competência comunicativa proposto por Dell Hymes (1972), que integra os construtos socioculturais como componentes fundadores dos atos comunicativos. Com isso, o desenvolvimento de competências na língua materna não ocorreria simplesmente com a aquisição de suas estruturas gramaticais, mas por meio da imersão do agente de língua (gem) às normas do contexto social do ato comunicativo em que está exposto. Para a consecução do presente estudo, buscaram-se ferramentas didático-metodológicas com o propósito de expor os participantes a situações de assimilação e apropriação, não apenas de regras gramaticais, mas de normas contextualizadas que possibilitassem uma comunicação mais efetiva por meio da expressão escrita de gêneros textuais. A partir da análise interpretativa, priorizou-se como instrumentos de geração de dados um questionário sociocultural sobre as práticas de leitura e escrita dos participantes, e também a aplicação parcial de uma sequência didática (Cf. DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; MARCUSCHI, 2008) do gênero bilhete, visando compreender a expressão comunicativa da escrita dos participantes. Os resultados iniciais sinalizam para o necessário equilíbrio dos conteúdos concernentes às regras e estruturas linguísticas, em consonância com os aspectos sociointeracionais e culturais da língua materna no contexto escolar.

Palavras-chave: Língua Materna. Competência Comunicativa. Ensino-Aprendizagem. Expressão Escrita.

CONTRIBUIÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA TRANSDISCIPLINARIDADE PARA UM ENSINO COOPERATIVO E INTEGRADO

Gislane Gonçalves Silva (IFTO)

O nosso modo de ser, pensar e enxergar o mundo é uma herança do pensamento cartesiano. Este modelo influenciou e ainda influencia fortemente a educação. O ensino disciplinar, no qual o saber é abordado de forma fragmentada, é um dos exemplos dessa herança. Dessa forma, é preciso que a escola redefina sua missão enquanto instituição e que, na sala de aula, o foco esteja no aluno. Além disso, é preciso que a escola adote um pensamento inter e/ou transdisciplinar, pois essas

abordagens tornarão possível uma educação com base dialógica, espiritual, interacionista e transcendente. Com base no exposto, este trabalho tem como objetivo discutir o papel da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade para um ensino cooperativo e integrado. A discussão aqui suscitada é uma pesquisa bibliográfica que tem como aporte teórico Morin (2007) e Moraes (1997), bem como outros autores que discutem um ensino dialógico. Os resultados do trabalho apontam para a possibilidade de um ensino em que há a cooperação e interação das diversas áreas do saber.

Palavras-chave: Ensino. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO MEMORANDO EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dama, Ester Barbosa (IFTO)
Oliveira, Bianca (IFTO)
CAVALCANTE, Rivadavia Porto (IFTO)

O presente trabalho apresenta os resultados de uma de pesquisa realizada, no contexto da formação de profissionais no Curso Técnico de Secretariado do Campus Palmas (IFTO). O objetivo do estudo foi intervir com uma proposta didático-pedagógica, com vistas ao desenvolvimento de capacidades da língua/gem escrita para finalidades específicas do contexto de trabalho de futuros profissionais da área técnica neste domínio. Para tanto, propusemos trabalhar com a didatização do gênero memorando, com os alunos do primeiro período do curso mencionado. A apropriação desse gênero é bastante relevante, devido ao fato de o memorando funcionar, como um mecanismo semiótico, que possibilita a comunicação, entre os mais diversos setores, onde se realizam as atividades da esfera administrativa da gestão pública e privada. Com o propósito de elaborar uma base teórico-conceitual para o nosso trabalho, buscamos subsídios em pesquisas desenvolvidas na Linguística Aplicada (LEFFA, 2001; ALMEIDA, FILHO, 2008), e nos estudos bakhtinianos retomados por Tonácio(2006) e Marcuschi(2008), que postulam sobre as funções sociais da língua(gem) na sociedade. A metodologia foi construída com base no modelo de didatização de gêneros textuais em contextos escolarizados proposto por Dolz e Schenewly (2004). Seguindo esse modelo, elaboramos o trabalho de didatização do gênero memorando, após identificar, por meio de uma sondagem escrita, as necessidades e dificuldades dos alunos participantes da pesquisa. Após a realização dos módulos da sequência didática utilizada, tivemos acesso às produções iniciais do gênero trabalhado. Em seguida, procedemos às discussões sobre a estrutura temático-discursiva do memorando seguidas de

atividades - de escrita e reescrita - as quais possibilitaram avanços na geração de exemplares mais coerentes do gênero. Os resultados da análise comparativa efetuada sobre a primeira e última versão dos memorandos produzidos pelos alunos indicam avanços significativos, na apropriação desse modelo comunicativo bastante recorrente nos serviços de secretariado.

Palavras-Chaves: Gênero Memorando, Didatização da escrita. Língua e linguagem.

DIDATIZANDO O GÊNERO OFÍCIO: O CASO DA ESCRITA PARA FINALIDADES DE FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM SECRETARIADO

Eula Paula de Matos Ferreira(IFTO)
Marlene Maria da Silva(IFTO)
Rivadavia Porto Cavalcante(IFTO)

O presente artigo aborda, a partir das contribuições da Linguística Aplicada, a temática da didatização de gêneros textuais, no âmbito da formação profissional de técnicos em secretariado. O estudo gira em torno da análise de situações contextuais das atividades de implementação de uma proposta pedagógica com o gênero ofício, em uma turma do primeiro módulo do Curso Técnico em Secretariado ofertado pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campos Palmas. Os objetivos da pesquisa se inscrevem como uma ação interventiva com vistas a contribuir para o desenvolvimento de capacidades da língua/gem (redação técnica) de discentes do referido curso, propondo expô-los a situações de assimilação e apropriação de gêneros textuais que são requeridos nas correspondências oficiais de atividades administrativas. A teoria orientadora do trabalho está centrada nos pressupostos teórico-conceituais de Bakhtin (1992), Bakhtin/Volochinov (2006) e Vygostsky (2000) retomados no trabalho de Tonácio (2006), e nos estudos de gêneros textuais e ensino de línguas segundo Marcuschi (2008). Esses aportes subsidiam o entendimento do uso situado da língua/gem, suas interações na sociedade e nos processos formativos. O método utilizado seguiu o modelo de pesquisa qualitativa de natureza aplicada, cuja finalidade foi explorar o contexto de formação profissional. Para tanto, gerou-se os dados por meio de uma Sequência Didática, (cf DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), e um questionário com perguntas semiabertas com os discentes do curso pesquisado. A análise dos dados revela que a apropriação efetiva da redação técnica não depende da imitação ou reprodução de modelos já prontos. E sinaliza a necessidade de expor os discentes às situações de práticas da escrita e de um trabalho didático seqüencial permitindo-lhes o entendimento das estruturas temático-discursivas dos gêneros que circulam na esfera da gestão administrativa.

Palavras-chave: Língua e Linguagem. Gênero ofício. Didatização da escrita. Redação técnica.

ENSINO DE INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BALSAS- MA POR MEIO DE ATIVIDADES COLABORATIVAS

Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner- UEMA/CESBA

laira_de_cassia@yahoo.com.br

Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho UEMA/CESBA

anacris.brito@hotmail.com

Muitos são os desafios encontrados na sala de aula de língua inglesa e para enfrentá-los devemos proporcionar atividades dinâmicas e colaborativas que favoreçam o uso dessa língua por parte dos aprendizes. Nesse sentido, o propósito deste estudo foi investigar os efeitos das atividades colaborativas no 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina língua inglesa. O trabalho com atividades colaborativas possibilita desfazer o mito de que o ensino de inglês na escola pública não funciona. Nessa perspectiva, esta investigação baseia-se na abordagem sociocultural, que salienta a relevância na aprendizagem por meio de interações através das quais os aprendizes constroem conhecimentos e argumentam sobre a língua que estão aprendendo (Vygotsky, 1998; Swain, 2001). Associado a essa visão, o trabalho colaborativo traz grandes benefícios na aquisição da nova língua (FIGUEIREDO, 2006). Pinho e Lima (2015) compreendem que o ensino, mediante tarefas colaborativas, promove a interação e conseqüentemente o desenvolvimento da aprendizagem na aula de Língua Estrangeira. Esta pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal de Balsas-MA com 14 participantes os quais estão em um nível básico de proficiência. Para a coleta e análise dos dados foram utilizadas entrevistas com a finalidade de compreender as percepções dos aprendizes sobre o processo de colaboração. As interações dos alunos durante as atividades foram registradas pela professora pesquisadora por meio de observações em sala de aula registradas em um diário de campo e por meio de entrevistas. A análise dos dados revelou que as tarefas colaborativas foram profícuas para o ensino e aprendizagem de inglês, pois promovem ambientes de socialização e desenvolvem a autoestima, assim como o nível de proficiência na língua.

Palavras-chave: Abordagem Sociocultural. Aprendizagem Colaborativa. Ensino de Inglês.

ENSINO HÍBRIDO E SEU POTENCIAL INOVADOR: MODELOS, PAPÉIS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Mariana da Silva Neta – SEDUC-TO/UFT
Adriana Carvalho Capuchinho – UFT

No atual contexto em que vivemos, com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) presentes no cotidiano da maioria dos cidadãos e favorecendo mudanças em todos os contextos, não cabe mais pensar numa educação tradicional, sem refletir sobre o perfil do estudante que estamos formando. Passamos por um momento de transição, que se faz necessário analisar o processo de ensino e aprendizagem e repensar a prática que considera o professor como o centro do processo e o estudante um mero expectador. Diante do atual contexto, precisamos transformar os modelos de ensino, sair da sala de aula convencional e possibilitar a construção do conhecimento num ambiente colaborativo, em que as TDICs propiciem aos professores e estudantes o desenvolvimento das competências essenciais para vencer os desafios vindouros, considerando que a tecnologia faz parte da nossa vida e na educação, o seu papel consiste em apoiar a autonomia e o protagonismo dos alunos. Nessa perspectiva, apresentamos a ideia do Ensino Híbrido, como uma tendência promissora para a educação, devido a sua flexibilidade, personalização do aprendizado, possibilidade de aprendizagem colaborativa e desenvolvimento da autonomia e capacidade crítica dos discentes. Adotamos o estudo de caso como tipo de pesquisa, atribuindo-lhe abordagem qualitativa na interpretação de dados e um enfoque quantitativo no levantamento dos mesmos quando da elaboração de percentuais presentes nos eixos temáticos de discussão como nos ensina Andre (1984). Por meio de pesquisa bibliográfica com análise das diretrizes para o uso da Educação Híbrida e revisão de literatura, propomos analisar e compreender os modelos sustentados do Ensino Híbrido, provocar uma reflexão sobre o papel docente e discente no modelo tradicional de ensino, confrontando-o com o Ensino Híbrido, além de destacar possibilidades pedagógicas do Ensino. A base teórica será fundamentada em Christensen, Horn e Staker (2013), Bacich, Tanzi Neto, Trevisani (2015), Horn, Staker (2015), Bacich e Moran (2015), Kleiman (2001), Marcuschi (2007) e Rojo (2013). Mesmo a pesquisa estando em andamento, podemos evidenciar que o Ensino Híbrido sustentado permite e utilização do que há de melhor no ensino tradicional em conjunto do aprendizado online, a fim de atender o estudante em suas necessidades e para tanto, faz-se necessário uma mudança de postura docente e discente para a personalização do ensino.

Palavras-chave: Ensino híbrido; Personalização da aprendizagem; Modelos sustentados.

ENTRE O NOME E O LUGAR: TOPONÍMIA DE TAGUATINGA-TO

Célia Cardoso dos Santos (IFTO)
Ana Lourdes Cardoso Dias (IFTO)

Propõe-se neste trabalho o estudo da toponímia do município de Taguatinga (TO) a partir de uma abordagem histórico-linguística que relaciona o significado do nome com a história do lugar. Para esse fim, fez-se uma abordagem sobre a formação histórica da cidade, com intuito resgatar as motivações que deram origem ao topônimo. Além do topônimo de Taguatinga, esse município teve outros topônimos que foram também objeto de pesquisa, tais como: Fazenda Brejo, Travessia do Brejo, Santa Maria, Santa Maria de Taguatinga. A Toponímia é uma área que estuda os nomes de lugares, ruas, rios, serras dentre outros. Nesse sentido, essa ciência da linguagem contribui com entendimento do universo social das regiões tocantinenses. Conforme Dick (1992), a Toponímia busca identificar a origem, o significado e as transformações do nome do lugar. Este trabalho utilizou-se da pesquisa qualitativa e documental, valendo-se do modelo taxionômico de classificação dos topônimos de Dick (1990, 1992), enquanto unidades terminológicas do conhecimento. Esse modelo divide os padrões motivadores em 27 taxes, sendo 11 de natureza física e 16 de natureza antropocultural. Os resultados apontaram que os estudos toponímicos possibilitam a ressignificação dos valores sociocultural e linguístico de um território. Sendo assim, foi possível resgatar as memórias coletivas e os motivos que deram a origem ao topônimo Taguatinga.

Palavras-chave: Toponímia. História. Taguatinga.

ESCRITA REFLEXIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES AO LETRAMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL

Miliane Moreira Cardoso Vieira (UFT/Araguaína)
milianeveira@hotmail.com

Neste trabalho, tomamos como foco a escrita reflexiva em língua inglesa como Língua Adicional, doravante LAd, no contexto de escrita universitária/acadêmica, no curso de Letras (Língua Inglesa), na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Esta pesquisa inscreve-se no campo da Linguística Aplicada Interdisciplinar e tem como ponto de partida o desenvolvimento de habilidades reflexivas associadas a prática

profissional, principalmente nas disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório. Assim, integrando o aprendizado e a profissionalização, pois entendemos que, habilidades reflexivas são amplamente utilizadas como meio de melhorar o aprendizado de alunos e a prática profissional na vida acadêmica (ROGERS, 2001). No entanto, mesmo que práticas reflexivas sejam bem aceitas em contextos educacionais e tenham uma longa tradição e origem filosófica, particularmente nos trabalhos de Dewey (1933) sobre pensamento reflexivo para crescimento pessoal e intelectual, observamos que a escrita reflexiva sofre críticas, sendo considerada complexa, com exigência de demandas retóricas, necessitando de ensino explícito e sistemático. Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em desenvolver nos acadêmicos de Letras, a consciência sobre os fins sociais, a estrutura e o uso de recursos de linguagem utilizadas na escrita do relato reflexivo acadêmico (RRA), utilizando como metodologia de ensino o Ciclo de Aprendizagem, baseando-nos na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Os resultados que obtivemos apontaram que o ensino da escrita reflexiva pode contribuir no empoderamento do futuro professor de LAd, no que tange a sua profissionalização através da reflexão, desenvolvendo o Letramento acadêmico-profissional destes professores em formação inicial.

Palavras-chave: Escrita Reflexiva Acadêmica. Ciclo de aprendizagem. Linguística Sistêmico-Funcional.

INFORMÁTICA COMO AUXÍLIO AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: RECURSOS E POSSIBILIDADES

Emerson Almeida de Sousa – IFTO, Campus Araguatins.
Ramásio Ferreira de Melo² – IFTO, Campus Araguatins.
Rogério Pereira de Sousa³ – IFTO, Campus Araguatins.

O presente trabalho visa apresentar uma discussão sobre como a informática pode ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem auxiliando o mesmo. Faz-se uma rápida abordagem histórica, em seguida, relata-se como o avanço da informática é importante para a educação e como ela pode se beneficiar da mesma, utilizando seus recursos. São apresentados diversos teóricos e algumas contribuições para com a temática apresentada, e também a importância de os discentes e docentes se disporem a utilizaras ferramentas da informática em prol da educação, pois a mesma pode trazer diversos benefícios ao processo de ensino-aprendizagem e, até mesmo, possibilitando tal processo com o uso de recursos necessários para que pessoas com deficiência sejam ensinadas e possam aprender. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica sistemática, para se chegar aos teóricos, pesquisas e obras mais relevantes para este trabalho. Diversos softwares são apresentados, bem

como, suas possibilidades de utilização dentro da educação, objetivando facilitar/possibilitar o processo de ensino-aprendizagem. No referencial teórico, é apresentado um apanhado conjunto de diversos autores que falam a respeito da utilização dos recursos de informática na educação, potencialização do processo de ensino-aprendizagem, evolução histórica da informática na educação, inclusão de pessoas com deficiência com um viés legal, e o alavancar da metaconigção dos discentes proporcionado pelo uso das TDIC's. Por fim, são feitas as considerações finais onde é apresentado um apanhado geral sobre o trabalho, um apelo a importância dessa temática e uma das formas que se pode chegar ao resultado da implantação da informática na educação com efetividade, eficiência e de uma forma que todos possam construir um conhecimento de qualidade.

Palavras-chave: Informática na educação. Recursos educacionais. Prática docente.

(IN)VISIBILIDADES: PERCEPÇÕES DISCENTES ACERCA DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS DIGITAIS ENQUANTO FERRAMENTAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Ângela Noletto da Silva
Universidade Federal do Tocantins- UFT
angelanoletto@uft.edu.br

Com a intensificação no acesso às vias digitais, sobretudo, com a democratização na aquisição dos artefatos tecnológicos móveis por todos os segmentos da sociedade, verificou-se que os canais de comunicação em massa passaram a compor as maneiras do cotidiano contemporâneo bem como das instituições sociais. O presente artigo, apresenta reflexões oriundas de relato de experiência realizada em curso de formação de pedagogos na Universidade Federal do Tocantins, campus Palmas, tendo como sujeitos da pesquisa acadêmicos que frequentaram a disciplina Educação e Tecnologias nos semestres letivos de 2016. Objetivou-se examinar as percepções que os participantes possuíam e faziam uso dos artefatos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) enquanto um meio pedagógico auxiliador em suas estratégias de estudos, atividades de aprendizagem coletiva e/ou formas inovadoras de letramento digital e alfabetização acadêmica. Adotou-se como procedimentos metodológicos: o tipo de pesquisa exploratório com aplicação de questionários semiestruturados e abordagem analítica qualitativa dos dados. Enquanto aporte teórico, as discussões realizadas por autores como Santaella (2010), Lèvy (1999), Castells (1999), Virilio (1999), Harvey (1999), Coscarelli (2011), Prenski (2001), Tapscott (2010), Kenski (2012), Kerckhove (2009), comporam a tessitura desse texto. As análises apontaram que embora perceba-se

uma presença significativa dos suportes tecnológicos no cotidiano e nos fazeres individuais e coletivos dos nativos e imigrantes digitais presentes nas salas de aulas do Ensino Superior, estes apenas são reconhecidos como instrumentos de entretenimento pessoal e artefato de consumo e inexpressiva ainda é sua utilização como material ou alternativa complementar em atividades realizadas pelos acadêmicos ao acesso à leituras acadêmicas, estratégias de aprendizagem, práticas de letramento e descobertas das vias digitais de comunicação enquanto língua/linguagem contemporânea.

Palavras-chave: Redes Digitais. Cibercultura. Imigrantes e Nativos digitais no Ensino Superior.

Jogo de simulação como recurso pedagógico em sala de aula de Língua Inglesa: uma análise dos princípios de aprendizagem dos bons jogos

Ana Claudia Turcato de Oliveira/UFT

Nos últimos anos, o uso de recursos tecnológicos dentro das escolas tem aumentado consideravelmente, porém a forma com que os professores utilizam esses recursos, ainda se apresenta limitada (LIMA et al, 2015). Deste modo, o computador não deve ser utilizado apenas como uma ferramenta para substituir o livro didático, mas como linguagem para estimular os alunos a experienciarem novos desafios em sua aprendizagem. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma análise do jogo de simulação Theme Hospital como um recurso pedagógico para o ensino de Língua Inglesa (LI), a partir dos princípios de aprendizagem dos “bons jogos”, elencados por GEE (2003, 2008), dos Jogos Simulação (REIS E GOMES, 2015; CONNOLY ET. AL, 2015) e dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995; STREET, 2003). Pretende também, apresentar as impressões de três estudantes de LI sobre o desenvolvimento do jogo em sala de aula. Assim, o presente trabalho se insere na Linguística Aplicada e no paradigma metodológico interpretativista de abordagem qualitativo de pesquisa (DENZIN; LINCOLN, 2006), que observa os processos e estratégias dos sujeitos subjacentes ao uso da linguagem (MOITA LOPES, 1996). Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se um jogo de tabuleiro online e a técnica introspectiva entrevista semiestruturada com alunos da disciplina de Língua Inglesa de um curso de Licenciatura em Letras. Dentre os princípios analisados, o da identidade se mostrou de maior relevância, visto que ao se identificarem com o personagem do jogo, os

estudiantes podem ficar mais motivados a permanecer jogando e aprender uma língua estrangeira. Além disso, foi constatado que os jogos podem colaborar para uma aprendizagem significativa de LI, por oferecerem um ambiente mais atraente e motivador em sala de aula. Esperamos com essa discussão contribuir com as práticas pedagógicas de ensino de línguas, por meio da utilização de jogos nos contextos escolares.

Palavras-chave: Princípios dos bons jogos; Língua Inglesa; Jogos de simulação.

LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS DE ESCUCHAR, HABLAR, LEER Y ESCRIBIR: PRÁCTICAS Y POSIBILIDADES DE LA ENSEÑANZA

DuanaRavena dos Santos Viera (IFMA/ Campus Avançado Carolina)
duana.vieira@ifma.edu.br

Este artículo presenta una reflexión sobre las prácticas docentes y las posibilidades de trabajar con las habilidades lingüísticas de escuchar, hablar, leer y escribir en las clases de español de la Enseñanza Media. El objetivo de esta investigación es analizar los mecanismos y herramientas utilizadas por los profesores de español en sus prácticas pedagógicas cuya finalidad sea promover el máximo de conocimiento y dominio de cada una de las destrezas del lenguaje. Para esto, se ha basado en un acervo bibliográfico compuesto por obras de variados autores que discuten cuestiones relacionadas al tema como Ayala (2004), Santiago y Pinto (2010), Costa y Albornoz (2013), Lomas (1999) y Álvarez (2008) y otros que mucho añadieron a este artículo con sus contribuciones. Dirige este estudio el siguiente problema: ¿Cómo las metodologías y caminos didácticos desarrollados por los profesores de español como lengua extranjera de la Enseñanza Media en sus prácticas pedagógicas han contribuido para el desarrollo de las destrezas del lenguaje y cómo se puede contribuir con los profesores para que impartan clases más dinámicas de forma a implementar el enseñar? Estas son las cuestiones que nortean este artículo y para resolverlas se tomó como estrategia investigativa la pesquisa descriptiva analítica y así, se observó, analizó y ordenó los datos, sin manipularlos. Fue realizada una pesquisa de campo que se dio por medio de aplicación de cuestionario con alumnos de la Enseñanza Media y observación de las clases de español de ellos. Esta investigación evidencia que los alumnos necesitan realmente de clases de español más dinámicas, innovadoras, interactivas y participativas. Al tiempo en que los profesores carecen de un mayor soporte para que consigamos desarrollar clases con estos aspectos. Y por último, este trabajo confirma la idea de que clases de español que incluyen las características del dinamismo,

interacción, innovación y participación, de facto, favorecen el desarrollo de las cuatro destrezas del lenguaje escuchar, hablar, leer y escribir.

Palabras clave: Enseñanza. Aprendizaje. Prácticas Pedagógicas. Habilidades Lingüísticas.

LEITURA E LITERATURA DO ENSINO MÉDIO: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Maria Celma da Rocha Barbosa – UFT
celmalala@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a interdisciplinaridade na prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa, em suas aulas de Literatura no ensino médio. Leva-se em consideração a formação do professor e sua habilidade para diversificar suas aulas, visto que o texto literário estabelece diálogo entre diversos códigos, linguagens e culturas. O artigo traz o conceito de interdisciplinaridade na visão de alguns teóricos e sugestões de estudos literários desenvolvidos na perspectiva interdisciplinar. Portanto, trata-se de uma reflexão e propostas de ensino sobre a leitura literária com proposições de atividades a serem aplicadas em turmas de ensino médio. Nesse sentido, serão apresentadas propostas de atividades em que contemplem o contexto que uma obra literária oferece no ato da leitura, visando demonstrar as possibilidades viáveis para desenvolver atividades em sala de aula e projetos interdisciplinares. Ao aplicar tais propostas de atividades, espera-se que os alunos não apenas leem um texto literário, mas também observem sua riqueza temática e os diálogos que são estabelecidos com outros textos, linguagens e outras disciplinas inseridas no currículo escolar. Para efeito de exemplificação, a obra utilizada é o *Cortiço*, de Aluísio Azevedo, tendo como base referencial algumas orientações de Rildo Cosson (2009), em que serão enfatizadas algumas sugestões para a realização de um trabalho interdisciplinar, dentro do contexto literário da obra. O aluno precisa entender que a obra literária é produto de um contexto maior e complexo, na qual visões de mundo, valores, ideologias de uma época, costumes e demais elementos culturais influenciam na constituição do texto literário. Propostas e planejamentos de atividades que visem à interdisciplinaridade contribuem para a formação do leitor, compreensão, interpretação e produção de textos, bem como a motivação e interesse pela leitura de obras literárias. Os estudos literários abordados em uma perspectiva interdisciplinar oferecem aos alunos uma formação mais crítica e ampla, pois a literatura trata-se de registros de experiências humanas, que são variados e se materializam nas diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino. Literatura. Contextualização. Leitor.

LEITURA INTERATIVA NA UNIVERSIDADE: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO LEITOR COMPETENTE

Joelma Pereira Cruz(UFT-Porto Nacional)
Domingas Ferreira dos Santos(UFT-Porto Nacional)
Dalve Oliveira Batista Santos (Orientador UFT-Porto Nacional)

A leitura está presente em todo nosso meio com diversas finalidades pois, por meio dela interagimos com os outros e construímos conhecimentos. As relações com a linguagem escrita e com a cultura letrada são ainda muito complexas, pois notamos dificuldades de muitos ingressantes com a leitura e compreensão de textos (FARACO, 2014; BATISTA-SANTOS, 2017) na esfera acadêmica. Tais dificuldades dizem respeito à apropriação das informações contidas ou não no texto, onde o sujeito-leitor necessita de estratégias significativas para os processos de compreensão, interpretação e retenção na atividade de leitura. Nesse processo, o leitor constrói os múltiplos sentidos disponibilizados no texto por meio da interação texto-leitor-autor. É nesta perspectiva, que o presente estudo propõe analisar as estratégias (seleção, antecipação, inferência e verificação, MENEGASSI, 2005) de leitura utilizadas pelos alunos ingressantes do curso de Letras de uma universidade pública, na construção da leitura interativa, observando também, qual o tipo de leitor e as dificuldades que poderá surgir durante a formação e desenvolvimento do leitor competente. Desta forma, nos embasamos em pesquisadores que têm a leitura crítica como temática, como: Geraldini (1996); Kleiman (2008); Antunes (2009) e Menegassi (2010) e à luz dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995; FIAD, 2015). Destarte, o estudo é relevante por proporcionar reflexões acerca das práticas de leitura exercidas na universidade.

Palavras-chave: Leitura. Leitor competente. Criticidade.

LEITURA PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO E O PRINCÍPIO DA PRIORIDADE ABSOLUTA NO ÂMBITO INFANTO-JUVENIL: IMPLEMENTAÇÃO NO CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DE SANTA FÉ DO ARAGUAIA (CEIP NORTE)

Téssia Gomes Carneiro– UFT

Numa perspectiva complementar à política educacional no contexto prisional, o projeto de pesquisa apresentado à banca de seleção do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu da Universidade Federal Tocantins – UFT (Linha de Pesquisa 2: 'Literatura, memória e identidade cultural em contextos de formação'), como requisito parcial para a seleção de Doutorado em Letras: Ensino de Língua e Literatura, edital 012/2016 – PPGL, visa a parceria entre a Defensoria Pública do Tocantins e a Universidade Federal do Tocantins, nos moldes da permissão da Resolução 2/2010 do MEC, para a apresentação de projeto de leitura perante à Vara da Infância e Juventude da Comarca de Araguaína – TO com o objetivo de serem adquiridos livros junto à comunidade local para disponibilização aos adolescentes internados no Centro de Internação Provisória de Santa Fé do Araguaia (CEIP Norte). Válido apontar ter a Lei nº12.594/2012 instituído o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamentado a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional, momento em que se previu a necessidade da equipe técnica do respectivo programa de atendimento, com a participação efetiva do adolescente e de sua família, elaborar o plano individual de atendimento (PIA) nas situações de cumprimento de medidas socioeducativas privativas de liberdade. A superlotação dos presídios e dos centros de internações de adolescentes decorrente do aumento de tipos penais, das medidas emergenciais, do populismo encarcerador e da forma como os atores judiciais têm legitimado medidas segregadoras, se revela preocupante, ainda mais quando grande parte dos recolhidos compõe-se de excluídos sociais em virtude da seletividade das infrações penais. É nessa direção que o projeto tem por objetivo específico a promoção da leitura através de sua contemplação no PIA dos adolescentes internados no CEIP Norte, posto que vai ao encontro das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), além de permitir a participação do adolescente no processo de responsabilização. Considerando os objetivos do trabalho, será utilizada a pesquisa exploratória, mais precisamente a bibliográfica, a partir de fontes já elaboradas, como componente da metodologia. Proceder-se-á também à pesquisa de levantamento junto ao CEIP Norte e à Vara da Infância e Juventude da Comarca de Araguaína, de modo a obter dados estatísticos (mapeamento) acerca da proposta pedagógica e da implementação da mesma no PIA dos adolescentes internados. A título de resultado a proposta visa promover o

encontro do infrator com um espaço de leitura, viabilizando ao final a prevenção de reincidências e a oportunidade de traçar seu próprio caminho. A implementação do projeto além de observar o respeito ao processo educacional proposto no artigo 205 da Constituição Federal e artigo 57, § 2º, inciso II, da Lei nº 12.594/2012, que instituiu o SINASE, atenderá ao princípio da prioridade absoluta com previsão no artigo 4º, ECA, bem como permitirá que os adolescentes em privação de liberdade tenham acesso a variados títulos, o que por sua vez estimulará a imaginação e a criatividade daqueles por intermédio da leitura, enriquecendo assim a linguagem oral e a escrita.

Palavras-chave: Leitura. Prioridade Absoluta. PIA.

LETRAMENTO DIGITAL: DA PRODUÇÃO DO TEXTO AO HIPERTEXTO RESENHA

Francinete Costa Soares Barroso UFT
ana.francy@hotmail.com

Na atualidade, as novas tecnologias da informação estão mediando a transformação da sociedade e a construção de significados. Percebe-se que com a velocidade dos acontecimentos no mundo contemporâneo, o processo da comunicação tem assumido diferentes contornos, fazendo com que o homem se reinvente dentro de sua linguagem para dar conta das novas exigências impostas por uma nova ordem social: a sociedade da informação tecnológica. O objetivo deste estudo é proporcionar uma discussão em torno do letramento digital, com o intuito de assimilar as ideias que perpassam por essa nova concepção de leitura e escrita, e ainda, propor a realização de atividade pedagógica que concatena a ideia de incorporar as modalidades do letramento às práticas educacionais. Os pressupostos metodológicos nos quais se alicerçam as discussões e proposta de trabalho aqui realizadas estão calcados numa abordagem de análise qualitativo-interpretativa de atividades de leitura e construção do texto-hipertexto no ambiente escolar, considerando as contribuições de propostas de trabalho com o hipertexto em sala de aula, apresentadas por Gomes (2011) e, ainda, as teorias pautadas nas perspectivas de letramento e letramento digital discutidos por diversos pesquisadores, dentre eles, Soares (2002; 2009); Marcuschi (2001; 2006); Kleiman (2008); Lemke (2010). Os resultados do desenvolvimento da proposta apresentada neste trabalho, ainda não demonstram considerações efetivas da validade do conhecimento assimilado pelos educandos, haja vista que estes resultados se encontram em fase de análise preliminar.

Palavras-chave: Letramento. Letramento digital. Hipertexto. Ambiente colaborativo.

LETRAMENTO DIGITAL: O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO NO PIBID LETRAS (IFTO)

Erika de Souza Luz- IFTO/ UFT
Adriana Carvalho Capuchinho - PPG Letras/UFT
Renata Alexandra Rocha Mendes Nascimento - IFTO

Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção nas atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid Letras do IFTO-Campus Palmas, iniciado em abril de 2014. O Subprojeto, denominado Ciclo Troiano: Narrativa e Teatro no Letramento Literário do Ensino Médio, busca despertar o gosto pela leitura literária de textos clássicos. A leitura é trabalhada numa concepção dialógica e o discurso é visto como produto coletivo e, portanto, social e cultural. Nesse sentido, percebemos a língua(gem) em constante processo de mudança e a educação deve acompanhar tais transformações. Por isso apresentamos uma proposta de trabalho com o Gênero Midiático Podcast, que faz parte do cotidiano de muitos jovens. As atividades aplicadas serão desenvolvidas em uma turma de segundo ano do ensino médio do Colégio da Polícia Militar e tem como aporte as teorias de Roxane Rojo, que ressaltam sobre a importância do desenvolvimento de multiletramentos na escola. Preocupa-nos a defasagem observada entre o que a escola propõe como práticas de leitura e escrita e as práticas reais, desenvolvidas em função das experiências, vivências e interesses dos jovens. Outros contextos em que os jovens estão inseridos apresentam alternativas mais dinâmicas e prazerosas de leitura e produção, muitas vezes ignoradas ou até mesmo desconhecidas no universo escolar. A intenção é integrar a aula de literatura, que geralmente é considerada tradicional, sem inovações, com os gêneros digitais, na busca por tornar o processo de ensino mais moderno e dinâmico, visto que as especificidades de leitura e produção nos ambientes virtuais alcançam uma circulação mais rápida e interessante, permitindo a divulgação das diferentes culturas através de produções livres, criativas e colaborativas.

Palavras-chave: Letramento digital. Podcast. Pibid. Ensino.

LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SURDO NATIVO E NÃO NATIVO

Josiane Junia Facundo–UEL

Este artigo parte da perspectiva de que os surdos não podem ser alfabetizados como os ouvintes, mas podem apropriar-se de práticas sociais de leitura e escrita, mudando sua condição de mero espectador social para protagonista. Tomando como base os estudos de Letramento (Soares, 1998; Fernandes, 1998); aquisição da linguagem (Quadros, 2008; Domínguez, 1996) tem por objetivo comparar textos em língua portuguesa de dois surdos adultos, falantes de Libras, com experiências distintas, sendo um proveniente de família de surdos, que já teve contato com a Libras desde o nascimento; e o outro proveniente de família de ouvintes, fruto do ensino de base oralista, sendo oralizado. Os dois textos possuem em comum o gênero carta pessoal e datam da mesma época, finais da década de 90. Serão analisadas as construções sintáticas dos textos considerando a estrutura da L1 e possíveis transferências, bem como a adequação do texto no que se refere ao gênero carta pessoal, entre outras características de aprendizes de L2. Os resultados das análises confirmam que os estudos na área da surdez e aquisição da linguagem têm constatado, ou seja, que a aquisição da língua de sinais pela criança surda desde os primeiros anos de vida é essencial para a aprendizagem de uma segunda língua.

Palavras-chave: Libras. Língua Portuguesa. Práticas de Letramento.

LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Jefferson Roberto Aroucha UFT Campus de Araguaína – TO
jeffersonaroucha@hotmail.com

Este artigo tem o objetivo de apresentar os resultados de um estudo sobre ensino aprendizagem de língua inglesa, o qual foi realizado em duas escolas públicas de ensino fundamental e médio da cidade de Imperatriz – MA. Tomando como referencial teórico Coracini (2007), Almeida Filho (2015) entre outros pesquisadores da área, procurou-se provocar uma reflexão sobre a necessidade ou não de se

estudar uma língua estrangeira no ensino básico das escolas públicas e a atual situação do processo ensino aprendizagem da língua inglesa. É muito comum ouvir dos alunos que não entendem o motivo de se estudar inglês, já que eles não têm aspirações de viajar para o exterior e tampouco conhecem alguém para praticar a língua. Questionam também o fato de que o Brasil é rodeado por países falantes de língua espanhola, sendo assim seria mais útil estudarem espanhol ao invés de inglês. Além disso, muitas vezes os próprios professores não estão convencidos da importância da disciplina que lecionam. As análises de dados de entrevista e o acompanhamento de práticas pedagógicas de um grupo de docentes em sala de aula revelam que tanto professores quanto alunos não estão satisfeitos com o ensino e a aprendizagem da língua inglesa nas escolas. Os dados revelam ainda que o uso de atividades descontextualizadas e a ênfase na habilidade de leitura são os principais responsáveis pela desmotivação dos alunos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Língua inglesa. Escolas públicas.

MAIS HISTÓRIA: UMA TENTATIVA DE FORTALECERaisHistória: uma tentativa de fortalecer o elo entre professor e aluno para dinamizar o ensino de História do Brasil

Adeline de Nazaré Martins da Silva Ferreira
Walisson Pereira de Sousa
Daiane Aparecida Tonaco

Este trabalho tem por objetivo dinamizar o ensino de História do Brasil ao realizar blendedlearning através da aplicação do site “MaisHistória”, o qual tem por finalidade propiciar a interação entre professor e discente, os quais são vistos como atores do aprendizado. Tendo em vista que o ensino de História é de suma relevância no contexto atual, onde os alunos têm dificuldade com a aquisição do conteúdo, principalmente quando associado ao ensino de história do Brasil. Apesar da facilidade de acesso a diversas fontes de estudo, é comum a internet se tornar um dos principais meios de pesquisa para o estudante, no entanto, muitos sites não são confiáveis e não apresentam fontes seguras. Neste sentido observa-se, que em diversos portais o mesmo assunto se encontra de forma divergente. Com isso, os alunos têm uma infinidade de informações à disposição, o que faz com que surjam dúvidas quanto ao conteúdo a ser aprendido e desenvolvido. Como referencial teórico deste estudo, enfoca-se em autores que tratam do processo de ensino-aprendizagem e a utilização de tecnologia na educação da disciplina de História, dentre os quais estão: Carneiro (2012), Garcia (2013) e Moura (2009). A abordagem teórica metodológica utilizada é pesquisa bibliográfica por meio de estudo

interdisciplinar, na qual utilizou-se livros e artigos científicos. Diante disso, neste artigo, são apresentados os resultados de um estudo de caso, com a realização de entrevistas, juntamente com a aplicação do site “MaisHistória” no IFTO - Campus Araguaína nas turmas dos 3ª Série do Ensino Médio, ainda em fase de conclusão.

Palavras-chave: História do Brasil. site. ensino-aprendizagem. blendedlearning.

MEMÓRIA E MITOS–DESDOBRAMENTOS EM ÓRFÃOS DO ELDORADO

Aldízia Carneiro de Araújo-UFT

O presente artigo apresenta uma análise da obra Órfãos do Eldorado de Milton Hatuom, romance publicado em 2008 que retrata histórias de relacionamentos complexos em torno de mitos amazônicos, coloca em foco o mito da Cidade Encantada ou do Eldorado, além de ser a primeira novela e quarto romance do autor, que lhe rendeu o 2º lugar prêmio Jabuti, na categoria romance. A mitologia é presente e acentuada na cultura do homem amazônico e faz parte das páginas de Órfãos do Eldorado, onde será possível conhecer o mundo imaginário de ribeirinhos que convivem com seres encantados e habitam as matas ou o fundo dos rios. Hatuom é escritor amazonense que voltaseu olhar para a região norte do país, região brasileira esquecida, sofrida. Em suas obras literárias busca imprimir um contexto nacionalista com enfoque regional, relatando sobre a vida, o cotidiano, o povo, a história e os “modos” do Norte. O autor narra sobre conflitos familiares, sua terra, seu povo e sua cultura, com uma leitura envolvente, misteriosa e emocionante. Para a abordagem teórica, fundamenta-se em Eliade (2010), Hatuom (2008), Lemos (2014), Pizarro (2012), Teixeira (2001). Nesse artigo opta-se pela análise de obra literária, seguida da revisão de literatura. Com esta análise, pretende-se evidenciar de que forma o autor utiliza de mitos e da memória na preparação de sua obra, na constituição de seus personagens e no desfecho de toda a trama. Pode-se inferir que o autor demonstra mito e ficção conectados como assunto da literatura contemporânea. Constata-se que por meio da memória, o mito e a história pessoal dos personagens são mesclados, articulados, integrados e, às vezes confundidos. O narrador, ao mesmo tempo personagem principal, envolve o leitor de uma forma instigante e motivadora, trazendo sempre um certo mistério e suspense em suas falas e histórias, pois promove um diálogo consigo mesmo, trazendo lembranças, sentimentos de orfandade, nostalgia e, ao mesmo tempo um grande exemplo de persistência e alienação pela busca do seu grande amor.

Palavras-chave: Mito. Eldorado.Memória.Literatura.

MOTIVAÇÃO TOPONÍMICA DA AVENIDA TEOTÔNIO SEGURADO De PALMAS-TO

Laura Beatriz Santos Maques – IFTO

laura.msb19@gmail.com

Ana Lourdes Cardoso Dias – IFTO

ana.dias@ifto.edu.br

Este trabalho tem como proposta o estudo acerca da motivação do topônimo Joaquim Teotônio Segurado, uma das principais avenidas localizada no município de Palmas – TO. Desse modo, explana-se, primeiramente, a fundação da capital planejada, a fim de situar o leitor sobre seu progresso, isto é, o contexto histórico e a relação entre a história do município de Paranã e a nomeação da cidade de Palmas. Em seguida, estuda-se a trajetória de Joaquim Teotônio Segurado, relacionando as suas contribuições para a criação e desenvolvimento do Estado do Tocantins e o que acarretou essa homenagem. Para Dick (1992), a nomeação dos lugares sempre foi uma atividade muito comum para a humanidade. Desde os tempos mais remotos, os registros mais antigos da história da civilização humana confirmam essa ação do homem sobre o lugar que ele habitava ou pretendia habitar. Trata-se de uma forma de posse ou dominação, bem como significação, organização e orientação do espaço físico (DIAS, 2016). A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, direcionada para os estudos toponímicos em que se analisa e classifica a motivação toponímica em categorias taxonômicas proposta por Dick (1990, 1992). Infere-se que a necessidade que o homem tem em nomear não se trata apenas de lugares, mas sim de qualquer coisa existente. Tudo que entra em contato com ele, exerce em seu interior o desejo da nomeação daquilo que o perpassa. Os resultados apontam que estudar a toponímia local é possibilitar o resgate cultural daquela região, fazendo com que seus habitantes (entre outros) adquiram um maior conhecimento sobre a sua história e obtenham mais autonomia quanto a sua identidade.

Palavras-chave: Toponímia. Palmas. Joaquim Teotônio Segurado.

MUDANÇAS SOCIAIS E CULTURAIS OCORRIDAS NA VIDA DOS EX-MORADORES DA ILHA DE SÃO JOSÉ, EM BABAÇULÂNDIA-TO, APÓS A CONSTRUÇÃO DA UHE/ESTREITO - MA

Graziane de Araújo Pitombeira Carvalho (UFT)

Antonio Adailton da Silva (UFT)

Airton Sieben (UFT)

No ano de 2012, devido à implantação da Usina Hidrelétrica de Estreito-MA, os moradores da Ilha de São José, município de Babaçulândia-TO, foram desterritorializados, por causa da formação do reservatório da hidrelétrica, cujas águas cobriram a referida ilha. Como forma de compensação, em virtude da perda territorial, parte dos moradores, equivalente a 26 famílias, foram instaladas no Reassentamento Coletivo Baixão. O objetivo do presente artigo é apresentar de forma descritiva o resultado das mudanças ocorridas na vida dessas pessoas desterritorializadas/reterritorializadas. Para tanto, serão examinados depoimentos das pessoas reassentadas. A interpretação dos dados será baseada em estudos sobre identidade e espaço, de autores como Stuart Hall (1992), Eric Landowski (2015) e Milton Santos (2001). Pelos relatos dos ex-moradores da Ilha, será possível examinar temáticas variadas, como a cultural, haja vista que se trata de uma comunidade tradicional; o pertencimento, a identidade cultural dos sujeitos e as mudanças em relação à reterritorialização. Serão tomadas como referências teóricas para realçar a discussão em pauta obras de autores como Diana Barros (2004), José Luiz Fiorin (2009), e Yi-Fu Tuan (1983). A pesquisa está em fase de conclusão. Sua relevância está em compreender a mudança na vida dos moradores atingidos, visto que tal acontecimento provocou a privação de suas terras de origem, às quais estavam ligados mais do que meramente por questão habitacional. Como desdobramento, houve uma mudança na sua relação com o mundo, causada pela transformação brusca ocasionada pelo deslocamento indesejado, mas compulsório. Neste enfoque, serão utilizados subsídios da semiótica francesa para analisar os depoimentos dos sujeitos da pesquisa, haja vista a sua relevância para aprofundamento reflexivo sobre o caso, pois a interação com os participantes da pesquisa, seus relatos, e todo o contexto estudado, têm múltiplas significações, apreensíveis por diferentes modos de interpretação.

Palavras-Chave: Usina Hidrelétrica de Estreito - MA; Ribeirinhos; Território.

O celular na sala de aula: educação musical e as tecnologias digitais no Ensino Médio

Anne RaellyPereira de Figueirêdo (IFTO campus Gurupi)

Este trabalho apresenta reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem da música por meio das tecnologias digitais utilizadas como estratégias metodológicas no desenvolvimento de habilidades e competências musicais, além de proporcionar a ampliação do universo musical do educando. O uso de smartphones e tablets tem sido cada vez mais comum entre os jovens, ao mesmo tempo em que o mercado dos recursos tecnológicos, cria, a todo instante, novas possibilidades para a experiência musical, tornando assim, o “universo dos aplicativos” cada vez mais atrativo e diversificado. O objetivo deste artigo é apresentar possibilidades de utilização de celulares ou tablets como recursos que favoreçam os processos de ensino e aprendizagem da música no contexto da sala de aula e fora dela. As reflexões aqui apresentadas são fundamentadas nas experiências vivenciadas durante a disciplina de Música ministrada na turma do 2º ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação – Campus Gurupi. A disciplina foi oferecida durante o primeiro semestre de 2017, com carga horária de 4 horas semanais (duas aulas teóricas e duas aulas práticas). Celulares e tablets foram utilizados nas aulas de música, por meio de aplicativos gratuitos para download, ampliando assim, as possibilidades de fruição musical, associando a prática com instrumentos, corpo, voz e materiais diversos, ao uso da tecnologia. Essas experiências foram direcionadas pelo método TECLA do educador musical Keith Swanwick, que visa integrar de forma equilibrada a Técnica, a Execução, a Composição, a Literatura e a Apreciação. Neste sentido, este estudo apresenta perspectivas para a utilização dessas tecnologias no ensino da música no contexto da educação formal, especificamente no âmbito do Ensino Médio.

Palavras-chave: Educação Musical. Ensino Médio. Tecnologias digitais. Aplicativos.

O ENSINO DE LÍNGUAS EM CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE

Lidiane das Graças Bernardo Alencar – UFT/IFTO

Este trabalho de pesquisa em andamento tem como objetivo analisar as aulas de línguas estrangeiras (LEs) em um curso técnico, ministradas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, a partir da perspectiva do pensamento complexo. Partimos do pressuposto de que as salas de aula on-line de línguas estrangeiras são sistemas adaptativos complexos, e a questão que norteou a pesquisa foi: Quais são as contribuições e também as limitações do ensino de LEs em contextos de educação técnica na modalidade a distância, observando-se objetivos de ensino tanto linguísticos como de cidadania, considerando-se, portanto, o desenvolvimento dos multiletramentos? Os dados da pesquisa foram coletados a partir de uma disciplina de língua inglesa e outra de língua espanhola realizadas em um curso técnico na modalidade a distância. Assim, o estudo constitui-se como uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo-interpretativista, utilizando-se como fontes de dados documentos regulamentadores da educação técnica, as aulas virtuais e as entrevistas com os professores e os tutores a distância das disciplinas. A pesquisa está em andamento e espera-se que seus resultados auxiliem professores e tutores a distância em sua prática, como também na constante avaliação do currículo das disciplinas de línguas estrangeiras de cursos ofertados na mesma modalidade.

Palavras-chave: Ensino de línguas estrangeiras. Cursos técnicos. Educação a Distância. Multiletramentos. Teoria da Complexidade.

O Ensino de Língua Inglesa em Contexto Tecnológico: uma análise de interesses e necessidades

Poliana Alves Brito IFTO Campus Palmas
poliana@ifto.edu.br

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de revisão de currículo da disciplina Inglês Técnico de um curso superior tecnológico de uma instituição de ensino da Rede Federal de Educação, a partir do ELFE – Ensino de Línguas para Fins Específicos. A presente proposta justifica-se no âmbito do ensino de LI – Língua Inglesa - no curso superior tecnológico onde a pesquisadora atuou como

docente da disciplina intitulada Inglês Técnico. Uma das motivações para o desenvolvimento dessa pesquisa foi, inicialmente, criar uma atmosfera de discussões em torno do levantamento de interesses e necessidades dos estudantes do curso superior tecnológico, levando em consideração a especificidade do curso e as demandas do mercado de trabalho. Outra motivação, é a pertinência em refletir sobre a metodologia do ensino de Inglês em contexto superior tecnológico, considerando as transformações ocorridas no âmbito do ensino-aprendizagem de Inglês, bem como na sociedade tecnológica do conhecimento. Nesse sentido, nos estudos e discussões recentes feitos sobre o Ensino de Línguas para Fins Específicos em Contexto Superior Tecnológico, destacam-se Hutchinson & Waters (1987), Dudley-Evans & St. John (1998), Ramos (2005), Almeida Filho (2008) e Augusto-Navarro (2008), os quais são a base teórica para esta pesquisa. Trata-se de um estudo de natureza qualitativo-interpretativista. Com isso, a pesquisa fundamenta-se na seguinte pergunta: O ensino de Língua Estrangeira (Inglês) no Curso Superior Tecnológico (CST) em Sistemas para Internet tem sido suficiente para estabelecer um perfil desejável para alcançar a competência comunicativa dos futuros tecnólogos? Assim sendo, este trabalho visa apresentar e discutir o atual currículo de Inglês do curso superior tecnológico em Sistemas para Internet, com vistas a analisar a adequação dele, às necessidades do alunado. Para tanto, será feita inicialmente uma pesquisa-ação diagnóstica no CST, com o objetivo de conhecer o perfil esboçado dos futuros tecnólogos, bem como as necessidades e os interesses, afim de procurar entender, junto aos docentes das áreas técnicas e ao mercado de trabalho o que se anseia dos profissionais da área de tecnologia.

Palavras-chave: Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE). Interesses e necessidades. Currículo.

O FANTÁSTICO MUNDO DE J.R.R. TOLKIEN: O HOBBIT E A MITOLOGIA NÓRDICA

Natanael Moraes Sousa (UESPI/PIBIC)
i-nata@live.com

Renata Cristina da Cunha (UFSCar)
renatasandys@hotmail.com

Este trabalho é resultado de uma pesquisa científica, em andamento, submetida ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Parnaíba (2016/2017) sobre a relação da mitologia nórdica como fonte inspiradora para a obra O Hobbit do renomado autor J.R. R. Tolkien. Ao longo de sua vida, Tolkien mostrou-se encantado pelos clássicos da antiguidade e

do medievo, buscando nelas inspiração para a criação de suas aventuras literárias. Dentre essas culturas, a cultura nórdica com seus mitos, sagas, crônicas, histórias configuram-se como as principais e mais profícuas fontes de inspiração do autor. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo geral: Analisar as características históricas e literárias da mitologia nórdica na obra O Hobbit de J. R. R. Tolkien. Para alcançar o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Conhecer a biografia pessoal e profissional do autor, com ênfase em seu interesse pela mitologia nórdica; Discutir a presença do maravilhoso, do estranho e do sobrenatural na constituição das raças dos habitantes da Terra Média, cenário do livro O Hobbit; Relacionar a tipologia das narrativas e crenças nórdicas aos acontecimentos descritos nos enredos dos livros. Para alcançar esses objetivos está sendo realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa de cunho bibliográfico-exploratório fundamentada em autores Branston (1960), Bulfinch (2000), Carpenter (2006) entre outros. Esperamos ainda que a realização dessa pesquisa torne-se fonte de novas informações sobre a mitologia e cultura nórdica, Tolkien e o Hobbit, e também que abra caminho para outros questionamentos e despertar o interesse dos demais acadêmicos dos cursos das Ciências Humanas, mais especificamente da área de Letras. Até agora, os achados confirmam que Tolkien trouxe os seus conhecimentos sobre a Mitologia Nórdica para os seus trabalhos de ficção, ficando mais evidente no O Hobbit, onde muitos dos nomes de personagens e eventos encontram formas equivalentes nessa mitologia.

Palavras-chave: O Hobbit. J. R. R. Tolkien. Mitologia Nórdica.

O GÊNERO NOTÍCIA E A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NO CONTEXTO DO PIBID –INTERDISCIPLINAR

Andressa Tacylla Tavares Dias (IFTO Campus Palmas)
tarcylya.andresa@gmail.com

Claudia Cristina Pereira Araújo (IFTO Campus Palmas)
claudiadimdim@gmail.com
Rivadavia Porto Cavalcante
riva@ifto.edu.br

Neste trabalho, discute-se o ensino de Língua Portuguesa, com base em resultados parciais de um experimento realizado com a dedetização de textos-discursos do cotidiano, aqui representados pelo gênero textual notícia. E teve, como contexto de pesquisa, uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública da capital tocantinense, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Interdisciplinar). Argumentamos em favor de um ensino-

aprendizagem do idioma materno centrados em princípios e atividades que priorizem o desenvolvimento de capacidades comunicativas do discente. E que valorizem a compreensão e produção textual, visando superar a mera análise de estruturas frasais isoladas de seus reais enunciados. Assim, alega-se que professores deveriam (re) conhecer as estruturas mais amplas da língua, os textos-discursos, na construção de ferramentas didáticas para o trabalho com a escrita e a oralidade. O objetivo central do trabalho foi ressaltar a relevância do entendimento dos usos da língua/gem em práticas escolares, a função que os gêneros textuais exercem, enquanto instrumentos de comunicação, de ensino de línguas e de letramento nesse âmbito. Defende-se, com base em pressupostos de linhas teóricas sociodiscursivas (vygotskiana e bakhtiniana) retomadas nos estudos de Tonacio (2006) e de estudiosos da Linguística Aplicada (LEFFA, 2001; ALMEIDA FILHO, 2008; MARCUSCHI, 2008), que a língua/gem é central nas interações humanas. A apropriação de suas variáveis, organizadas em gêneros textuais, desenvolvem capacidades superiores do sujeito, permitindo-lhe agir, na sociedade, com mais consciência e autonomia. A metodologia empregada seguiu os moldes de pesquisa qualitativa-interpretativa, com objetivos exploratórios. Utilizou-se como dispositivo de geração de dados uma sequência didática (cf. MARCUSCHI, 2008) e um questionário com perguntas abertas e fechadas. O resultado da análise das produções iniciais e das respostas do questionário revelam níveis consideráveis de dificuldade dos discentes, quanto à compreensão e produção do gênero proposto. Com base nesses dados, constatou-se que, no contexto pesquisado, as práticas leitoras, a escrita e a reescrita de gêneros do cotidiano, não são priorizadas. E que a cultura de ensinar português, ainda não (re) conhece as práticas sociais da língua.

Palavras- Chaves: Gênero notícia. Sequencia didática. linguagem e Formação

O JOGO DE SUDOKU NAS AULAS DE MATEMÁTICA: UM BOM INCENTIVO AOS ALUNOS DE 9º ANO NO APRIMORAMENTO DE SEU RACIOCÍNIO LÓGICO

Oswaldo Antonio Ribeiro Junior, professor Esp. –IFTO.

osvaldo.junior@ifto.edu.br

Aécio Alves Andrade - IFTO Campus Paraíso do Tocantins)

aecio@ifto.edu.br

Gilmar Dias - FAEL

gilmar.dias@fael.edu.br

Esta pesquisa aborda a importância da utilização dos jogos matemáticos em sala de aula, mais precisamente o uso do sudoku, importância essa que foi pesquisada dentro de duas turmas de 9º ano do ensino fundamental do Centro de Ensino Médio Diaconízio Bezerra da Silva, um colégio de tempo integral da rede estadual de

ensino, localizado em Paraíso do Tocantins. Como referencial teórico, utilizaram-se trabalhos de Carvalho (2011), Durkheim (2011), Geniol (2015), Smole (2008) e Quinelato (2014), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O objetivo foi pesquisar as representações sociais dos alunos sobre a utilização de jogos como o sudoku em sala de aula, assim como a efetividade do mesmo com relação a alguns conhecimentos matemáticos como raciocínio lógico, percepção, entre outros; bem como o gosto dos alunos pela matemática e o uso de jogos nas aulas. O foco foi em uma pesquisa de estudo de caso, buscando analisar de forma qualitativa o jogo proposto, de acordo com os seguintes critérios propostos por D'Ambrosio (2012) e Gil (2008), são eles: a análise de forma dialética para uma maior qualidade e clareza nas informações obtidas, essas informações foram coletadas através de entrevistas, questionários e observação in loco. A partir dos dados obtidos notou-se uma grande aceitação por parte dos alunos em relação ao jogo, bem como o desejo de buscar aprender e ainda ensinar, isso foi notado quando um aluno procurava interagir ajudando seu colega. No decorrer da pesquisa observaram-se traços de raciocínio lógico muito presente na forma de resolver a tabela, alguns alunos não conseguiram explicar o que haviam acabado de fazer, porém, sabiam utilizá-lo. Percebeu-se com a pesquisa que o jogo de sudoku mostrou ser uma ótima forma de sair de uma aula monótona para uma aula divertida, e mesmo sem que os alunos percebessem estavam utilizando a matemática através do método proposto, e além disso gostando e aprendendo.

Palavras-chave: Importância dos Jogos. Sudoku. Conhecimentos Matemáticos.

O PAPEL DO TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LIBRAS NA INCLUSÃO ESCOLAR DO EDUCANDO SURDO

Camila Camargo Lima Ribeiro – IFTO
Ione Cristina Vieira Nunes – IFTO

O presente estudo aborda a importância da linguagem no processo de ensino e aprendizagem do educando surdo, buscando compreender o papel desempenhado pelo tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) na prática pedagógica inclusiva. Contemplando a proposta metodológica de estudo bibliográfico, o trabalho lança mão das principais discussões teóricas sobre a temática, tomando como base os estudos de autores como Quadros (2004), Marchesi (2004), Lima (2006), Biaggio (2009), Fernandes (2012), entre outros de relevante contribuição, além dos aspectos legais que envolvem o trabalho do intérprete/tradutor na educação. Conclui-se que a atuação do tradutor/intérprete de Libras no âmbito escolar trata-se de uma questão

fundamental no processo de inclusão do educando surdo, sobretudo considerando o fato de que o desenvolvimento da linguagem é um ponto crucial na aprendizagem, pois, além de um signo de comunicação, a linguagem estrutura o pensamento. No caso específico do educando surdo, o desenvolvimento cognitivo acontece primordialmente pela experiência visual e a Libras é seu principal instrumento, faz parte da sua identidade e o intérprete/tradutor representa um elo entre a cultura ouvinte e a cultura surda.

Palavras-chave: Surdos. Inclusão escolar. Linguagem. Tradutor/intérprete de Libras.

O Particípio Presente no Português Brasileiro

Luiz Arthur Blamires – IFTO – Campus Palmas
Erika de Souza Luz – IFTO – Campus Palmas
Daniel Marra da Silva – IFTO – Campus Palmas

O intuito desta pesquisa é averiguar os diferentes empregos do gerúndio na língua portuguesa brasileira, comparando suas nomenclaturas e funções sintáticas com as das línguas inglesa e francesa a fim de conjecturar possíveis diferentes nomenclaturas gramaticais para as diferentes funções que os verbos com terminação –ndo exercem. O foco central do estudo é provar a existência de um particípio presente, função que já existiu na língua portuguesa – palavras terminadas em –ante, como falante e dançante – não obstante, estas passaram a ser classificadas como adjetivos devido a suas funções qualificativas. Da mesma maneira há substantivos/adjetivos terminados em –ndo, como graduando e doutorando. Após estudo comparativo feito com as estruturas do particípio presente das línguas inglesas e francesa, observou-se a semelhança estrutural em colocações do gerúndio como: As crianças brincando umas com as outras são mais felizes. Ao comparar esse tipo de estrutura com as das línguas inglesa e francesa, percebeu-se que apesar da estrutura análoga, o que é considerado gerúndio na nomenclatura de nossa gramática, é considerado particípio na nomenclatura das outras línguas comparadas. Observou-se que quando o gerúndio substitui uma conjunção subordinativa + verbo, executa função de particípio presente. As crianças brincando todos os dias, pode ser substituído por as crianças que brincam todos os dias. Da mesma forma notou-se, a convergência dos tempos verbais em inglês e francês do particípio presente composto, como o gerúndio composto da língua portuguesa e foi constatado que em português também executa função gramatical de particípio presente composto.

Palavras-chave: Estudo comparativo; Verbos; Particípio presente.

OS FEEDBACKS SOB O OLHAR DO ALUNO NA UNIVERSIDADE

Cleliléia Neves Silva (UFT/CPN)
Dalve Oliveira Batista Santos (UFT/CPN)

No processo de ensino e aprendizagem, várias estratégias são fundamentais para que esse processo se torne significativo para os sujeitos envolvidos. Dentro dessas estratégias, acreditamos que os feedbacks disponibilizados pelos docentes são instrumentos fundamentais para que os educandos tenham um crescimento acadêmico efetivo. Segundo Williams (2005), os diferentes tipos de feedbacks podem ser classificados como: positivo, quando tem a função de reforçar um comportamento que desejamos que se repita. O corretivo, tem por objetivo modificar um comportamento, indesejado para o contexto no qual o sujeito está inserido. Já o feedback vago e genérico é aquele que confunde o aluno sobre o seu propósito e o feedback ofensivo, não orienta os sujeitos, não permite a aprendizagem pelo erro e não motiva os alunos para a otimização de uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, a pesquisa é de cunho qualitativo, e se insere na Linguística Aplicada, com o objetivo de analisar as representações que os alunos do sétimo período do curso de Letras/Português, de uma universidade pública no estado do Tocantins, têm acerca da importância dos feedbacks no desenvolvimento da aprendizagem significativa e no seu aprimoramento acadêmico. Para atender ao objetivo proposto, utilizaremos a técnica introspectiva entrevista semiestruturada, com dez alunos, dentre os 15 (quinze) matriculados. A pesquisa está fundamentada em pesquisadores que têm o processo de revisão, reescrita e feedbacks como temática, sendo eles: Beach e Friedrich (2006), a Koch e Elias (2011), Serafini (1995), Ruiz (2013), Meganassi (2013), e nos Novos Estudos do Letramento (NEL): Lea e Street (1995; 2010), Fiad (2015), Batista-Santos (2017). Destarte, o feedback escrito é um instrumento didático que o professor pode utilizar para acompanhar e orientar os seus alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. A partir dessa pesquisa esperamos refletir e reforçar a importância deste instrumento no desenvolvimento do letramento acadêmico dos universitários.

Palavras-chave: Feedback. Letramento acadêmico. Aprendizagem significativa.

Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero poema a partir do princípio temático

Ângela Francine Fuza – UFT/UEM
Renilson José Menegassi – UEM

As perguntas de leitura são atividades frequentes no processo de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa, uma vez que os professores depreendem parte do tempo de suas intervenções a preparar questões para que os alunos respondam. Este estudo objetiva apresentar proposta teórico-metodológica de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura voltada ao gênero poema, a partir do princípio temático do Círculo de Bakhtin, contribuindo para os estudos sobre o ensino e aprendizagem de língua materna escrita. Especificamente, procura-se analisar como ocorrem a ordenação e sequenciação de perguntas de leitura voltadas ao poema; compreender quais são os procedimentos necessários para a ordenação e sequenciação de perguntas de leitura; caracterizar o processo, a fim de compreender os conceitos envolvidos nessa perspectiva de trabalho. Após pesquisa prévia em materiais didáticos do ensino fundamental, constatou-se a identidade da criança e/ou adolescente como temática recorrente de estudo no ensino fundamental, sendo, portanto, o tema focado para o desenvolvimento da proposta para o gênero. Para isso, o trabalho centraliza-se nas perspectivas sobre leitura, com ênfase nos estudos da Linguística Aplicada e da prática de ordenação e de sequenciação de leitura, discutida por Solé (1998) e ampliada por Menegassi (2008; 2011; 2016), que destacam a relevância dessa proposta como parte do processo de desenvolvimento do leitor na escola. Como resultado, têm-se a ordenação e a sequenciação de perguntas para o gênero eleito, por meio: (1) do levantamento das ideias principais do texto; (2) da elaboração de um texto, a partir dessas ideias; (3) da confecção de perguntas de leitura a partir das ideias elencadas. A proposta de ordenação e de sequenciação de perguntas permite ao aluno: (1) identificar as ideias principais ligadas ao tema; (2) posicionar-se diante da temática do texto; (3) produzir um texto como réplica/contrapalavra.

Palavras-chave: Ordenação. Sequenciação. Perguntas de leitura. Poema.

PERGUNTAS DE COMPREENSÃO DE LEITURA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Michele Lima Nascimento (Graduanda-UFT)

[\(-mic.limma@gmail.com\)](mailto:-mic.limma@gmail.com)
Ângela Francine Fuza
[\(Orientadora-Doutora-UFT-angelafuza@uft.edu.br\)](mailto:Orientadora-Doutora-UFT-angelafuza@uft.edu.br)

A compreensão de leitura, no Brasil, vem sendo discutida, principalmente por meio dos textos de Marcuschi (1996; 2001; 2008), que tratam das tipologias de perguntas de leitura em manuais didáticos. Ao verificar a literatura da área sobre leitura, constata-se que não há novas análises de materiais, a fim de verificar de que forma, hoje, apresentam-se as perguntas de leitura, se é mantida a tipologia já definida pelo autor, ou se ocorreram avanços, tendo em vista os inúmeros trabalhos sobre leitura no Brasil. Diante disso, o objetivo desta pesquisa, ainda em desenvolvimento, é o de analisar como a compreensão de leitura é abordada em uma coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, identificando os tipos de perguntas de leitura apresentadas e refletindo de que modo influenciam na formação e no desenvolvimento do aluno-leitor. Para isso, fez-se a escolha da coleção: “Português Linguagens”, de Cereja e Cochar (2015), por ser empregada nas escolas do estado do Tocantins, principalmente, em Palmas e em Porto Nacional, e, também, no Brasil. A pesquisa pauta-se na concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1992[1929]; BAKHTIN, 2003[1979]), na perspectiva da Linguística Aplicada sobre a leitura e nas pesquisas desenvolvidas sob essa vertente (KLEIMAN, 1996; LEFFA, 1996; MARCUSCHI, 1996; 2001; 2008; SOLÉ, 1998; MENEGASSI, 2010; FUZA, 2010). O estudo busca contribuir com novas considerações sobre a compreensão e a tipologia de perguntas, visando à formação e ao desenvolvimento do leitor. Além disso, outra contribuição se volta para a importância do estudo do livro didático, já que é um dos atores que auxiliam na definição das políticas públicas em educação, definindo propostas pedagógicas e/ou sendo um dos únicos materiais disponíveis para professores e alunos trabalharem conteúdos em sala de aula.

Palavras-chave: perguntas de leitura. Compreensão. Livro didático.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DE CONSERVAÇÃO DE LÍNGUAS INDÍGENAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Mairo Cândido Rodrigues (PPGL-UFT/IFTO)
mairo.cr@gmail.com

O Brasil é um país com multiplicidades de línguas por conta de sua formação, já que quando os portugueses chegaram ao Brasil, no final do século XV, aqui já habitavam inúmeros povos que contabilizavam mais de dois milhões de indígenas, à época.

Este trabalho faz uma análise lacônica do percurso histórico das línguas indígenas no Brasil, a sua decadência e o seu desaparecimento progressivo. Discute sucintamente e traz algumas reflexões necessárias às políticas linguísticas voltadas para a conservação dessas línguas, bem como a imediata necessidade de políticas linguísticas que efetivamente contribuam para a sua manutenção. Braggio (2002) pontua a importância das políticas linguísticas e aponta alguns dados importantes para esse entendimento, onde percebe-se que a maior parte das referidas línguas, ainda existentes, estão na região norte, apontando que nas outras regiões houve uma devastação das comunidades indígenas e conseqüentemente da extinção de muitas línguas, nesses mais de quinhentos anos. Percebe-se que as línguas indígenas brasileiras que ainda possuem falantes caminham para a extinção, e as políticas linguísticas são insuficientes e ineficientes para o pouco tempo que se tem para que sejam preservadas. É urgente e necessária a criação de políticas públicas eficientes que resgatem o pouco que ainda resta de nossa cultura indígena, que evidentemente pode e deve ser analisada através da língua. Ações de investimento em pesquisas na área linguística devem ser prioridade, já que são as pesquisas de pós-graduação as que mais tem se empenhado na catalogação dessas línguas, para que de alguma forma elas vivam na nossa cultura, e que sejam valorizadas tanto pelos povos que ainda as falam, como pelo governo brasileiro, que incipientemente os representa de algumas forma.

Palavras-chave: Línguas indígenas. Conservação de línguas. Políticas linguísticas.

POÉTICA ENTRE CAMINHOS

André Vinicius Lira Costa (IFTO campus Palmas -
Doutorando em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (UFRJ)
andreobranco@yahoo.com.br

Neste trabalho, será apresentado um balanço a partir de três artigos já desenvolvidos (LIRA: 2006; 2011; 2013), visando a responder três perguntas principais: o que é Poética? Por que pensar e estudar a Poética? Como é a Poética? Os artigos em questão buscaram estabelecer um ponto de equilíbrio entre a área de Poética, proposta e desenvolvida por Eduardo Portella, Emmanuel Carneiro Leão e principalmente Manuel Antônio de Castro, em torno dos estudos literários, no âmbito da UFRJ, e as críticas corriqueiras endereçadas a ela. Ainda que a fenomenologia tenha se mostrado fértil em diversas áreas, como a Psicologia, a Antropologia e a própria Filosofia, no terreno da Literatura ela permanece pouco debatida, ao menos em sua vertente hermenêutica, mesmo com a contribuição de críticos de peso como George Steiner e, de forma menos direta, Maurice Blanchot e Octavio Paz. A

Poética permanece uma proposta fértil para o pensamento hoje, pelas possibilidades oferecidas pela interpretação de questões no método fenomenológico-hermenêutico, o qual também será empregado nesta pesquisa. Contudo, a teoria da literatura tem-se feito, hoje e em grande parte, pelos estudos pós-colonialistas, que avançam os estudos no campo político-cultural, porém não endereçam as questões fundamentais levantadas pelo pensamento essencial de Martin Heidegger ou mesmo pela própria Poética, que são de grande importância para a compreensão do fenômeno literário e seu lugar na experiência do ser humano. O objetivo será demonstrar a relevância dos estudos e debates da área de Poética na contemporaneidade, pontuando questões como a transdisciplinaridade, a crise da produção do saber na universidade e o sentido do pensamento das obras literárias para os cursos de Letras.

Palavras-chave: Poética. Teoria da Literatura. Hermenêutica.

POLÍTICAS PÚBLICAS: ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DEFICIENTE VISUAL

Maria de Lourdes L. Macedo
Maria José de Pinho
Jocyléia Santana dos Santos

A presente pesquisa surgiu a partir da problemática de como as políticas públicas subsidiam as Instituições Educativas a fim de atender, com qualidade, a pessoa com deficiência visual, estando o cidadão cego ou com baixa visão? Dessa forma, para atingir o objetivo desse estudo buscou-se analisar a situação de atendimento à acadêmicos, que são deficientes visuais e estudam na Universidade Federal do Tocantins, campus de Palmas – TO, e qual atendimento pedagógico essas pessoas recebem. Essa pesquisa narra às memórias de dois acadêmicos, deficientes visuais (DV), entrevistados no período de agosto a dezembro de 2016, e que cursam graduação em jornalismo e pós-graduação no Mestrado em Educação na referida Universidade. Como percurso metodológico usou-se a história oral temática como método, concomitante aos referenciais teóricos de autores que tratam sobre o ensino superior, e as demandas de acessibilidade de pessoas com deficiência (PCD). Foi necessário trazer algumas informações acerca das questões de saúde em torno da cegueira, suas causas e discussões, bem como a legislação que ampara a pessoa com deficiência visual (PCDV). O aporte teórico embasa-se nos autores: Cunha (2000), Ávila, Alves e Nishi (2005), Ferreira (2007), Pinho (2007) Pinho (2013), Cordovil (2009), Siqueira e Santana (2010), Almeida (2010), Morin (2015), dentre outros. O resultado aponta os entraves institucionais no que se refere

à acessibilidade das pessoas com deficiência visual, a partir de relatos dos acadêmicos. Por fim, os dados coletados e as narrativas podem servir de orientação e reflexão para as Instituições de Ensino Superior (IES), em relação ao atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como aos demais usuários, cidadãos e gestores.

Palavras-chave: Acessibilidade. Deficiência Visual. Política Pública.

POR UMA DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO CRÔNICA ARGUMENTATIVA NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NIVEL MÉDIO

Soares, Evanuely Barbosa (IFTO)
Dal Bosco, Júlia Cerutti (IFTO)
CAVALCANTE, Rivadavia Porto (IFTO)

Na presente comunicação, discute-se os resultados de um trabalho de didatização do gênero crônica argumentativa em Língua Portuguesa realizado no contexto de formação profissional técnica integrada ao ensino médio. Os objetivos do estudo estiveram direcionados ao desenvolvimento de capacidades de compreensão leitora e produção textual de alunos do segundo ano do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio, no Campos Palmas - Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins (IFTO). A pesquisa teve, como suporte teórico-conceitual, as contribuições de estudos desenvolvidos no âmbito da Linguística Aplicada (LEFFA, 2001; ALMEIDA FILHO, 2008, MARCUSCHI, 2008), que, integrados aos pressupostos bakhtinianos, possibilitam o entendimento de como ocorrem as questões que envolvem a língua nos processos formativos. Quanto aos aspectos metodológicos, optou-se pela pesquisa qualitativa-interpretativa de natureza aplicada. Os dados foram gerados com a utilização do modelo de sequência didática (cf DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), durante cinco sessões, sendo cada uma delas com duração de uma hora. Além do dispositivo didático-pedagógico, utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas, que foi respondido pelos alunos colaboradores do estudo, logo após o término de suas produções (iniciais e finais) do gênero crônica argumentativa. Os procedimentos analíticos recaíram sobre a investigação comparativa das versões produzidas pelos discentes. Por meio da análise dos dados, verificou-se que a prática de reescrita das produções iniciais realizada pelos alunos possibilitou lhes avanços significativos no

processo de apropriação do gênero textual proposto. Os resultados verificados indicam que, embora a reescrita textual, nem sempre seja concretizada nos eventos de ensino-aprendizagem da língua/gem verbal, a sua prática é uma etapa relevante a ser considerada no trabalho didático-pedagógico, o que pode possibilitar a apropriação dos gêneros textuais mais recorrentes no contexto de formação.

Palavras Chaves: Sequência Didática; Gêneros Textuais; Crônica Argumentativa.

PRÁTICAS DE ESCRITA

Sávia Raquel Ribeiro Guimarães (Padi-UFT-Porto Nacional)
Dalve Oliveira Batista Santos (Orientadora Padi-UFT-Porto Nacional)

Escrever é uma competência exigida não só na esfera acadêmica, mas é na universidade que se adquire um nível maior de exigência, pois os indivíduos devem aprimorar sua escrita para que nela seja registrada a linguagem científica. Kleiman (1995) define letramento como sendo as práticas sociais de leitura e escrita de maneira significativa no desenvolvimento efetivo do sujeito. Na universidade, essas práticas são exigidas de maneira diferenciada em relação aos saberes adquiridos nas esferas anteriores (BATISTA-SANTOS, 2017), pois são nos eventos de letramento acadêmico que os alunos vão construindo os seus saberes acadêmicos/científico. A partir dessa realidade e do Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI) me proponho a realizar uma análise qualitativa da escrita de um grupo de discentes atendidos no campus de Porto Nacional, por meio do programa. Essa discussão dá ênfase à escrita na universidade, tendo como base discussões recentes sobre o letramento acadêmico e o que os universitários revelam em seus textos sobre suas escritas (LEA e STREET, 2004; LILLIS, 2003; BATISTA-SANTOS, 2017). Será trabalhada também, a escrita e reescrita na perspectiva de: Gonçalves, 2007, como possibilidade de promover reflexão em relação às produções feitas pelos discentes. Assim, diferente do especulam muitos docentes do Ensino Superior em relação à escrita de seus alunos, compreendemos que esses estudantes não são iletrados, mas é fundamental reconhecemos que eles são aprendizes da escrita nesta esfera acadêmica.

Palavras-chave: Escrita. Gêneros. Letramento Acadêmico. Reescrita.

PROPOSTA PARA UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

Poliana Coutinho Campos da Silveira (IFTO)
Rivadavia Porto Cavalcante (IFTO)

O presente trabalho é fruto dos estudos realizados na disciplina Linguística Aplicada do quarto período do Curso de Licenciatura em Letras/Português, ministrado no semestre 2016/02, no Campus Palmas - Instituto Federal do Tocantins. O objetivo principal foi criar um modelo didático do gênero artigo de opinião, com a finalidade de otimizar o quadro de complexidade que abrange a apropriação dos gêneros argumentativos em Língua Portuguesa em práticas escolares. Para avançar nessa direção, adotou-se como suporte teórico-metodológico, as contribuições da corrente interacionista sociodiscursiva focalizando os estudos sobre a didática do ensino de línguas (cf BAKHTIN, 1992; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; TONÁCIO, 2006; MARCUSCHI, 2008). Os dados foram gerados por meio da aplicação de uma sequência didática com vinte sete alunos do segundo ano do Curso de Agronegócios do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas. Utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas, que serviu de instrumento de avaliação do grau de assimilação e apropriação do gênero proposto. O trabalho analítico valorizou a comparação das produções realizadas nas etapas de escrita e reescrita do artigo de opinião. O resultado das análises sinalizou que a reescrita textual possibilitou avanços positivos (segundo as respostas de setenta por cento dos alunos) na apropriação do gênero trabalhado. Com base nesses resultados obtidos, constata-se que, a aprendizagem dos textos-discursos argumentativos na formação escolarizada, dependem da criação de um projeto de transposição/didatização dos conhecimentos mediados por esta categoria de gênero, devendo levar em conta o nível de competência linguística dos discentes.

Palavras-Chave: Transposição didática. Gêneros textuais. Sequência didática. Artigo de opinião. Linguagem e formação.

QUESTÕES DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL INFLUENCIANDO A FORMAÇÃO DE NOMES COMERCIAIS

Maria José Alves (UFG/GO – IFTO/TO)

A presente pesquisa tem como principal objetivo analisar o comportamento linguístico, sobretudo fonológico e cultural dos nomes próprios de estabelecimentos comerciais. Para tanto, levanta questões sobre a criatividade lexical na formação desses nomes comerciais nas cidades de Palmas (TO) e Catalão (GO), fato normal em todas as línguas, se pensarmos a língua como uma entidade que muda segundo variáveis linguísticas e extralinguísticas. Pretendendo obter debates mais consistentes sobre a formação de nomes, trouxemos ao debate os argumentos de Correia e Barcellos Almeida (2012), Carvalho (2009), Alves (1999), Villalva e Silvestre (2014) e Garcez (2001) constatando que o nome é um instrumento de definição da identidade e está intimamente ligado à cultura e às tradições de uma comunidade linguística. Para sua consecução, realizar-se-á pesquisa de campo baseada na recolha e análise de 20 nomes de estabelecimentos comerciais (10 em Catalão e 10 em Palmas) bem como do questionário dirigido aos proprietários dos estabelecimentos. Da pesquisa se observa a formação de nomes tais como: “Stick moda praia fitness”, “Estação Bolsas”, “Marealta surf house”, “Ele.com-moda masculina”, “Bellas fantasias e acessórios”, “Sechique”, “Ki-Tal” e outros, permitindo concluir que há formação de neologismos de todo tipo, com incidência em estrangeirismos e empréstimos semânticos ligando-se também ao aspecto cultural. O inglês é a língua que mais contribui na formação de nomes de lojas, tanto em Catalão quanto em Palmas. Observou-se formação de nomes híbridos para marcar exclusividade e chamar atenção dos clientes.

Palavras-chave: Léxico. Cultura. Nomes.

REFLEXÕES ELEMENTARES SOBRE O ENSINO DA LEITURA

Elizabeth Silveira Soares
elizabethsilveira39@outlook.com
Julia Aguiar da Silva
julyaaguiar@yahoo.com.br.com
Alfredo de Souza Maués
mauesalfredo@yahoo.com.br

A leitura é um hábito correntemente presente em uma sociedade moderna. Tal hábito muitas vezes é mal interpretado nas diversas esferas educacionais, dos quais é atribuído apenas aos professores da disciplina de língua portuguesa a missão de se trabalhar com aulas de leitura. O objetivo da presente contribuição é colocar em pauta – ainda que de modo sucinto – o que vem a ser o processo de leitura e seus reais significados no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa do Brasil. Em outras palavras, o objetivo da presente contribuição é apresentar de modo sucinto características norteadoras quando se trata do processo de ensino da

leitura no campo dos estudos das ciências da linguagem, principalmente quando se observa o âmbito da disciplina língua portuguesa. Para isso, far-se-á uso de teóricos especialistas no assunto levando em considerações estudos referenciais no curso de Letras do Campus de Belém do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Assim, como, destacar o papel da leitura em outros âmbitos formativos (disciplinas). Faz-se uso de pesquisa bibliográfica por meio de textos acadêmicos que abordam tanto a problemática da língua/linguagem e o processo de ensino-aprendizagem da leitura. Para alcançar o objetivo traçado torna-se necessário o uso de teóricos que colocam em relevo o papel da leitura na sociedade brasileira como Antunes (2003, 2009) e Oliveira (2010), sem esquecer-se de nortear o leitor acerca de qual concepção de língua é utilizada neste artigo (BRASILEIRO, 2016). Percebe-se, por meio do presente texto, a importância de uma reflexão maior sobre a problemática da leitura no processo de ensino-aprendizagem do português e a urgente formação do docente de português do Brasil que se faça consistente para uma escola mais contemporânea.

Palavras-chave: Leitura. Português brasileiro. Ensino-aprendizagem. Texto.

ROLEPLAYING GAME E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES ORAIS EM LÍNGUA INGLESA

Fábio Nascimento Sandes (UFT)
Myllena de Souza Medrado (UFT)

A pesquisa intitulada Roleplaying game e o desenvolvimento das habilidades orais em Língua Inglesa pretende estudar o desenvolvimento do aluno quando exposto ao idioma, a forma com que irá adquirir vocabulário e conseguir se comunicar tanto oralmente quanto por meio da escrita, de forma lúdica, evitando que os alunos se sintam obrigados ou entediados com a aula. O referencial teórico que norteia a pesquisa busca respaldo nos trabalhos de Rodrigues (2004), Gee (2009), André (2005). O projeto visa incentivar o aluno da rede pública de ensino a ler tanto livros de ficção quanto dos demais gêneros fazendo com que a imaginação se desenvolva, habilitando-o a criar estratégias tanto para o jogo quanto para a vida acadêmica. Entre os principais objetivos destacam-se: a) criar um livro de regras para a introdução do aluno tanto na língua inglesa quanto no jogo de RPG, b) analisar o uso oral da língua e desenvolver a escrita através de resumos ocorridos dentro dos episódios do RPG. Assim almejamos alcançar um nível maior de proficiência da língua inglesa por parte dos alunos de uma escola pública do município de Porto Nacional, Tocantins, que por diversas vezes tiveram oportunidades menos

frequentes de uso oral da língua, sendo expostos a atividades gramaticais, deixando de lado as demais competências da língua.

Palavras chave: Roleplaying game, Imaginação, Ensino de língua Inglesa.

TOPONÍMIA FEMININA URBANA DA CIDADE DE PORTO NACIONAL/ TOCANTINS: REFLEXÕES INICIAIS

Franciele Rodovalho Ferreira (UFT)

O presente trabalho objetiva discorrer sobre uma proposta de dissertação, intitulada A Toponímia Feminina Urbana da cidade de Porto Nacional/ Tocantins. Essa pesquisa parte do princípio de que utilizar nomes femininos para nomear os logradouros de uma cidade é uma prática pouco recorrente no Brasil. Observa-se que há uma maior preferência por nomes masculinos. Diante destes apontamentos, partiu da seguinte questão: Será que os nomes das ruas da cidade de Porto Nacional/Tocantins revelam essa discriminação entre gênero. Haveria uma relação com o papel social da mulher no período do processo de nomeação destas ruas que a excluíram-na da memória da cidade. Sabe-se que Porto Nacional, situada no Estado do Tocantins, é uma cidade secular. O início do povoamento desta cidade se dá no século XVIII. Desta forma, os dados desta pesquisa serão os nomes das ruas pertencentes ao centro histórico e bairros próximos. De forma preliminar, observou-se que essa pouca incidência de antropotopônimos (nomes de lugares) femininos nos nomes das ruas da cidade de Porto Nacional/TO. É possível observar que há uma maior recorrência de nomes próprios masculinos que são membros de uma família tradicional desta região. Sendo assim, a Toponímia Feminina dá a oportunidade de trazer à tona essas vozes que foram marginalizadas e oprimidas ao longo dos tempos, segundo uma ideologia heteronormativa que persiste desde o período da colonização. Ao fim, os Antropotopônimos femininos serão analisados segundo a perspectiva teórica de Dick (1990a, 1990b) e no que se refere à história da mulher brasileira serão abordados os textos de Del Priore (1994). A metodologia da pesquisa seguirá os caminhos proposto por Dick (2006).

Palavras-chave: Toponímia, Interdisciplinaridade, Toponímia Feminina.

UMA ANÁLISE DE CORPUS BASEADA EM ROLEPLAYING GAMES NO CENTRO DE ESTUDOS CONTINUADOS EM LETRAS LINGUÍSTICA E ARTES (CECLLA)

Fábio Nascimento Sandes (UFT)

fnsandes@mail.uft.edu.br

Lucas Magno do Nascimento (UFT – pesquisador de IC)

lucasmagnon@gmail.com

Observando a necessidade de novos letramentos e modos de ensino, buscamos criar um banco de dados (corpus) de enredos de Roleplaying Games para que professores em formação se interessem pela temática e tenham um banco de referência que possa ser acessado por eles. Buscamos compilar o corpus baseado nas reuniões pedagógicas, bem como nas aplicações de RPGs nas salas de aula do Centro de Estudos Continuados em Letras, Linguística e Artes (CECLLA) da Universidade Federal do Tocantins, campus de Porto Nacional, além de capturarmos a posição-sujeito de professores em formação a respeito dos roleplaying games e suas progressões na temática. Para a fundamentação teórica utilizamos textos de ANDRÉ (2005), GEE (2009), GLASS (2015) e RODRIGUES (2004), além da quarta edição do Dungeons&DragonsMaster’sGuide 2. Devido a pesquisa ainda estar em desenvolvimento, discutiremos apenas alguns dos resultados pretendidos.

USO DO PODCAST ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Everton Francisco da Silva (UFT)

Adriana Capuchinho (UFT)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os dados parciais de uma pesquisa – PIVIC - voltada para a análise do ensino de língua inglesa em ambiente virtual, através do recurso Podcast, no âmbito do Portal British Council – BBC – LearningEnglish, uma organização voltada para o ensino de língua estrangeira na modalidade online. Podcast é um ferramenta tecnológica por meio do qual alunos e professores interagem, trocam informações e conhecimento através de recursos semióticos como áudio, vídeo, e ainda, texto, hipertexto, links, dentre outros recursos, visando o ensino de língua em ambiente virtual. O presente trabalho, inicialmente, tem como arcabouço teórico as obras de LEFFA (2016) (2016), CEBICE e TEKDAL (2006), OLIVEIRA, e CARDOSO (2009), MOURA e CARVALHO (2006), WILL RICHARDSON (2012), dentre outros estudiosos que versam sobre o tema. Nesse momento pretendemos socializar os resultados preliminares relativos à análise do portal. Primeiro, quanto a acessibilidade, mobilidade, recursos semiótico

disponibilizados. Segundo, quanto a análise preliminar do material didático, métodos e abordagens utilizadas, para o ensino e aprendizagem em ambiente virtual, no Portal BBC – Learning English, com o recurso: Podcast.

Palavra-chave: Língua Inglesa. Ensino online. Podcast. British Council.

USOS E RECUSAS DE PALAVRÕES NA LINGUAGEM DO JOVEM PALMENSE

Bruna Araújo Pinto - IFTO
Ana Lourdes Cardoso Dias- IFTO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os usos e as recusas de termos pejorativos, isto é, os palavrões considerados tabus linguísticos na linguagem dos jovens residentes em Palmas, Tocantins. A palavra tabu tem origem polinésia e designa aquilo que é sagrado e proibido ao mesmo tempo (BUENO; ORSI, 2014). Neste sentido, pode-se observar que a linguagem é permeada por tabus e preconceitos, principalmente no que se refere aos termos que são considerados pejorativos, eróticos ou de baixo calão pelos valores éticos, ou seja, os termos considerados como palavrões (ORSI, 2011). Para a presente pesquisa, efetuou-se a aplicação de um questionário eletrônico com o intuito de coletar dados que posteriormente foram tratados com as abordagens quantitativa e qualitativa. Para a análise dos dados, teve-se fundamentação nos estudos de Orsi (2011), Orsi e Bueno (2014) e de Preti (1984; 2003) que culminou na especificação dos palavrões mais usados e dos termos dos quais os falantes se utilizam para substituí-los quando julgam necessário, seja por pressão do grupo social em que se encontram, seja por escolha própria. Além disso, elencaram-se os principais motivos para o uso ou a substituição mencionada. Os resultados apontaram que os palavrões são utilizados pelos jovens participantes a fim de naturalizar a inserção de tais termos em seu vocabulário, levando-se à perda da sua carga insultante inicial, tornando-os palavras de uso comum, habitual.

Palavras-chave: Linguagem. Tabus linguísticos. Palavrões.

UTILIZACIÓN DE LA APLICACIÓN HANGOUT COMO HERRAMIENTA DE AUXILIO A LA ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA

Josinaldo Oliveira dos Santos (UESPI)
Hernández Chirinos Ramón Antonio (UNIZULIA)
Ruan Bismarck Monte Torres (NEAD-UESPI)

Este trabajo tiene como objetivo analizar cómo hacer la implementación de la EAD con videoconferencias a través de la aplicación Hangout para intentar disminuir la distancia entre profesor, tutor y estudiante en la enseñanza de lengua española en la EAD. El estudio que se presenta propone de una herramienta de integración entre el Google+ Hangouts y el Moodle para videoconferencia para mejorar la interacción entre profesores y estudiantes de lengua española, modalidad EAD, aproximando la enseñanza a distancia de la forma presencial. Se espera que a través del desarrollo de este trabajo, se cree una manera amigable de interacción para los usuarios del Moodle participen de clases en la forma de videoconferencia, auxiliados por una herramienta de control que pueda aumentar aún más la participación de estos usuarios en la plataforma de enseñanza. La naturaleza de esta investigación es aplicada, el enfoque cualitativo, el objetivo descriptivo y el procedimiento es descriptivo. La base teórica que fundamentamos fue Chaves (2004), Flores (1996), Jordão (2009), Maturana (2001), Moran (2009), Nazari e Forest (2002) y Pozo (2008). Los resultados encontrados fueron que las tecnologías educativas, en específico el Hangout y la Internet, son estrategias positivas para auxiliar en el proceso pedagógico de enseñanza para los profesores de lenguas extranjeras.

Palabras-claves: Tecnologías Educativas. Hangout. LE.

Vozes (Dis)sonantes em Brás Cubas

Carlos Magno da Mata – UFT/IFTO

O plurilinguismo de Mikhail Bakhtin é importante para os estudos da linguagem romanesca, ou seja, a dos romances, cujas observações estão centralizadas nos recursos de construção da língua, empregados para conferir a densidade essencial de bivocalidade a esse gênero, sendo seu elemento distintivo principal por se tornar social. Estas características Baktinianas não passam despercebidas na obra Memórias Póstumas de Brás Cubas, onde o autor faz uso desse atributo

plurilinguístico para criticar a sociedade carioca por meio do pensamento e da vida de Brás Cubas. Assim este trabalho objetiva a discutir como Machado de Assis imprimia sua visão de mundo por meio da voz de Brás Cubas, personagem central do romance. O plurilinguismo será focalizado, em seus aspectos ideológico, simbólico e cultural no contexto carioca do século 19 e da obra Machadiana. Bakhtin destaca as particularidades do plurilinguismo no romance humorístico em romances como de Little Dorrit, de Charles Dickens. Bakhtin salienta que se pode introduzir “linguagens” ideológico-verbais multiformes, como a de gêneros, profissões, grupos sociais, orientadas e familiares (como mexericos, tagarelices mundanas, etc.) e a representativa do discurso direto do autor. Com o emprego delas também se constrói uma estilização paródica, que são sócio-ideológicas, que podem representar a falsidade, a hipocrisia, etc., por meio de uma fala autoritária, reacionária, condenada à morte ou à substituição, criando uma perspectiva ideológico-verbal particular.

Palavras-chave: Plurilinguismo; Bakhtin; Machado de Assis; Linguagem.

